

edp

**ENERGY
AS
THE
NEW
ART**

**RELATÓRIO ANUAL
2016**

edp

**ENERGY
AS
THE
NEW
ART**

**RELATÓRIO ANUAL
2016**

ENERGY AS THE NEW ART

Índice

01	Introdução		05	Anexos	
	Sobre esta publicação	08		Indicadores GRI adicionais e complementares	102
	Processo de relevância	10		Sumário de conteúdo da GRI	148
02	Mensagem da Administração	16		Balanço social Ibase	158
03	O jeito EDP de ser			Indicador Pacto Global	160
	Negócios	24		Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes	161
	Cultura EDP	38	06	Informações corporativas	168
	Padrão de governança	40			
	Gestão de riscos	44			
04	Criação de valor compartilhado				
	Princípios e compromissos	52			
	Engajamento de <i>stakeholders</i>	54			
	Estratégia do negócio	56			
	Ativos & Operação	59			
	Acionista	68			
	Clientes	72			
	Meio Ambiente & Comunidades	76			
	Parceiros de Negócio	89			
	Pessoas	92			



SUSTAINABILITY
AS THE *NEW*ART

ENERGY AS THE NEW ART

01	Introdução	08
	Sobre essa publicação	08
	Processo de relevância	10

ENERGY AS THE NEW ART

01 Introdução

1.1 Sobre a publicação

O Relatório Anual 2016 da EDP Energias do Brasil S.A., em diante designada EDP Brasil, foi elaborado de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) – principal referência internacional para o relato de sustentabilidade – e segue as diretrizes da versão G4 Abrangente. **[GRI G4-32, G4-3]**

Destinada a todos os públicos de relacionamento da EDP Brasil, a publicação aborda os desempenhos econômico,

social e ambiental da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. **[GRI G4-28]**

O conteúdo reportado atende aos princípios de relevância indicados pela matriz de materialidade, que considerou as principais demandas dos *stakeholders* internos e externos (leia mais na página 11). O sumário de indicadores foi submetido ao serviço de verificação da GRI Content Index e os indicadores passaram por auditoria externa independente, realizada pela KPMG Advisory. **[GRI G4-18, G4-33]**

O escopo do relatório engloba todas as unidades de negócio da EDP no País (Geração, Distribuição, Comercialização e Soluções em Energia), os resultados financeiros e não financeiros anuais das empresas sobre as quais a EDP Brasil tem controle de gestão no Brasil:

- **Geração:** Usinas Hidrelétricas em operação localizadas nos estados do Espírito Santo (ES), Mato Grosso do Sul (MS), Tocantins (TO), e Usina Termelétrica (UTE) Pecém I, no Ceará (CE);
- **Distribuição:** duas distribuidoras localizadas nos estados de São Paulo (SP) e Espírito Santo (ES);

- **Comercialização:** uma empresa sediada em São Paulo, com atuação em todo o País;

- **Soluções em Energia:** uma empresa de serviços e de energia distribuída localizada em São Paulo e uma empresa de eficiência energética com sede em Porto Alegre (RS).

Inclui ainda informações sobre os ativos em *joint venture* com outras empresas: Usina Hidrelétrica (UHE) Santo Antônio do Jari, entre o Amapá e o Pará (AP/PA); UHE Cachoeira Caldeirão (AP); UHE São Manoel, entre o Mato Grosso e o Pará (MT/PA); e as empresas que operam e transportam carvão para a UTE Pecém, no Ceará. **[GRI G4-17]**

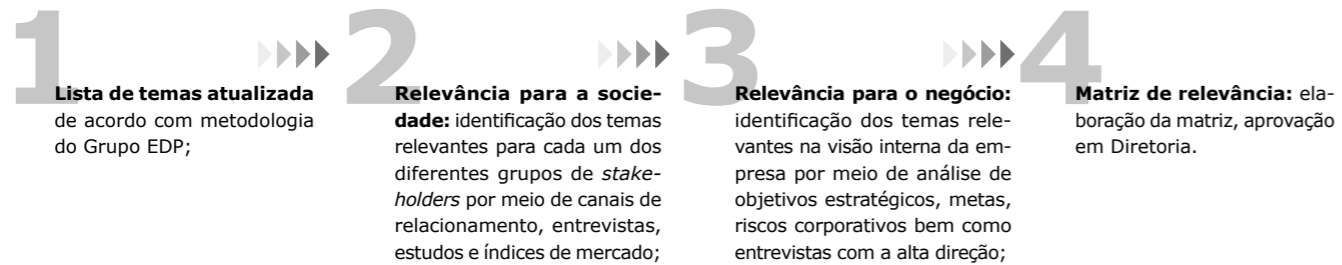
Os resultados operacionais das usinas do Mato Grosso do Sul (MS) que eram administradas pela empresa Pantanal Energética, cuja venda foi concluída em janeiro de 2016, não foram contabilizados. **[GRI G4-13, G4-22, G4-23]**

Dúvidas, comentários e sugestões a respeito deste relatório podem ser enviados para o endereço eletrônico sustentabilidade.edp@edpbr.com.br. **[GRI G4-31]**

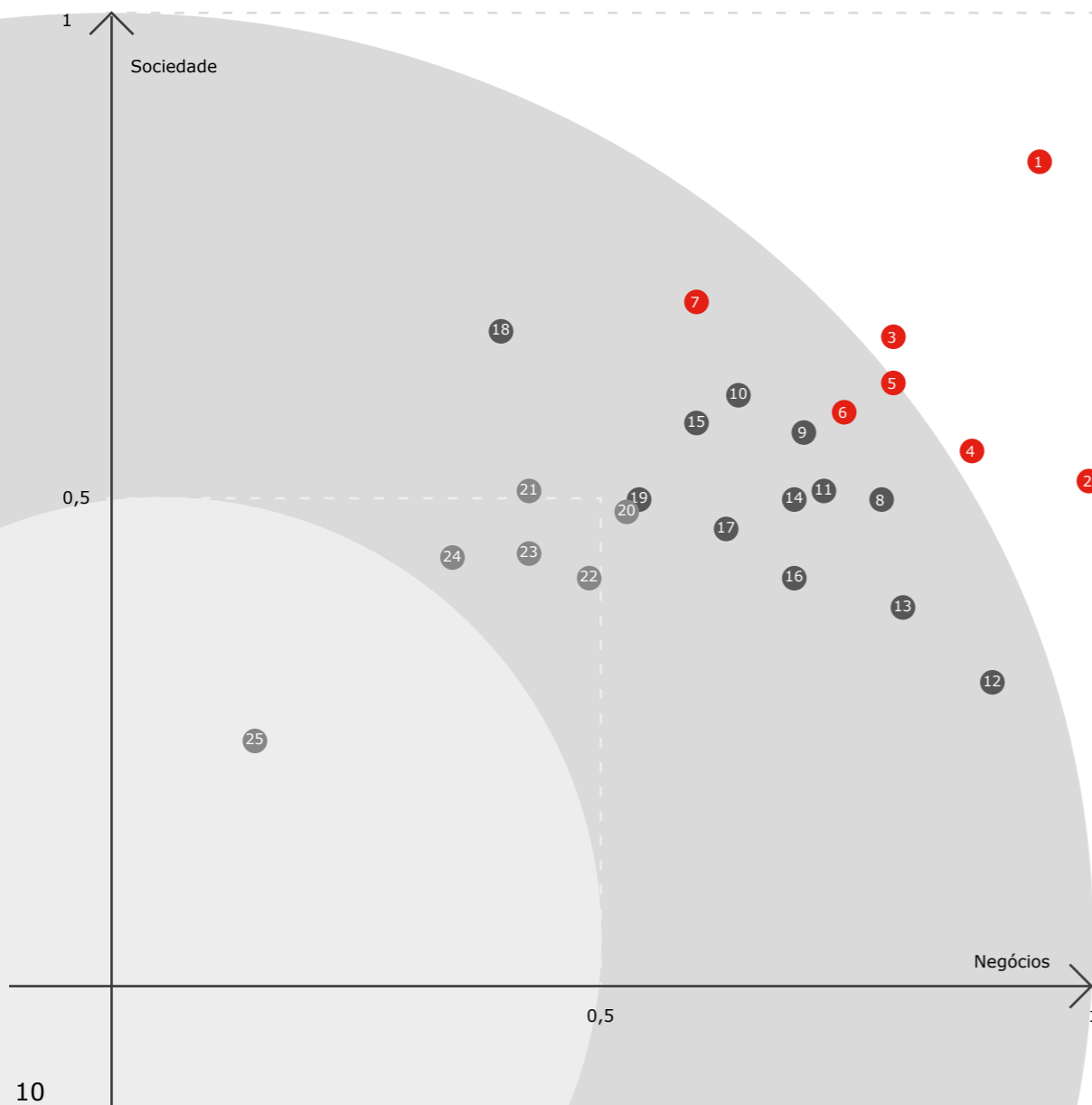
1.2 Processo de relevância

Elaborada com base nas diretrizes da GRI e na aplicação da norma AccountAbility AA1000, a matriz de relevância da EDP Brasil, em 2016, passou por um processo de unificação da metodologia no Grupo EDP. Com a utilização de uma ferramenta interna global, o processo trouxe vantagens como a melhoria na rastreabilidade das etapas e a consolidação das matrizes de todas as geografias do Grupo.

O processo de elaboração da nova matriz foi dividido nas quatro etapas abaixo indicadas:



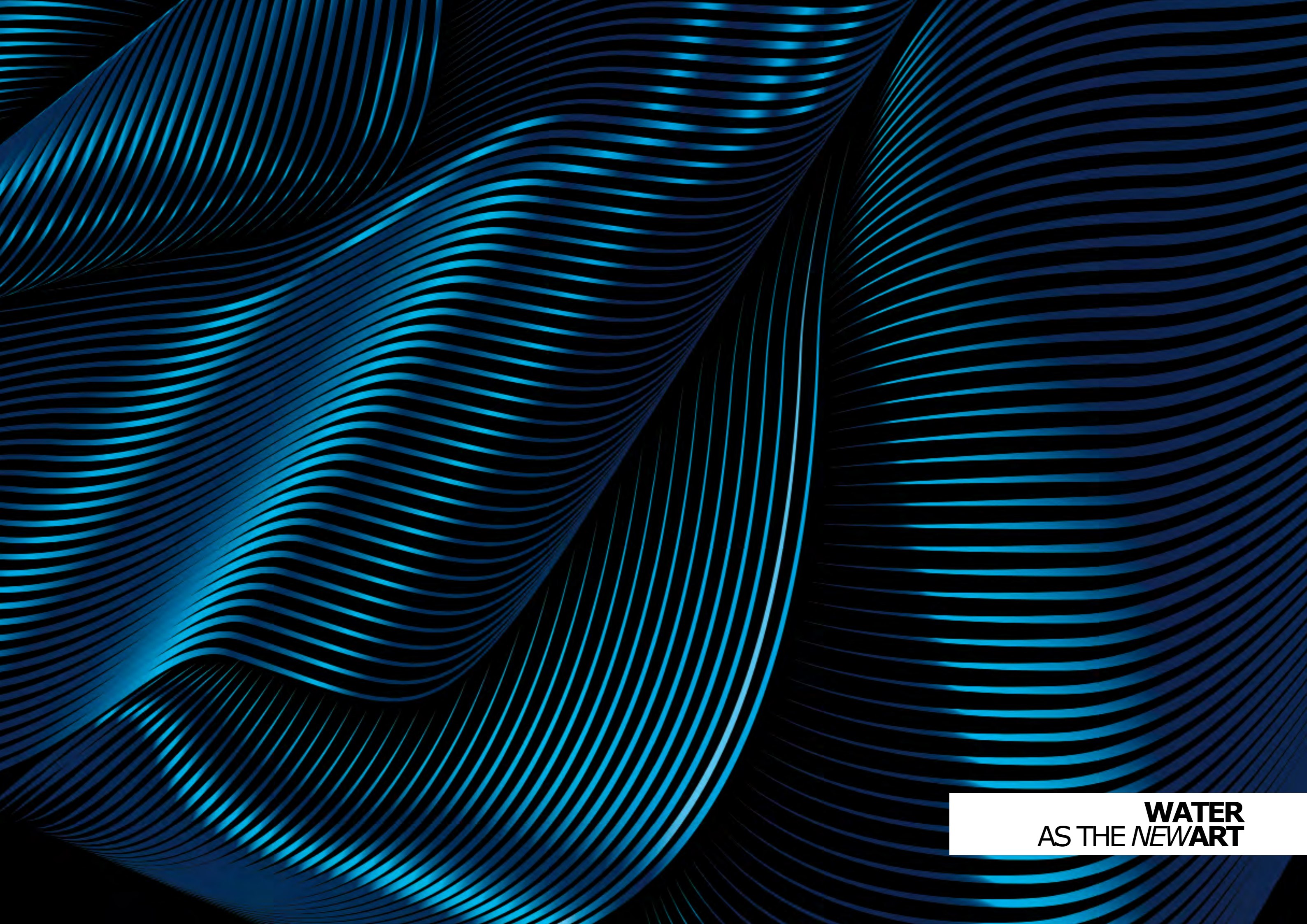
Matriz de relevância consolidada



Limites dos impactos dos temas relevantes [GRI G4-19, G4-20, G4-21]

Tema ¹	Dentro da EDP (unidades de negócios)	Fora da EDP (públicos de relacionamento)	Indicadores GRI relacionados
1 Ética empresarial	Todas	Todos	G4-56, G4-57, G4-58, G4-EN34, G4-LA16, G4-HR12, G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5, G4-SO11
2 Saúde e segurança no trabalho	Todas	Todos, exceto concorrentes	G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8, G4-PR1, G4-PR2, EU25
3 Gestão de água	Todas	Poder Público, comunidades e ONGs	G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN22, G4-EN26
4 Resultados financeiros	Todas	Todos	G4-SO8, G4-PR9, G4-EC1, G4-EC4
5 Novos negócios	Todas	Todos	-
6 Alterações climáticas	Todas	Acionistas, clientes e comunidades	EU1, EU2, EU10
7 Eficiência energética	Geração, EDP São Paulo, EDP Espírito Santo, Comercialização e Soluções em Energia	Clientes, comunidades e ONGs	EU11, EU12, EU30, G4-EN3, G4-EN5, G4-EN6, G4-EN7
8 Garantia de abastecimento	Todas	Todos	EU1, EU28, EU29
9 Gestão de riscos	Todas	Todos	G4-2, G4-46
10 Direitos humanos	Todas	Todos	G4-10, G4-LA12, G4-LA13, G4-HR1 a G4-HR12
11 Gestão do cliente	EDP São Paulo, EDP Espírito Santo, Comercialização e Soluções em Energia	Clientes	G4-PR5, G4-PR8, G4-PR9
12 Governança corporativa	Todas	Todos	G4-34 a G4-47, G4-49, G4-50, G4-51 a G4-55
13 Atratividade e retenção de talento	Todas	Público interno	G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11, G4-LA13, G4-LA16
14 Gestão de fornecedores	Todas	Fornecedores, clientes e acionistas	G4-EN32, G4-EN33, G4-HR10, G4-HR11, G4-LA14, G4-LA5 a G4-LA8, G4-LA15, G4-SO9, G4-SO10, G4-EC9
15 Condições laborais	Todas	Comunidade científica, fornecedores e acionistas	G4-11, G4-HR4, G4-LA1 a G4-LA5, G4-EC5, EU15
16 Inovação e P&D	Todas	Todos	EU8
17 Cidadania	Todas	Todos	G4-EC1, G4-SO1, G4-EN31
18 Iluminação pública	EDP São Paulo, EDP Espírito Santo	Poder público, órgãos reguladores e comunidades	-
19 Enquadramento macroeconômico	Todas	Todos	G4-1, G4-2
20 Biodiversidade	Todas	Poder público, órgãos reguladores, comunidades e ONGs	G4-EN11-14, EU13
21 Comunidades locais	Todas	Clientes, comunidades e ONGs	G4-EC1, G4-EC6 a G4-EC9, G4SO1, G4-SO2, G4-SO11, EU22, G4-HR8
22 Gestão ambiental	Todas	Poder público, órgãos reguladores, comunidades e ONGs	G4-EN1, G4-EN2, G4-EN20, G4-EN21, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-EN27, G4-EN30, G4-EN31, G4-EN34
23 Promoção de energia limpa	Todas	Todos	G4-EC2, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN30, EU5
24 Comunicação responsável	Todas	Clientes e comunidades	G4-41, G4-PR4, G4-PR7, G4-SO3 a G4-SO5, G4-SO7
25 Acesso universal à energia	Todas	Clientes, poder público e órgãos reguladores	EU26, EU27

¹ Os temas foram ordenados de forma decrescente.



WATER
AS THE NEWART

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

02
Mensagem da administração 16



António Mexia
Presidente do Conselho de Administração

02 Mensagem da Administração [GRI G4-1]

O ano de 2016 foi marcado por importantes conquistas para a equipe da EDP Brasil. Num ano de transição política e de quadro macroeconômico recessivo conseguimos apresentar resultados consistentes e entregar um conjunto relevante de melhorias operacionais.

A nossa atuação continuou a endereçar as necessidades de todos os nossos principais *stakeholders*, visando à criação de valor compartilhado. Mas agora, esse alinhamento estratégico entre o propósito da Companhia e as nossas operações ficou muito mais forte e efetivo. Em 2016, lançamos, no âmbito do Projeto Cultura EDP, as designadas "Metas com Propósito", que alinham diretamente os nossos objetivos financeiros e operacionais com o nosso propósito – "usar a nossa energia para cuidar sempre melhor".

No balanço do ano avaliamos as nossas "Metas com Propósito" de 2016. Os resultados globais para acionistas, clientes, pessoas, meio ambiente e comunidade, parceiros de negócio, ativos e operação, posicionam a nossa performance acima dos 100%.

Gostaríamos de ilustrar o bom desempenho do ano com sete destaques principais:

Entrega de compromissos de investimento na Geração

O ano foi definitivamente marcado pela entrada antecipada em operação da usina de Cachoeira Caldeirão, 219 MW no Amapá, em parceria com a CTG. A primeira máquina começou a operar 8 meses antes do prazo regulatório e as restantes máquinas entraram até cinco meses antes do prazo. Esta é a segunda vez que conseguimos entregar uma usina dentro do prazo e do orçamento. Em 2014, já tínhamos também antecipado a operação da usina de Santo Antônio do Jari em 3,5 meses.

Adicionalmente, prosseguem a bom ritmo as obras da usina de São Manoel, 700 MW, no Mato Grosso. Terminamos o ano, em parceria com a CTG e Furnas, acima dos 83% de realização do projeto.

Melhoria dos indicadores operacionais na Distribuição

Na Distribuição, para além do cumprimento integral dos nossos compromissos regulatórios de qualidade de serviço, que nos posiciona como um dos melhores operadores do mercado, interessa destacar a redução das perdas comerciais em ambas as empresas. Em São Paulo, atingimos uma perda na baixa tensão de 9,98%, que está 0,43 p.p. acima da meta regulatória, mas que já é 49,58% inferior à perda comercial que

registramos em 2008, ano em que ela atingiu o seu máximo. No Espírito Santo, a evolução também foi positiva, porque terminamos o ano com uma perda comercial de 13,50%, cerca de 2 p.p. acima da perda regulatória. Em anos anteriores esta diferença chegou a ultrapassar os 8 p.p.

Expansão da Área de Serviços de Energia

Não poderíamos deixar de notar que a aquisição da empresa de eficiência energética, APS, nos permitiu ter uma atuação mais afirmativa no mercado dos serviços de energia. Este ano fizemos 15 projetos, tendo investido cerca de R\$ 20 milhões e possibilitando a redução de 45 GWh no consumo dos nossos clientes.

Entrada em novos negócios

Em 2016, entramos em dois novos segmentos de negócio. Por um lado, demos o nosso primeiro passo no segmento de transmissão, conquistando um pequeno projeto de 113 quilômetros de extensão no estado do Espírito Santo. Entendemos este passo, como a abertura de uma porta para uma nova área de negócio.

Foi também o ano em que nos lançamos no negócio da geração distribuída com solar fotovoltaico. Terminamos o ano com 4 instalações e com um pipeline extenso de projetos para 2017.

Reforço da estrutura de capital

Do ponto de vista financeiro, o ano foi marcado pelo nosso aumento de capital de 1,5 bi de reais, que foi integralmente subscrito pelos nossos acionistas. Com esta operação reforçamos a nossa estrutura de capital e otimizamos a nossa função financeira, com o pré-pagamento de dívida onerosa, na holding e na UTE Pecém. Terminamos o ano com um rácio de endividamento de 1,5 vezes dívida líquida sobre EBITDA. Um nível saudável, que prepara o nosso balanço para eventuais oportunidades de crescimento.

Implantação de uma nova Cultura interna

Desde 2015 que embarcamos na missão coletiva de encontrar um denominador comum para a cultura que agrega os cerca de três mil colaboradores da EDP Brasil. Em 2016, fizemos a disseminação interna (junto de todos os colaboradores da EDP Brasil) e externa (junto dos nossos prestadores de serviços) de 12 princípios que enformam a nova Cultura EDP.

Os resultados foram surpreendentes. Os níveis de engajamento da nossa equipe continuaram a subir. Na pesquisa interna de clima o nível de engajamento ultrapassou os 80%, nível acima da média das melhores empresas da amostra. E mais importante ainda. Registramos zero acidentes fatais com colaboradores

próprios e prestadores de serviços. A primeira vez nos últimos dez anos em que conseguimos tal feito.

Investimento no património cultural

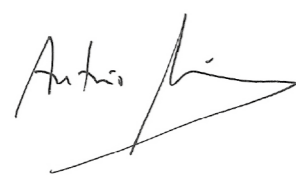
O ano terminou com o apoio à recuperação do Museu da Língua Portuguesa. Anunciamos um investimento de 20 milhões de reais em três anos de intervenção no museu. Esta parceria com o Governo do Estado de São Paulo e com a Fundação Roberto Marinho sinaliza a responsabilidade que assumimos como a maior empresa portuguesa a operar no Brasil. A língua portuguesa, a par da nossa genética, é o mais importante património que Brasil e Portugal partilham. E o Grupo EDP assumiu-se como agente ativo na preservação desse património.

Tudo isto nos levou a terminar o ano de 2016 com razões para celebrar. Resultados que reforçam, também, o nosso compromisso com os Princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas, como empresa consciente e ativa na sua responsabilidade perante a sociedade e seus *stakeholders*. Nesse sentido, temos motivos para agradecer a todos aqueles

que, de forma direta ou indireta, tornaram possível o bom desempenho deste ano.

Não podemos deixar de destacar os nossos três mil colaboradores, a grande equipe da EDP Brasil, que se engajou com muita energia e vontade de superação, e que se excedeu na entrega dos seus compromissos. Uma palavra também para os nossos acionistas, que continuaram a depositar confiança na nossa Empresa e a nela investir o seu tempo e recursos. Aos nossos parceiros de negócio agradecemos a dedicação e profissionalismo, que nos permitiu entregar um serviço de excelência aos nossos clientes. A esses últimos, prometemos o mesmo empenho e dedicação constantes, que nos têm levado sempre a melhorar a qualidade da nossa entrega.

Obrigado a todos! Continuaremos a usar a nossa energia para cuidar sempre melhor e para continuar a ser merecedores da vossa confiança.




António Mexia

Presidente do Conselho de Administração Executivo



Miguel Setas

Diretor-Presidente



Miguel Setas
Diretor-Presidente



HUMANITY
AS THE NEWART

ENERGY AS THE NEW ART

03 O jeito EDP de ser

Negócios	24
Visão e valores	24
Presença no território brasileiro	32
Destaques do ano	34
Prêmios e reconhecimentos	36
Cultura EDP	38
Multiplicação e movimentos	38
Padrão de governança	40
Conselho de Administração	40
Diretoria	41
Comitês de Assessoramento	42
Estrutura Societária	43
Gestão de riscos	44
Atitude ética	45

03 O jeito EDP de ser

3.1 Negócios

A EDP Brasil está há 21 anos no País e atua nos segmentos de Geração, Distribuição, Comercialização, Soluções em Energia e mais recentemente em Transmissão. Considerada a quinta maior empresa privada em geração de energia (capacidade instalada), a sexta em energia distribuída e a quarta maior em Comercialização de Energia, em novembro de 2016, a Companhia venceu o Lote 24 de leilão da ANEEL. **[GRI G4-3, G4-6]**

Com sede em São Paulo e ativos em operação em nove estados, detém 2,76 GW de capacidade instalada em geração, com 14 usinas hidrelétricas (MS, ES, MT, TO, PA e AP) e uma térmica (CE). No segmento de distribuição, possui concessões em São Paulo e Espírito Santo, totalizando 3,3 milhões de clientes. Em comercialização e soluções em energia, atua em todo o território por meio do mercado livre de energia e prestando

serviços técnicos e comerciais, incluindo sistemas de transmissão, distribuição e manutenção, projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica. **[GRI G4-5, G4-8, G4-9]**

Sociedade anônima de capital aberto, desde o lançamento de sua oferta pública de ações (IPO), realizado em julho de 2005, a EDP Brasil possui ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), que prevê regras rígidas de transparência e elevados padrões de Governança Corporativa. Em 2016, integrou pelo 11º ano consecutivo o Índice de Sustentabilidade da Bovespa (ISE). **[GRI G4-7]**

A EDP Brasil é controlada pelo Grupo EDP Energias de Portugal S.A. – uma das principais operadoras europeias no setor energético. Presente em 14 países (Portugal, Espanha, Brasil, Bélgica, França, Itália, Polônia, Reino Unido, Romênia, Estados Unidos, Canadá, México, Angola e China), o Grupo conta com mais de 11 milhões de clientes, 25,2 GW de capacidade instalada, 1,3 milhões de pontos de ligação de gás e mais de 12 mil colaboradores em todo o mundo.

3.1.1 Visão e valores **[GRI G4-56]**



Visão

Uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade.

Valores



Segurança no trabalho para todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio.



Confiança dos acionistas, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*.



Iniciativa manifestada através dos comportamentos e atitudes das nossas pessoas.



Excelência na forma como executamos.



Inovação com o intuito de criar valor nas diversas áreas em que atuamos.



Sustentabilidade visando a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

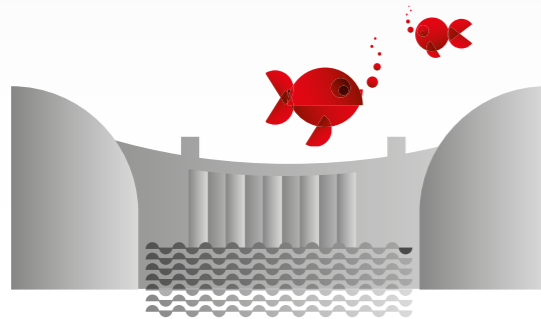


O jeito EDP de ser

Cadeia de valor da EDP [GRI G4-4]

GERAÇÃO

O segmento de geração de energia elétrica na EDP atua na construção e na operação de usinas que geram energia a partir de fontes hídricas e térmicas. A estratégia de atuação da Companhia nesse segmento está focada em usinas hídricas de pequeno e médio porte (<1.000 MW) e em usinas térmicas a carvão e gás natural.



1. Desenvolvimento e implantação de novos projetos

São realizadas prospecções e seleções de novas oportunidades de projetos de geração de energia no Brasil e feitas análises para avaliar a viabilidade de desenvolvimento do projeto pela EDP. **Público impactado:** colaboradores, fornecedores de serviços e órgãos reguladores e setoriais.

2. Implementação dos projetos de geração de energia

Nessa etapa, a EDP elabora um projeto para concretizar a implementação da nova usina. Posteriormente, dá início à construção da usina. **Público impactado:** colaboradores, comunidade do entorno, fornecedores de serviços e materiais e órgãos públicos.

3. Produção de energia

É feito o planejamento para determinar o programa de geração da usina. Com base nesse planejamento, é realizada a operação e a manutenção da unidade geradora. **Público impactado:** colaboradores.

4. Gestão comercial da geração

Gerenciamento administrativo-financeiro da compra e venda de energia de curto e longo prazos. **Público impactado:** colaboradores e consumidores finais

DISTRIBUIÇÃO

As empresas de distribuição de energia elétrica entregam energia para os clientes das áreas de concessão. O sistema de distribuição é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

1. Atendimento ao mercado da distribuição

Nessa etapa, são feitos a análise e o planejamento do sistema elétrico de distribuição de energia para determinar os investimentos necessários para a expansão da rede e a quantidade de energia que deve ser adquirida para atender à demanda dos consumidores. **Público impactado:** colaboradores e fornecedores de serviços e materiais.

2. Distribuição de energia

São realizadas a operação e a manutenção das linhas de distribuição de energia. O Centro de Operações da Distribuição faz o monitoramento da operação do sistema de distribuição e encaminha equipes para executar as atividades de controle e de melhorias na operação da rede elétrica. **Público impactado:** clientes, colaboradores e fornecedores de serviços e materiais.

3. Faturamento de serviços e energia

Faturar energia e serviços, bem como realizar a gestão de pagamentos de compras de energia. **Público impactado:** colaboradores

4. Relacionamento com a câmara de comercialização de energia elétrica

A atuação da Câmara viabiliza a comercialização (compra e venda) de energia elétrica no país e articula discussões sobre a evolução do mercado. **Público impactado:** CCEE e colaboradores.

1. Vendas e estruturação de novos projetos e serviços

Nessa etapa, são elaboradas a prospecção e seleção prévias de novas oportunidades, a realização de estudos de viabilidade da oportunidade e a estruturação e negociação de novos projetos. **Público impactado:** clientes e colaboradores.

2. Implantação de projetos e prestação de serviços de energia

Fase em que é desenvolvido o planejamento dos projetos. Posteriormente, dá-se o início da execução de projeto, que inclui o gerenciamento das aquisições, a fiscalização das obras (início e fim), entre outros. **Público impactado:** clientes, colaboradores e fornecedores de serviços e materiais.

3. Operação, manutenção e monitoramento de instalações

Planejamento das atividades e operação, manutenção e monitoramento das instalações. Também são realizadas a gestão de desempenho das instalações e a gestão operacional e comercial com clientes e fornecedores. **Público impactado:** clientes, colaboradores e fornecedores de serviços e materiais

COMERCIALIZAÇÃO

As empresas de comercialização atuam no mercado livre de energia, em que buscam as melhores opções de compra e venda de energia. São os responsáveis pela intermediação das negociações entre geradores e consumidores livres (unidades consumidoras intensivas de energia).

1. Compra e venda de energia

Nessa etapa, são feitas a comercialização de energia no atacado e para o consumidor final. **Público impactado:** clientes, fornecedores de energia e colaboradores.

2. Gestão de pós-venda e de contratos

Operacionalização das propostas de curto e longo prazos e gestão dos contratos (renovar garantias contratuais e gerir os consumos de energia, o ressarcimento do desconto da tarifa de uso e a inadimplência e ativação de garantias). **Público impactado:** clientes e colaboradores

SERVIÇOS EM ENERGIA

O segmento de serviços em energia tem como foco o desenvolvimento de produtos e de práticas sustentáveis nas operações de clientes, como implantação de programas de eficiência energética e instalação de microgeração de energia (painéis fotovoltaicos).

EDP no Mundo



Presente em 14 países

Conta com 9,8 milhões de clientes de eletricidade

A EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A. é uma sociedade emitente de ações que se encontram admitidas à negociação no mercado regulamentado da NYSE Euronext Lisbon (denominado Eurolist by NYSE Euronext Lisbon). A EDP está estabelecida em Portugal, organizada sob as leis de Portugal e registada no Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 500.697.256. A sede social está situada na Avenida 24 de Julho, n.º 12, 1249-300 Lisboa, Portugal.

A EDP foi inicialmente constituída como uma empresa pública, em 1976, nos termos do Decreto-Lei nº 502/76, de 30 de Junho, como resultado da nacionalização e fusão das principais empresas portuguesas do setor da eletricidade em Portugal continental. Posteriormente, foi transformada numa sociedade de responsabilidade limitada (sociedade anónima) nos termos do Decreto-Lei nº 7/91, de 8 de Janeiro, e do Decreto-Lei nº 78-A/97, de 7 de Abril.

A EDP é uma utility verticalmente integrada. É o maior produtor, distribuidor e comercializador de eletricidade em Portugal, a terceira maior empresa de produção de eletricidade na Península Ibérica e um dos maiores distribuidores de gás na Península Ibérica.

A EDP é também um dos maiores operadores mundiais de energia eólica, com parques eólicos na Península Ibérica, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, França, Bélgica, Itália, Polónia e Roménia, tem capacidade em construção no México e está a desenvolver projetos eólicos no Reino Unido. Adicionalmente, a EDP produz energia solar fotovoltaica em Portugal, Roménia e Estados Unidos da América. No Brasil, a EDP é o quinto maior operador privado na produção de energia elétrica, tem 2 concessões para a distribuição de eletricidade e é o terceiro maior comercializador privado no mercado liberalizado.

A EDP tem hoje uma presença relevante no panorama energético mundial, estando presente em 14 países, contando com cerca de **9,8 milhões de clientes de energia elétrica, 1,5 milhões de clientes de gás e cerca de 12 mil colaboradores** em todo o mundo. Em 31 de Dezembro de 2015, a EDP detinha uma capacidade instalada de **25 GW**, tendo produzido **70TWh** durante o ano de 2015, dos quais cerca de **65% com origem em energias renováveis**.

EDP no Mundo

Portugal renováveis gás 61% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

6.537	colaboradores
5.442.602	clientes de electricidade
646.762	clientes de gás
10.428 MW	capacidade instalada
30.648 MW	produção líquida
44.599 GWh	electricidade distribuída
7.114 MW	gás distribuído
32 MW	capacidade instalada MEP ²
1.022 MW	capacidade em construção MEP ²

Espanha naturgas energia hc energia renováveis 42% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

1.886	colaboradores
1.067.509	clientes de electricidade
850.890	clientes de gás
5.723 MW	capacidade instalada
13.984 MW	produção líquida
9.190 GWh	electricidade distribuída
26.441 MW	gás distribuído
186 MW	capacidade instalada MEP ²
0 MW	capacidade em construção MEP ²

Brasil renováveis 54% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

2.961	colaboradores*
3.315.679	clientes de electricidade
2.670 MW	capacidade instalada
9.546 MW	produção líquida
24.441 GWh	electricidade distribuída
231 MW	capacidade instalada MEP ²
127 MW	capacidade em construção MEP ²

*Nota: Inclui empresas de controle operacional da EDP Brasil e EDP Renováveis. Não considera as empresas em que a EDP Brasil possui participação equitativa com outros sócios.

França 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

53	colaboradores
388 MW	capacidade instalada
777 GWh	produção líquida
18 MW	capacidade em construção

Bélgica 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

02	colaboradores
71 MW	capacidade instalada
128 GWh	produção líquida

Itália renováveis 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

23	colaboradores
144 MW	capacidade instalada
258 GWh	produção líquida

Polónia renováveis 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

38	colaboradores
418 MW	capacidade instalada
951 GWh	produção líquida

Romênia renováveis 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

32	colaboradores
521 MW	capacidade instalada
1.143 GWh	produção líquida

EUA renováveis 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

410	colaboradores
4.631 MW	capacidade instalada
12.501 GWh	produção líquida
100 MW	capacidade em construção MEP ²

Canadá 100% PRODUÇÃO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS

05	colaboradores
30 MW	capacidade instalada
75 GWh	produção líquida

Reino Unido renováveis

34	colaboradores
-----------	----------------------

China e Angola

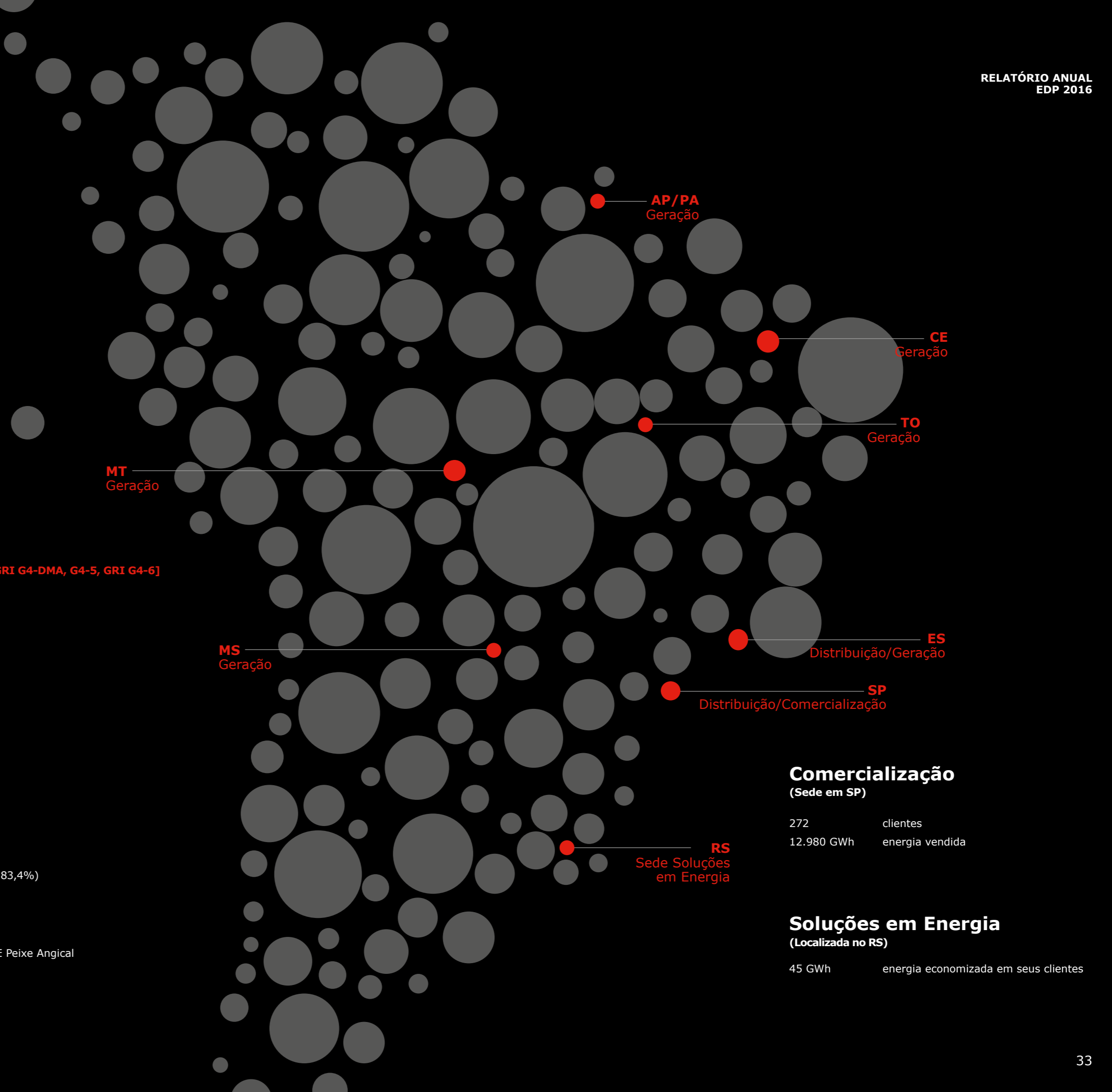
escritórios

México

07	colaboradores
200 MW	capacidade instalada

¹ Inclui hídrica, eólica e solar.

² Contabilizada de acordo com o método de equivalência patrimonial.



EDP no Brasil

3.1.2 Presença no território brasileiro em 2016 [GRI G4-DMA, G4-5, GRI G4-6]

EDP Espírito Santo

9.923 GWh energia distribuída para clientes cativos
1,5 milhões clientes

EDP São Paulo

14.502 GWh energia distribuída para clientes cativos
1,8 milhões clientes

Geração

(Capacidade Instalada por Região)

231,00 MW	MT/PA - UHE São Manoel (em construção 83,4%)
186,70 MW	AP/PA - UHE Santo Antônio do Jari
109,50 MW	AP - UHE Cachoeira Caldeirão
16,00 MW	MS - PCH Costa Rica
720,27 MW	CE - UTE Pecém
1.401,25 MW	TO - UHE Luís Eduardo Magalhães e UHE Peixe Angical
328,54 MW	ES - 2 UHEs e 7 PCHs

Comercialização (Sede em SP)

272 clientes
12.980 GWh energia vendida

Soluções em Energia (Localizada no RS)

45 GWh energia economizada em seus clientes

3.1.3 Destaques do ano

Posição estratégica no mercado elétrico brasileiro

4ª maior comercializadora privada em **vendas**

12.980 GWh de energia vendida

272 clientes do mercado livre atendidos

5º maior grupo privado de **geração**

2,76 GW de capacidade instalada

9.669 GWh de energia líquida gerada

Parceria com empresas nacionais e estrangeiras

Contratos de concessão de longo prazo

6º maior grupo privado de **distribuição**

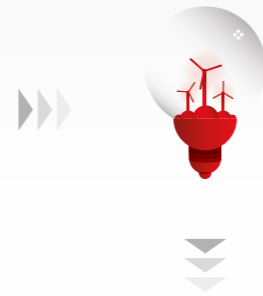
3,3 milhões de clientes atendidos por 2 distribuidoras

24.424 GWh de energia distribuída

Compromisso no combate às **mudanças climáticas**

572 mil toneladas de CO₂ evitadas, pela geração de energia hídrica

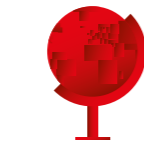
63,48 GWh de energia economizada nos clientes, através do Programa de eficiência energética realizado pelas distribuidoras e dos projetos de soluções em energia



Responsabilidade pelo todo

14,9 milhões investidos em projetos de sociais em educação, cultura, esporte e inovação social

Mais de **47 mil** pessoas foram beneficiadas pelos programas sociais



Escolhida entre as **melhores empresas** para se trabalhar no ranking da **Você S.A.**

2.927 colaboradores próprios e **248** das *Joint Venture* e **210** estagiários e aprendizes

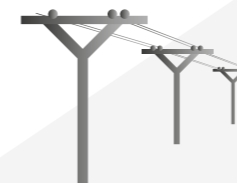
Lucro líquido de **R\$ 666,6 milhões**



Melhoria do nível de endividamento

Redução de **39%** na dívida líquida em relação a 2015 para **R\$ 3,6 bilhões**

Alavancagem de **1,5 vezes** (dívida líquida/EBITDA)



Entrada no mercado de **Transmissão**

Linha de transmissão com **113 km** no Espírito Santo

Concessão do **lote 24** no leilão da ANEEL em outubro

Aumento de capital de **R\$ 1,5 BI** concluído em julho
Recursos para **fortalecer** a estrutura de capital e **reduzir** custos financeiros



Cliente razão de ser

91,5% de satisfação da qualidade percebida (ISQP) dos clientes da Comercialização

76,30% de satisfação da qualidade percebida (ISQP) dos clientes da EDP São Paulo

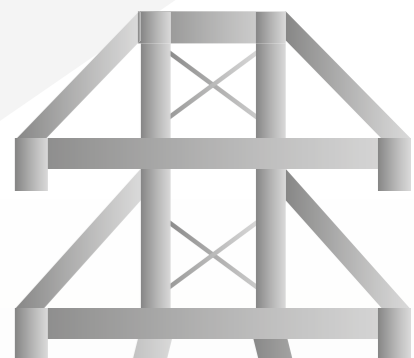
80,80% de satisfação da qualidade percebida (ISQP) dos clientes da EDP Espírito Santo

UHE

Cachoeira Caldeirão (AP)

Início da operação **8 meses** antes do previsto

Conclusão da obra **dentro do orçamento**



3.1.4 Prêmios e reconhecimentos

Abrasca – A EDP Brasil foi destaque na 18ª edição do Prêmio Abrasca “Melhor Relatório Anual”, promovido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas.

O Relatório Anual de 2015 da empresa recebeu Menção Honrosa na categoria Estratégia e Investimento, em evento realizado em novembro, em São Paulo.

As Melhores Empresas para Você Trabalhar

O levantamento publicado em outubro pela revista *Você S.A.* colocou a EDP Brasil entre as 150 Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil. Realizada anualmente, a pesquisa lista as companhias com as melhores práticas voltadas para o bem-estar dos seus colaboradores, considerando aspectos como ambiente de trabalho, liderança, estratégia, gestão de desempenho, carreira, treinamento e qualidade de vida.

Eletricidade Moderna – A EDP São Paulo foi uma das vencedoras da 20ª edição do Prêmio Eletricidade Moderna, promovido por revista do mesmo nome, em outubro.

De acordo com a metodologia que avalia indicadores do setor de 42 concessionárias de distribuição, a empresa apresentou a Maior Evolução Nacional, considerando indicadores de perdas, processos de gestão comercial, de engenharia e de operação.

Empreendedor do ano - Miguel Setas

Com o Projeto Cultura EDP, Miguel Setas foi um dos três executivos escolhidos em 2016 como Empreendedor do Ano na Categoria Sustentável da premiação da Consultoria EY. Idealizado em 1998, prêmio reconhece líderes empresariais que compartilham a vontade de deixar seu legado para o País com suas ideias inovadoras e visão de futuro.

EDP Brasil no FTSE4Good

Amplamente reconhecido por investidores internacionais, o índice da FTSE Russell analisa os desempenhos Ambiental, Social e de Governança (ASG) das companhias cotadas em bolsa. A EDP Brasil integra o ranking FTSE4Good dos mercados emergentes, comprovando suas melhores práticas nos quesitos ASG.

A EDP Brasil foi escolhida como a melhor companhia do setor elétrico em termos de Governança Corporativa, de acordo a edição de junho da revista América Economia.

No ranking geral da revista, a Empresa aparece em 3º lugar, com destaque para o seu patrimônio líquido, considerado um dos mais sólidos do mercado.

Pela primeira vez a EDP Brasil apareceu no ranking Inovação Brasil do jornal Valor Econômico, que seleciona as 100 empresas mais inovadoras do País

A publicação, lançada em julho de 2016, classificou a Empresa em 79º lugar no ranking geral e na 7ª colocação no setor de energia.

Instituto Investor

A EDP Brasil foi classificada no ranking “2016 Latin America Executive Team” em seis categorias: melhor CEO, melhor profissional de Relações com Investidores, melhor programa de relacionamento com os investidores, melhor time de relações com investidores, melhor dia do analista e melhor *website*.

Miguel Setas entre os Melhores CEOs do Brasil

O diretor-presidente da EDP Brasil, Miguel Setas, foi eleito em junho pela revista *Forbes* um dos mais influentes executivos no mercado brasileiro, figurando na lista de “Melhores CEOs do Brasil” entre os 34 indicados por relevantes consultorias do País.



Prêmio ALAS20

Com o primeiro lugar na categoria Empresa Líder em Sustentabilidade na América Latina e a segunda colocação na categoria Empresa Líder em Governança Corporativa, a EDP Brasil foi eleita A Empresa ALAS20 em 2016.

Concedida pela *Sustainability Leaders Agenda*, a premiação reconhece empresas, investidores e profissionais que se destacam por seu legado nos âmbitos ambiental, social e governança e que promovam ativamente o desenvolvimento sustentável da América Latina, bem como o aprimoramento do mercado de capitais.

Vigeo Eiris

A EDP Brasil foi reconhecida como uma das 70 companhias mais sustentáveis nos países emergentes, segundo ranking elaborado pela Vigeo Eiris, agência europeia de referência em avaliação de responsabilidade corporativa que analisou cerca de 330 indicadores de performance.

Guia Exame de Sustentabilidade

Pelo quarto ano consecutivo, a EDP Brasil foi reconhecida como modelo em sustentabilidade no Brasil pela Revista Exame.

Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ)

A EDP São Paulo recebeu em novembro o troféu de destaque na categoria “Processos” do PNQ, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Realizada anualmente, a premiação reconhece empresas que são referência em gestão com base nos Fundamentos e Critérios de Excelência.

Roland Berger

A EDP Brasil foi eleita pela consultoria alemã Roland Berger como uma das 24 melhores companhias do setor de energia elétrica no mundo em termos de desempenho. A avaliação, que analisou 230 organizações, abordou a perspectiva do acionista, considerando indicadores como crescimento da receita, retorno sobre o capital investido e valor de mercado.

Troféu Transparência

A EDP Brasil conquistou o Troféu Transparência 2016, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) às empresas com as melhores práticas contábeis. A holding foi eleita na categoria “Companhias do Setor de Energia”, destacando-se pela qualidade das informações contidas nas demonstrações financeiras, incluindo quesitos como clareza, transparência e aderência às normas internacionais de contabilidade.

3.2 Cultura EDP

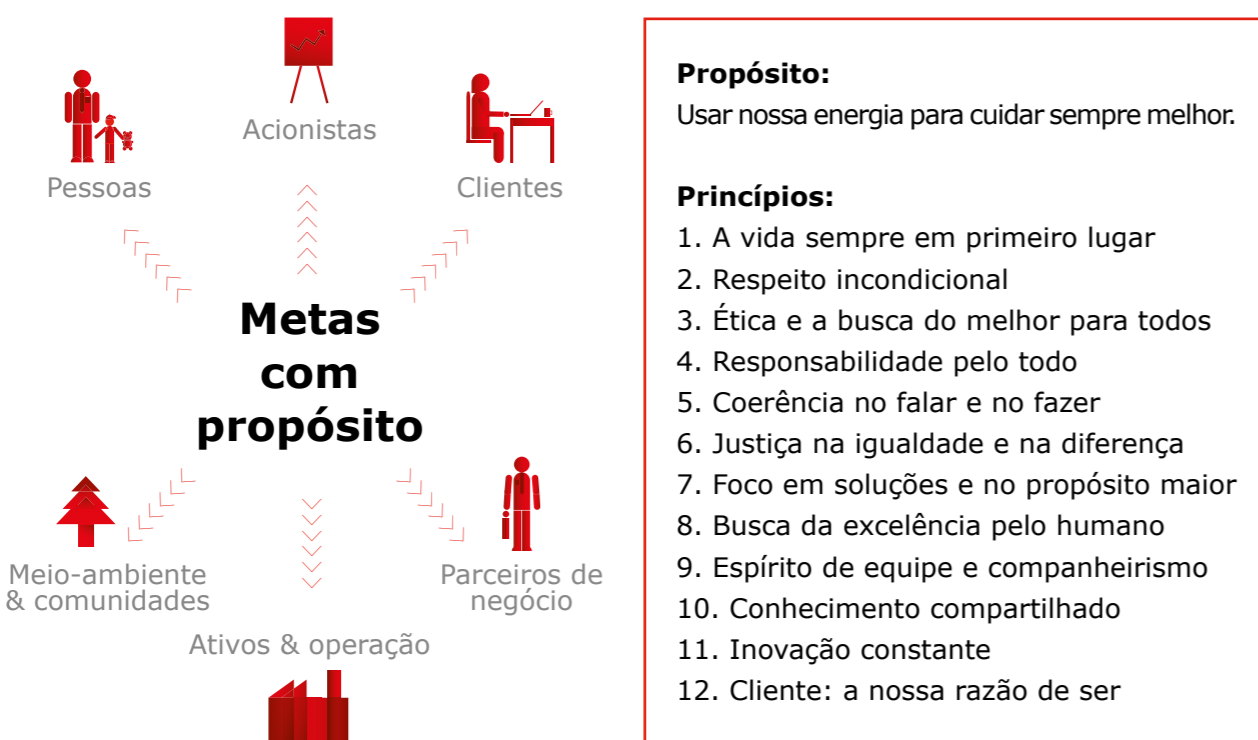
Lançado no final de 2014 para unificar a identidade corporativa da EDP Brasil – que fora constituída por várias empresas de diferentes segmentos da cadeia de energia – o projeto de longo prazo Cultura EDP é um movimento para potencializar os resultados da Companhia, em um ambiente de trabalho mais humano. Para isso, em 2015, o foco esteve na definição e na multiplicação de princípios que transcendessem apenas o “fazer”, a tarefa quase mecânica no dia a dia do negócio, mas sim no modo como a empresa faz e para quem.

Já em 2016, com o objetivo de definir a sua razão de ser e garantir a internalização dos Princípios, a EDP realizou um encontro em Mogi das Cruzes (SP), que reuniu todo o corpo gerencial da Empresa e colaboradores ativos do projeto Cultura, por três dias. Desse workshop resultou a definição do Propósito EDP, “A nossa energia para cuidar sempre melhor”, e as Metas com Propósito. Fundamentadas no Propósito EDP e no objetivo de mensurar os resultados dos negócios, mas com qualidade, todo o processo que envolveu a construção das **Metas com Propósito** apontava para este direcionamento: tudo o que a EDP faz tem sentido quando existe o compromisso de toda a equipe, na responsabilidade pelo todo.

Com o apoio da consultoria Amana-Key, a reunião permitiu o intercâmbio de visões, a discussão compartilhada do direcionamento estratégico à luz do seu novo propósito, de entrega de valor às partes interessadas, para que posteriormente as metas de todo o grupo fossem consolidadas de maneira alinhada com a visão e cultura da Empresa.

O movimento Cultura EDP trouxe consigo o desafio de colocar em perspectiva cenários futuros para o negócio, ressignificar o cuidado com as pessoas, e ter mais foco na inovação. Além da difícil tarefa de conciliar necessidades com as reais capacidades, para trazer consistência ao propósito no longo prazo.

As Metas com Propósito são focadas na razão de ser EDP para os seus principais *stakeholders*: Acionista, Clientes, Parceiros de Negócio, Ativos & Operação, Meio Ambiente & Comunidades e Pessoas.



3.2.1 Multiplicação e movimentos

Uma metodologia utilizada na consolidação da Cultura EDP em 2015 foi a multiplicação, por meio da preparação de colaboradores que se candidatavam voluntariamente a ajudar os colegas a usarem os Princípios como guias, referências para as decisões e atividades do dia a dia. No ano de 2015, quase três mil colaboradores receberam treinamento sobre o tema, que começou a

ser transmitido aos fornecedores em 2016. A meta para 2017 é disseminar a Cultura EDP entre uma parcela significativa dos parceiros de negócio, um universo que abrange o treinamento de sete mil pessoas. Em médio prazo, a iniciativa deverá atingir também outros stakeholders, principalmente a comunidade.

O trabalho de aprofundamento da Cultura contou com a participação dos líderes da EDP Brasil, que realizaram reuniões frequentes com suas equipes para enfatizar os Princípios e monitorar a sua aplicação em projetos e atividades.

Foram estabelecidos cinco Movimentos Corporativos – Produtividade, Integração, Propósito, Conhecimento e Inovação – para aprimorar a gestão e integração dos Princípios no negócio da EDP. Destacam-se alguns projetos desenvolvidos ao longo de 2016:

Orçamento Base Zero (OBZ) – Movimento Produtividade: Lançado em agosto de 2015, o programa transversal de orçamento base zero abrange todas as despesas PMSO (Pessoas, Materiais, Serviços e Outros) da EDP Brasil e tem contribuído para a cultura de produtividade contínua, alto nível de eficiência e resultados superiores, onde os ganhos são reinvestidos em iniciativas de crescimento de geração de receita. A metodologia OBZ é aplicada tanto na elaboração do planejamento orçamentário quanto no controle e acompanhamento através do sistema *Business Planning and Consolidation* (BPC) para as 11 Categorias de despesa, as quais estão subdivididas em mais de 50 Subcategorias. O programa conta ainda com o envolvimento direto de 49 colaboradores, desde Vice-presidentes e Diretores até Gerentes e Especialistas, além de diversos outros facilitadores, que estão organizados em papéis e responsabilidades distintas no modelo de Governança do OBZ na EDP Brasil.

Open Day – Movimento Integração: Com o objetivo principal de colocar em prática o Conhecimento Compartilhado, o Movimento Integração contou com o evento Open Day em 2016. Foi realizada a primeira edição em julho, na sede, e as demais edições nas localidades estão previstas acontecer ao longo de 2017. Durante todo o dia, o Open Day leva os colaboradores a circularem por todas as áreas para aprender um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos na Empresa, compartilhar experiências e conhecer quem são as pessoas que constroem a Companhia. As apresentações são realizadas pelos próprios colaboradores de maneira criativa, ajudando na integração de todos.

Visita dos Filhos – Movimento Propósito: Ao longo de duas semanas do mês de outubro, foi realizada a visita dos filhos dos colaboradores às unidades da Empresa. Nesses dias, crianças de 5 a 12 anos puderam passar o dia no local de trabalho de seus pais, participando de atividades que garantiram diversão e conhecimento, unindo assim a vida pessoal e a profissional do colaborador.



Visita dos filhos

Natal com Propósito – Movimento Propósito: Focado em diretores e gestores da EDP Brasil, é um programa de voluntariado que tem como objetivos, inserir a cultura do voluntariado na liderança da Empresa, transformar os líderes em exemplos e trabalhar as competências emocionais. Para isso, os 180 gestores, organizados em equipes de até seis pessoas, interagiram com instituições de apoio a crianças e idosos. Cada equipe teve dois meses e uma verba de R\$ 2 mil para executar projetos como pintura de quadras, paredes, consertos, manutenções, capacitação por oficinas, contação de histórias e eventos para celebração, arrecadação de verbas e doações.

Sustainable Brands – Movimento Conhecimento: O resultado da geração de valor conquistada por meio do projeto Cultura EDP já está sendo reconhecido e disseminado no mercado. A prova disso foi a participação da Empresa no Sustainable Brands Rio 2016, evento que reuniu, em julho, líderes corporativos e do terceiro setor para discutir temas relacionados à sustentabilidade. A EDP Brasil apresentou seu case no painel principal de abertura “O propósito no centro das organizações”, mostrando como a disseminação da nova Cultura EDP permeia as diversas áreas da empresa e traz resultados para o negócio e seus *stakeholders*.

Innovation Day – Movimento Inovação: Esta iniciativa tem como objetivos conectar a EDP Brasil por meio da inovação, fomentar a cultura de inovabilidade e de melhoria contínua, e promover a Empresa como inovadora no mercado. Com foco no público interno, envolveu mais de 150 pessoas que inscreveram 32 projetos de inovação, em uma competição dividida em quatro categorias. A premiação da 1ª edição aconteceu em 27 de outubro no prédio da sede, quando os 12 projetos finalistas foram apresentados para o público. Os quatro projetos vencedores, um de cada categoria, tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos à Diretoria da EDP Brasil.

3.3 Padrão de Governança

O modelo de governança da EDP Brasil segue as melhores práticas do mercado, com regras rígidas de transparência: a Companhia adota várias das recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e assume os compromissos necessários para integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), que garantem tratamento justo e igualitário a acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

A EDP Energias do Brasil S.A. aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa quando abriu seu capital, em 2005, e desde 2006 a EDP integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da bolsa (ISE), composto por empresas que se destacam pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a estrutura de Governança Corporativa da EDP Brasil é composta por Conselho de Administração, Diretoria, Comitês de Assessoramento no âmbito do Conselho de Administração, Assembleia Geral de Acionistas e um Conselho Fiscal de caráter não permanente. Todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria subscrevem termo de anuência para com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado. **[GRI G4-34]**

A remuneração de Conselheiros e Diretores é fixa, sendo composta por pró-labore e benefícios. Especificamente para a Diretoria da EDP Brasil, há um bônus variável relacionado ao cumprimento de metas. A remuneração da Administração é aprovada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, como sugestão do Comitê de Remuneração, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a distribuição individual. Em 2016, o valor da remuneração global da Administração – que inclui Conselho de Administração e Diretoria da EDP Brasil – totalizou R\$ 6,7 milhões. **[GRI G4-51, G4-52, G4-53]**

Para obter mais informações sobre a administração da companhia, consulte o estatuto social, disponível em: edp.foinvest.com.br

3.3.1 Conselho de Administração **[GRI G4-39, G4-40, G4-41, G4-43, G4-45, G4-46]**

O mais alto órgão de governança da Companhia, o Conselho de Administração da EDP Brasil tem como atribuições estabelecer, avaliar e aprovar políticas e diretrizes gerais do negócio, incluindo aspectos de risco e definição de estratégia de longo prazo. É responsável por eleger os membros da Diretoria e acompanhar seu funcionamento, bem como supervisionar o desempenho e a gestão da EDP Brasil.

Os conselheiros são eleitos na Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano, sendo permitida a reeleição. Em dezembro de 2016, o Conselho de Administração da EDP era composto por sete membros, quatro indicados pelo Acionista Controlador e três independentes. Até Julho de 2016, o Conselho de Administração contava com quatro conselheiros independentes, sendo que a partir de 22 de Julho, um desses conselheiros, Sr. José Luiz Alqueres, renunciou ao seu cargo de Conselheiro para assumir a Presidência do Conselho de Administração das Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobrás.

Os currículos estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da EDP Brasil, na seção de Relações com Investidores. O Presidente do Conselho de Administração é também o Presidente Executivo da EDP Energias de Portugal e o seu vice-presidente é também o Diretor-Presidente da EDP Brasil. Entre os conselheiros, um tem entre 30 e 50 anos e seis têm mais de 50 anos. **[GRI G4-LA12]**

As reuniões ordinárias do Conselho de Administração da EDP Brasil se realizam trimestralmente. Extraordinariamente, podem ser convocadas sempre que necessário, tanto pelo Presidente, quanto pelo Vice-Presidente ou por quaisquer de seus membros em conjunto de dois, mediante notificação escrita, entregue com cinco dias de antecedência. Em 2016, o Conselho de Administração reuniu-se 16 vezes. Os principais aspectos discutidos foram o risco hídrico no estado do Ceará, Revisões Tarifárias, Perdas de energia, Inadimplência, Cronograma das obras em construção e desenvolvimento de novos negócios. **[GRI G4-50]**

Os membros do Conselho de Administração realizam anualmente uma autoavaliação e uma avaliação da Diretoria da EDP Brasil, elaboradas por meio de questionários individuais e confidenciais que incluem aspectos financeiros e socioambientais. **[GRI G4-44, GRI G4-47]**

Composição do Conselho de Administração **[GRI G4-38, G4-LA12]**

- **António Luís Guerra Nunes Mexia** – Presidente do Conselho
- **Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas** – Vice-Presidente do Conselho
- **Nuno Maria Pestana Alves** – Conselheiro
- **João Manuel Veríssimo Marques da Cruz** – Conselheiro
- **Francisco Carlos Coutinho Pitella** – Conselheiro independente
- **Modesto Souza Barros Carvalhosa** – Conselheiro independente
- **Pedro Sampaio Malan** – Conselheiro independente

3.3.2 Diretoria **[GRI G4-35, G4-48]**

Composta por até cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração, a Diretoria atende as seguintes designações (sendo autorizada a acumulação de funções): Diretor Presidente e de Relações com Investidores; Diretor Vice-Presidente de Finanças; Diretor Vice-Presidente de Operações da Distribuição; Diretor Vice-Presidente de Operações da Geração; e Diretor Vice-Presidente de Comercialização e Desenvolvimento de Negócios.

Responsável por todos os assuntos relacionados à Administração dos negócios, com exceção daqueles que a Lei ou o Estatuto Social designam à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração, a Diretoria acompanha as demandas operacionais das unidades de negócio. Em reuniões realizadas semanalmente, os diretores avaliam o desempenho econômico, ambiental e social da companhia. A Diretoria é ainda a responsável pela aprovação do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Composição da Diretoria **[GRI G4-LA12]**



- **Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas** – Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
- **Carlos Emanuel Baptista Andrade** – Diretor Vice-Presidente de Comercialização e Desenvolvimento de Negócios
- **Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire** – Diretor Vice-Presidente de Finanças
- **Luiz Otávio Assis Henriques** – Diretor Vice-Presidente de Operações da Geração
- **Michel Nunes Itkes** – Diretor Vice-Presidente de Operações da Distribuição

3.3.3 Comitês de Assessoramento [GRI G4-38]

A EDP Brasil conta com quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, cujos membros são os próprios conselheiros. Dentre os quatro comitês, os comitês de "Auditoria" e de "Governança Corporativa e Partes Relacionadas" são liderados por conselheiros independentes. O Comitê de Auditoria se reúne trimestralmente e os demais realizam pelo menos uma reunião por ano.

COMITÊ DE AUDITORIA – De caráter permanente, é formado por três conselheiros, sendo dois independentes, incluindo o presidente. Tem a tarefa de acompanhar e avaliar as atividades de auditoria externa e interna, monitorando os riscos do negócio, as práticas contábeis e de transparência das informações, para assim assessorar o Conselho de Administração em suas deliberações. Também define os procedimentos para recebimento, análise e tratamento das comunicações recebidas no Canal de Ética da EDP Brasil. Foram realizadas cinco reuniões durante o ano de 2016.

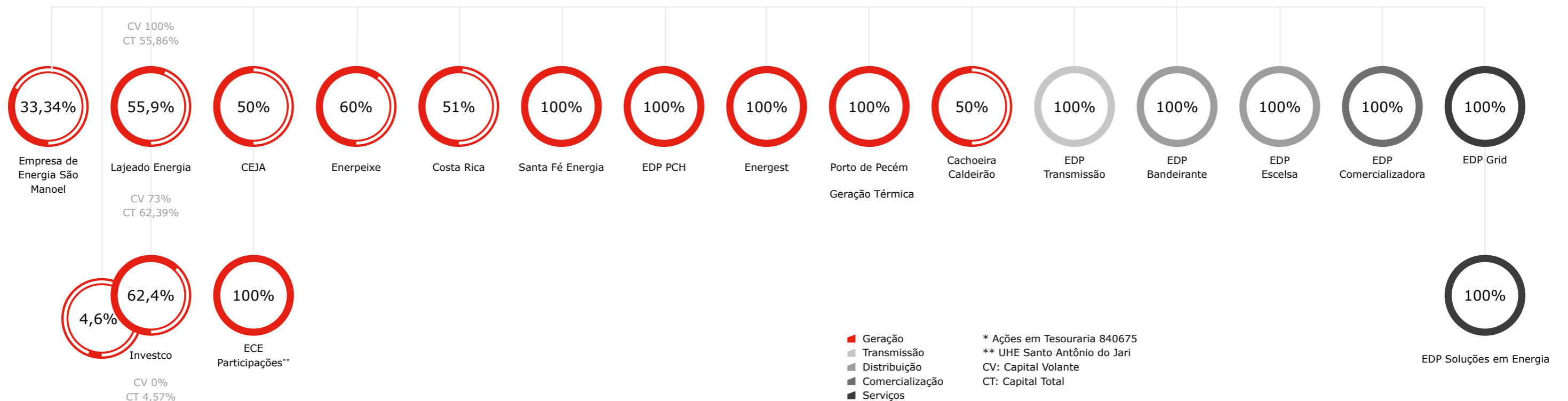
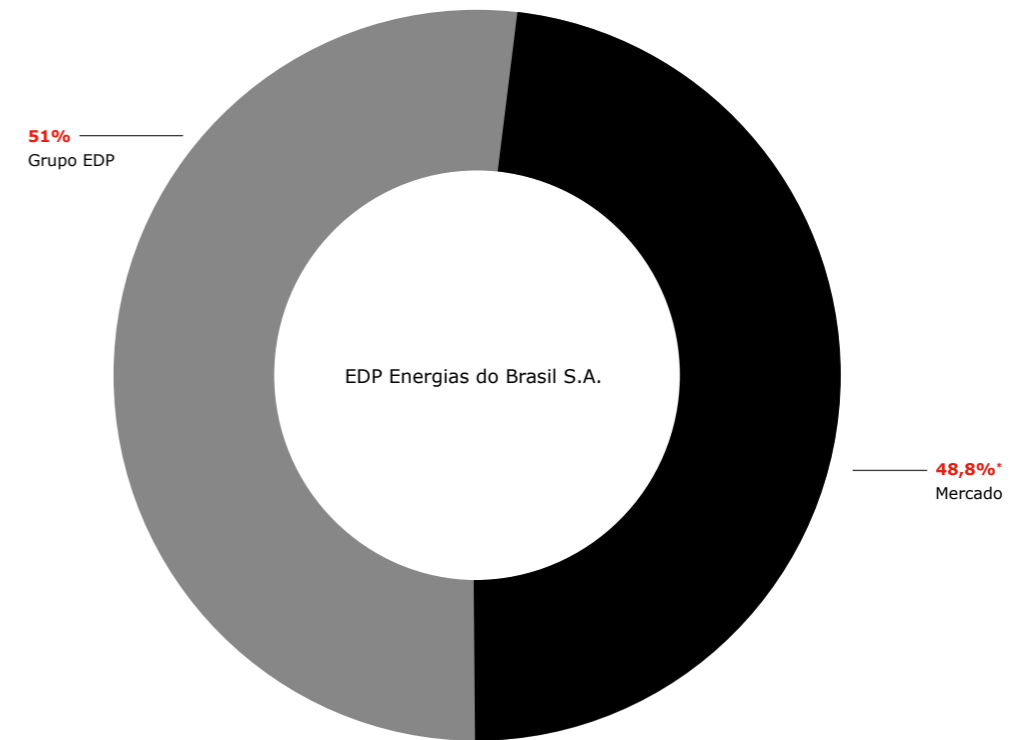
COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE – Tem a atribuição de garantir a perenidade da EDP Brasil, baseada em uma visão sustentável de longo prazo. De caráter permanente, incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações, visando aumentar o valor da

sociedade como um todo, e contribuir, de igual modo, para a sua perenidade. Sua composição conta com três membros, sendo dois indicados pelo acionista controlador e um deles independente, além de ser estatutariamente presidido pelo Presidente do Conselho. No ano de 2016, o comitê se reuniu duas vezes. [GRI G4-35, G4-36, G4-41]

COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E PARTES RELACIONADAS – Assessorar o Conselho na adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados princípios éticos. De caráter permanente, seu presidente é um conselheiro independente e é composto por outros dois membros, sendo um deles independente. Foi realizada uma reunião deste comitê no ano de 2016.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO – Único de caráter não permanente, é um comitê consultivo de deliberação colegiada que tem como principal atribuição assessorar o Conselho de Administração nas deliberações sobre políticas de remuneração. Sua composição conta com três membros, sendo dois indicados pelo acionista controlador e um deles independente. No ano de 2016, o comitê se reuniu duas vezes. [GRI G4-52]

3.3.4 Estrutura Societária [GRI G4-4]



- Geração
- Transmissão
- Distribuição
- Comercialização
- Serviços

* Ações em Tesouraria 840675
** UHE Santo Antônio do Jari
CV: Capital Volante
CT: Capital Total

3.4 Gestão de riscos

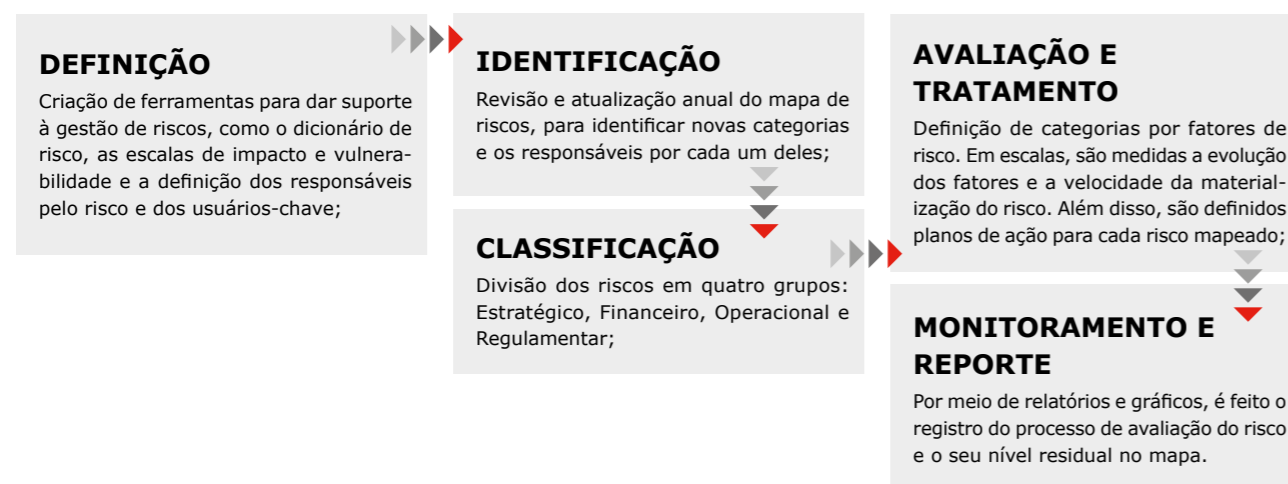
[GRI G4-2, G4-DMA]

A EDP Brasil possui uma norma corporativa que orienta a sua estratégia de gestão de riscos desde 2006. Esta norma é gerenciada pela Diretoria de Auditoria Interna e *Compliance*, que depende diretamente da Presidência da Companhia e é responsável por identificar, monitorar e avaliar os riscos e as atividades mitigadoras (planos de ação).

Em 2016, o desafio da diretoria foi mudar a visão do público interno em relação ao *compliance*, assegurando que, mais do que o respeito às normas, regras e leis, a área atua numa ótica

de gestão de riscos, filosofia essencial à perenidade do negócio. Para isso, uma das iniciativas foi revitalizar o Comitê de Risco formado por membros da Diretoria da EDP. Pretende-se que o grupo se reúna trimestralmente, sendo que o primeiro encontro aconteceu em junho e o segundo em setembro. [GRI G4-46]

Desenvolvida internamente de acordo com as melhores práticas de mercado, a metodologia de riscos da EDP Brasil se baseia em estruturas e padrões reconhecidos, como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – Comitê das Organizações Patrocinadoras sobre Controles Internos), o ERM (*Enterprise Risk Management*) e a ISO 31.000 (gestão de risco). É dividida em cinco etapas:



Além disso, há um mapa de riscos atualizado anualmente. Com cerca de 150 riscos identificados, divididos em 60 categorias que quantificam possibilidade de ocorrência e impactos. Abaixo, seguem as dez principais categorias:

- 1. Commodities** - Redução nas receitas ou incremento nos custos devido a oscilações nos preços de produtos amplamente negociados no mercado, tais como: energia elétrica, gás, petróleo, etc.
- 2. Ambiental** - Políticas e práticas ambientais não adequadamente tratadas ou em desacordo com a legislação em vigor. Ex: Licenças de operação e ambientais.
- 3. Conduta Antiética / Fraude** - Colaboradores, clientes ou fornecedores não atendem ao padrão de ética estabelecido ou exercem atos irregulares em benefício próprio ou da Companhia.
- 4. Capacitação** - Procedimentos executados por colaboradores sem conhecimento específico, treinamento ou experiência suficiente para realizar as atividades necessárias aos negócios.
- 5. Regulamentação Setorial** - Determinações do órgão regulador que impactem na operação dos negócios da

Companhia ou divulgação de informações requeridas por agências regulatórias (SEC, CVM, ANEEL, etc.) em desacordo, incompletas, imprecisas ou fora de prazo em relação ao mercado e/ou termos dos contratos de concessão, expondo a Companhia a multas, sanções, penalidades, quebras dos contratos de concessões.

- 6. Perdas Não Técnicas** - Ausência ou não cobrança adequada dos clientes devido à existência de ligações irregulares na rede.
- 7. Terceirização** - Atuação de empresas terceirizadas em desacordo com legislação em vigor, valores, objetivos e atividades de negócios definidas pela Companhia ou forte dependência de colaboradores terceirizados para prestação de serviços.
- 8. Perdas Técnicas e Eficiência Energética** - Perda de energia nas linhas de transmissão, distribuição, subestações ou parque gerador da Companhia ou falta de acompanhamento efetivo no programa de eficiência energética.
- 9. Planejamento de Energia** - Não atendimento das estratégias de compra e venda de energia no mercado livre

e regulado, estabelecidas pela Companhia podendo gerar impacto na rentabilidade da EDP Brasil.

10. Suprimento de Materiais e Serviços - Inexistência de alternativas de fornecimento de recursos produtivos que assegurem a manutenção e a continuidade das operações e/ou dependência de fornecedor único.

3.4.1 Atitude Ética [GRI G4-DMA]

Os riscos de corrupção e os impactos e vulnerabilidades de cada negócio do grupo também são mapeados e monitorados periodicamente e, desde 2006, sua gestão conta com o apoio do Comitê de Ética. Embora não seja um comitê de assessoramento do Conselho Administrativo, o órgão é de extrema importância à Companhia, tendo como presidente o próprio Diretor-Presidente da EDP Brasil, além de outros cinco membros, sendo quatro integrantes da Diretoria da Empresa e um nomeado pelo presidente a cada ano. Em reuniões mensais, o Comitê analisa, acompanha e decide sobre as questões éticas reportadas pelas áreas ou recebidas pelos canais de contato disponíveis. A cada três meses, as condutas antiéticas são reportadas ao Provedor de Ética da EDP em Portugal, que concentra as reclamações dessa natureza em todo o Grupo EDP. Em 2016, não foram registrados casos de corrupção envolvendo a EDP Brasil. [GRI G4-57, G4-58, G4-S05]

A EDP Brasil adota uma série de rigorosas medidas de controle interno para mitigar riscos de condutas de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, uso de informação privilegiada, fixação de preços, trabalho infantil, trabalho escravo ou forçado, entre outros, em 100% das operações da Empresa. Em 2016, foi inserida uma cláusula que trata de *compliance* nos novos contratos com fornecedores.

Código de Ética [GRI G4-DMA]

O Código de Ética estabelece os princípios e limites éticos que orientam as práticas e os negócios da EDP Brasil em todas as regiões onde opera, respeitando a legislação vigente, bem como os compromissos que assume com as partes interessadas (colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, comunidade e Governo).

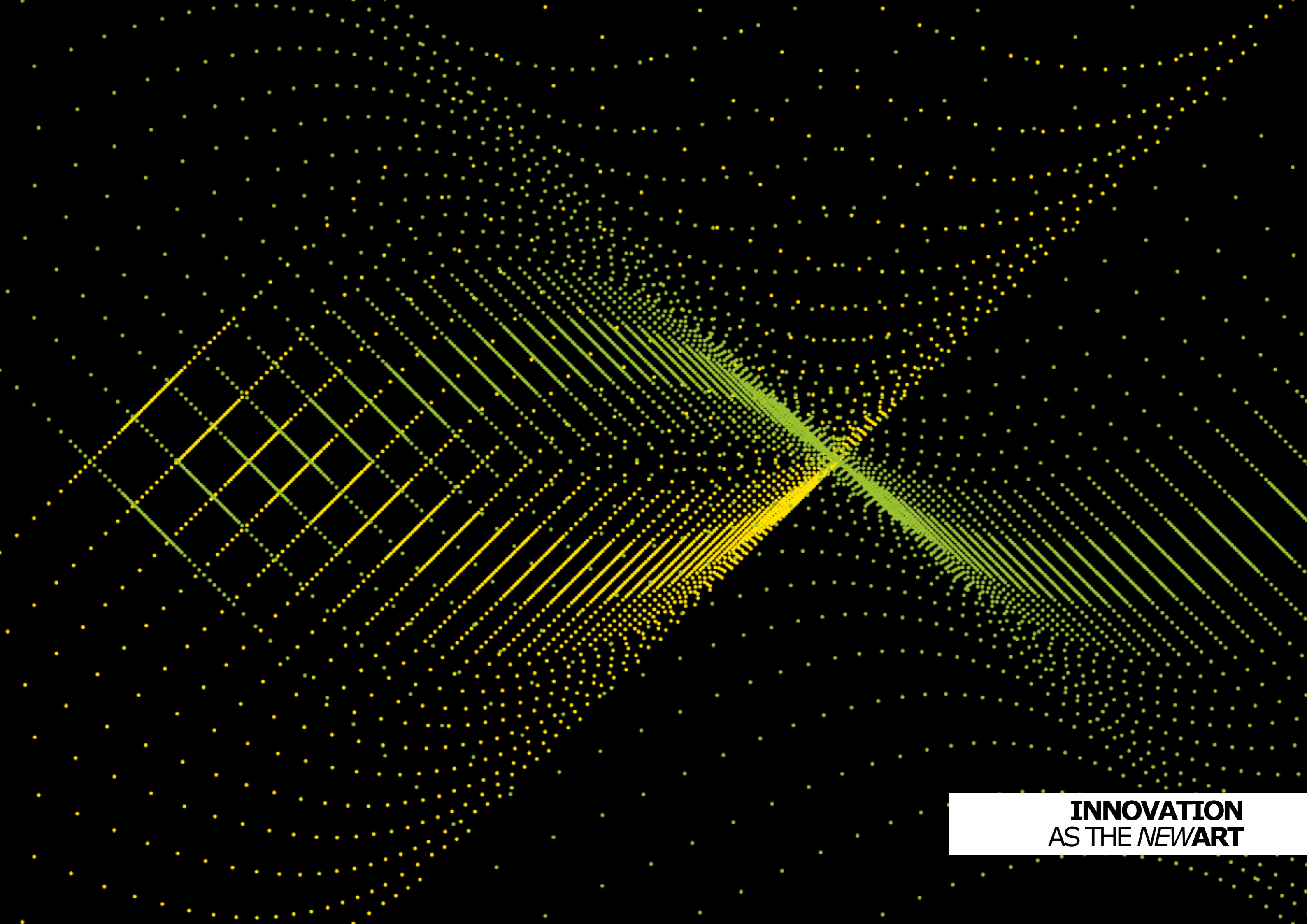
Os objetivos são assegurar um elevado grau de conscientização ética individual, minimizar o risco de práticas antiéticas corporativas e manter uma cultura empresarial baseada em valores como transparência, confiança nas relações e responsabilidade pelas decisões. Entre seus princípios estão o cumprimento da legislação, a integridade no tratamento de matérias financeiras, o combate à corrupção, ao suborno e aos conflitos de interesse, o correto uso da informação e do patrimônio, o respeito pelos direitos humanos e trabalhistas, a transparência e a responsabilidade socioambiental empresarial. [GRI G4-41]

Anexado aos contratos assinados por todos os fornecedores e prestadores de serviços, o Código de Ética é entregue impresso aos colaboradores recém-contratados, que recebem um treinamento presencial sobre o seu conteúdo durante a Integração. Além disso, está disponível no site da Empresa, que também hospeda um Canal de Ética para receber relatos, anônimos ou identificados, sobre condutas que violem os princípios do Código de Ética, as políticas internas e a legislação local. Tais denúncias também são aceitas por carta, e-mail ou telefone. Em 2016, foram registrados 33 casos no Canal, mesmo número registrado no ano de 2015. Todos foram analisados pelo Comitê de Ética, que estabelece, para cada caso, as medidas disciplinares, sempre e apenas, quando justificáveis. [GRI G4-49, G4-S03]

Treinamento – Em 2016, os treinamentos de ética foram totalmente remodelados, além de ter sido criado um treinamento específico para a área de risco. No ambiente virtual, foi realizada a adaptação de um treinamento em *compliance E-learning* desenvolvido pelo Grupo EDP globalmente, que ao longo do ano foi realizado por 1.625 colaboradores. [GRI G4-S04]

DESTAQUES DO ANO

- A área de Auditoria Interna recebeu o Certificado de Qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil e pelo Instituto dos Auditores Internos da Espanha, instituições membros do IIA (Institute of Internal Auditors). A empresa foi a primeira dos segmentos de Distribuição e Geração de energia no Brasil a receber a certificação, juntando-se a outras oito companhias brasileiras, de diversos setores da economia. [GRI G4-S03]
- Desde 2011, ano de lançamento da certificação, EDP Brasil é aprovada como Empresa Pró-Ética, tendo recebido em 2016 mais uma vez o Selo Ético. Organizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos, a atribuição considera a análise de um questionário respondido pelas empresas cadastradas que aborda temas como o comprometimento da alta direção com a ética, políticas, procedimentos, treinamentos e comunicação a respeito do tema.



INNOVATION
AS THE *NEW*ART

ENERGY AS THE NEW ART

04 Criação de valor compartilhado

Princípios e Compromissos	52	Clientes	72
Engajamento de <i>stakeholders</i>	54	Serviços mais acessíveis	73
Estratégia do negócio	56	Qualidade no fornecimento	74
Compromissos assumidos: objetivos e resultados	58	Uso seguro da energia	76
Planejamento energético	59	Meio Ambiente & Comunidades	
Ativos & Operação		Capital natural	76
Geração	59	Gestão de impactos sociais	84
Distribuição	62	Promoção do desenvolvimento local	86
Comercialização e Soluções em Energia	66	Parceiros de Negócio	89
Acionista		Segmentação e performance	90
Contexto macroeconômico e cenário energético	68	Pessoas	92
Resultados econômico-financeiros	69	Desenvolvimento de pessoas	93
Desenvolvimento de novos negócios	72	Saúde e segurança	94

04

Criação de valor compartilhado

O planejamento estratégico da EDP Brasil tem como foco a criação de valor compartilhado. Para isso, além de desenvolver uma profunda e contínua gestão de *stakeholders*, a Empresa adotou o conceito inovabilidade, que consiste na integração da inovação à sustentabilidade. A inovabilidade

orienta o negócio, buscando constantemente questionar o status quo das atividades com vista à maximização dos impactos positivos e minimização dos impactos negativos com as partes interessadas.

Conceito inovabilidade



Para incrementar as competências voltadas à inovabilidade, a EDP Brasil promove diversas ações de engajamento e geração de valor, como o *Innovation Day*, já descrito no capítulo que aborda a Cultura EDP. Outros projetos de destaque em 2016 são:

IMENTORS – Lançado em 2013, o iMentors oferece capacitação aos colaboradores para que criem oportunidades de negócio embasadas nos princípios de desenvolvimento sustentável. O processo seletivo de 2016 escolheu 30 colaboradores entre os 53 inscritos de diferentes localidades. Cinco iMentors já formados também seguiram no projeto como mentores dos grupos. Os treinamentos abordam metodologias e ferramentas de inovação, além de identificação de variáveis de sustentabilidade. Durante o programa, os participantes devem desenvolver propostas de valor relacionadas aos desafios da EDP Brasil. Até o final de 2016, a EDP Brasil contava com 88 iMentors.

PRÊMIO EDP OPEN INNOVATION – Nascido da fusão dos prêmios EDP Inovação e Energia de Portugal, o EDP Open Innovation é uma iniciativa global do Grupo EDP e objetiva incentivar o empreendedorismo. A iniciativa é voltada ao desenvolvimento de novos projetos empresariais de inovação

tecnológica ou de modelos de negócio na área das tecnologias limpas. A competição também é uma porta de entrada para que as boas propostas possam acessar o programa EDP Starter, que promove a transformação de projetos iniciais em modelos de negócio estruturados e financiados. Nessa primeira edição no novo formato, o prêmio contou com 125 candidaturas, sendo 73 delas do Brasil. Após um processo seletivo realizado localmente, cinco equipes brasileiras foram enviadas para a final do prêmio, em Portugal, para competir com outros dez projetos. A premiação foi no dia 2 de novembro e a vencedora foi uma equipe brasileira, de Fortaleza (CE): a *startup* Delfos Predictive Maintenance recebeu € 50 mil para continuar o desenvolvimento de um sistema para previsão de falhas em equipamentos geradores de energia eólica.

BLOG DE INOVABILIDADE – Desenvolvido para incentivar a multiplicação do conhecimento sobre projetos e tendências relacionados ao tema, o blog com 331 membros está disponível na intranet da Companhia. A plataforma possui notícias e exemplos para inspirar os colaboradores a pensarem novas ideias e projetos. Em 2016, foram publicadas 211 notícias sobre inovação e sustentabilidade no blog.



Innovation Day

CLICKIDEA – Iniciativa global do Grupo EDP, o Clickidea consiste em um desafio lançado a todos os colaboradores, com o objetivo de selecionar e premiar ideias que possam ter um impacto positivo na atividade da Empresa. Os colaboradores sugerem suas ideias e votam nas propostas dos colegas. As sugestões mais votadas seguem para um Comitê de Avaliação e quando premiadas são convertidas em uma pontuação que pode ser trocada por brindes.

SUSTAINABILITY TALKS – Direcionado às lideranças da companhia e *stakeholders*, a iniciativa consiste em mesas-redondas de debates entre membros da própria EDP Brasil e especialistas convidados, com o objetivo de

promover a sensibilização interna sobre importantes temas da sustentabilidade, gerando valor e conhecimento. Para 2017, estão previstos pelo menos quatro dessas conversas temáticas. Em 2016, houve três encontros. No primeiro, realizado em abril, foram discutidos os principais pontos abordados na COP21, que reuniu lideranças mundiais em torno do tema mudanças climáticas e culminou com a assinatura do Acordo de Paris. O segundo Sustainability Talk aconteceu em outubro e debateu a importância da gestão de *stakeholders* para resultados com qualidade. Já em dezembro, o terceiro encontro do ano abordou os desafios de gerir de forma estratégica e sustentável a cadeia de fornecimento das companhias.



Sustainability Talks

4.1 Princípios e Compromissos

A abordagem de criação de valor está fundamentada ainda nos Princípios de Desenvolvimento Sustentável do Grupo EDP, construídos em harmonia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – iniciativa das Nações Unidas com 17 objetivos e 169 metas mundiais que foi endossada voluntariamente pela Companhia.

Princípios de Desenvolvimento Sustentável



Além disso, o Grupo EDP Mundial definiu seus compromissos em relação à Sustentabilidade, Objetivos EDP 2020. O anúncio ao mercado foi feito em maio no *Capital Market Day* 2016 realizado em Londres.

Para corroborar para o atingimento das metas globais, a EDP Brasil assumiu seus próprios compromissos até 2020, divididos em quatro pilares:

1. Gerar valor econômico

Limitar em 25% o peso da tecnologia de carvão no portfólio de geração de energia em 2020 e promover projetos de redução de emissões de CO₂.

ODS: 13 Combate às alterações climáticas

Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia no cliente até 2020, face a 2014.

**ODS: 7 Energia acessível e limpa
13 Combate às alterações climáticas**

Investir R\$ 100 MM até 2020 na expansão da telemedição em clientes de baixa tensão.

Investir R\$ 100 MM em projetos inovadores até 2020.

**ODS: 9 Indústria, inovação e infraestrutura
13 Combate às alterações climáticas**

3. Desenvolver as nossas pessoas

Manter níveis de engajamento de colaboradores superiores a 75% até 2020.

ODS: 8 Emprego digno e crescimento econômico

Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e que 100% dos fornecedores críticos em saúde e segurança possuam sistema de gestão.

ODS: 8 Emprego digno e crescimento econômico

Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso nos processos de contratação.

ODS: 5 Igualdade de gênero

2. Gerir assuntos ambientais e climáticos

Alcançar 100% de certificação ambiental e que 100% dos fornecedores críticos em meio ambiente possuam sistema de gestão.

ODS: 12 Consumo e produção responsáveis

Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios da EDP Brasil.

ODS: 12 Consumo e produção responsáveis

Valorar as externalidades ambientais na EDP Brasil relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários.

ODS: 15 Vida sobre a Terra

4. Melhorar a confiança

Manter a EDP Brasil como uma das empresas mais Éticas do Brasil (Selo Pró-Ética).

ODS: 16 Paz, justiça e instituições fortes

Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes.

Implementar mecanismos de consulta periódica com *stakeholders*.

ODS: 11 Cidades e comunidades sustentáveis

Investir R\$ 50 MM até 2020 para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis.

ODS: 4 Educação de qualidade

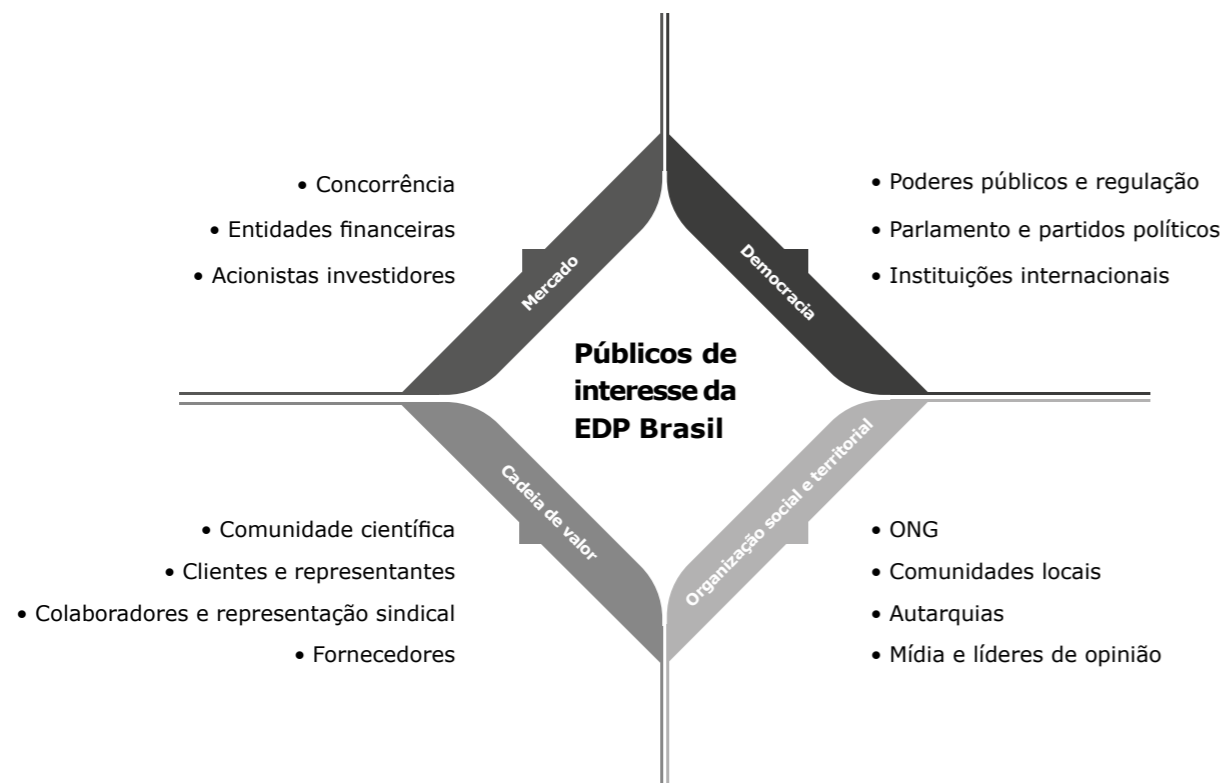


4.2 Engajamento de stakeholders [GRI G4-26]

A EDP Brasil possui uma política de gestão de *stakeholders* que mantém seu compromisso de diálogo contínuo com todas as partes interessadas. Visando a construção de relações de confiança, a Companhia disponibiliza canais para consulta e comunicação com seus *stakeholders* para permitir que

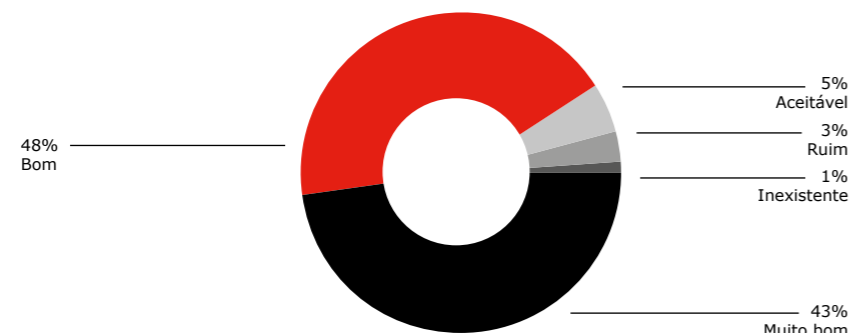
conhecimento e informações sejam compartilhados, identificando possíveis oportunidades de cooperação. [GRI G4-24, G4-37]

O mapeamento dos públicos de interesse da EDP Brasil segue o modelo global de segmentação de *stakeholders*. Baseado na norma de gestão de *stakeholders* e *accountability* AA1000, este modelo apresenta a divisão de quatro grandes grupos: Cadeia de Valor, Democracia, Organização Social e Territorial e Mercado, que por sua vez, subdividem-se em 14 subgrupos. [GRI G4-25, G4-26]



Após a realização de entrevistas com o público interno em 2015, que levou à elaboração do 1º Relatório de *Stakeholders* com a Visão Interna da EDP Brasil, o foco da Diretoria de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders* da EDP Brasil em 2016 foi avaliar a qualidade do relacionamento da Empresa com os *stakeholders* externos estratégicos.

Para isso, foram investidas mais de 400 horas de trabalho de 12 áreas internas engajadas diretamente no processo, em um período de seis meses em campo, com as realizações de 185 entrevistas em 21 cidades de nove estados brasileiros. A avaliação, que contou com 47 reuniões presenciais e 138 questionários on-line, mostrou que 91% dos entrevistados classificaram como "muito bom" ou "bom" o relacionamento com a EDP Brasil no ano anterior às entrevistas.



Em 2017, a empresa vai visitar os *stakeholders* engajados neste processo para concluir eventuais pendências e realizar as devolutivas a respeito das melhorias identificadas em reuniões anteriores. Além disso, todas as unidades de negócio vão reavaliar a relevância de seus *stakeholders* para que seja traçada uma estratégia de acompanhamento de temas críticos.

Stakeholders, canais de relacionamento e ações desenvolvidas [GRI G4-24, G4-26, G4-27]

Parte interessada	Canais de relacionamento	Principais tópicos levantados	Ações
Cadeia de valor	Público Interno: Pesquisa de Clima, edpON intranet; edpON TV, edpON revista e onbrasil; mural digital; Canal de sustentabilidade; Canal de ética; Boca Livre; Fale com o Presidente; Intranet, Site EDP e redes sociais; Relatório anual; e <i>roadshows</i> de apresentação de resultados pelo Presidente e pelos Vice-Presidentes.	Mudanças climáticas; Atratividade e retenção de talento; Biodiversidade; Cidadania; Comunicação/Marketing responsável e transparente; Comunidades locais; Condições laborais; Consumo de água; Direitos humanos; Eficiência energética; Enquadramento macroeconômico; Ética empresarial; Garantia de abastecimento; Gestão ambiental; Gestão da cadeia de fornecimento; Gestão de riscos; Gestão do cliente; Governança corporativa; Iluminação pública; Inovação e investigação; Novas oportunidades de negócio; Promoção da produção de energia limpa; Resultados financeiros / lucro operacional e transparência fiscal; Saúde e segurança no trabalho.	Ações de sensibilização e de conscientização sobre responsabilidade social, cidadania e meio ambiente; Iniciativas de mobilização para a Cultura EDP e ações de melhoria de clima. Incentivo à cooperação e à ética no relacionamento com os sindicatos; Pesquisas periódicas de satisfação sobre os serviços prestados. Desenvolvimento de projetos sociais e de relacionamento com os clientes das comunidades; Reuniões com representantes dos consumidores e com clientes corporativos. Ações de simplificação das contas de energia. Estabelecimento de cláusulas contratuais com critérios socioambientais. Adoção do Código de ética EDP Brasil. Incentivo à adoção dos princípios, das práticas de sustentabilidade e das políticas da EDP Brasil. Formação em prevenção e segurança; <i>Workshops</i> de boas práticas socioambientais.
	Fornecedores: Encontro anual com fornecedores; Site EDP e redes sociais; pesquisa de satisfação; relatório Anual; canal de ética; e canal de sustentabilidade.		
	Clientes: conta de energia; <i>call center</i> ; lojas de atendimento; Ouvidoria; murais; Reunião de Conselho de Consumidores; Site EDP e redes sociais; campanhas na mídia; folders e cartazes informativos; Relatório anual; Canal de ética; e Canal de sustentabilidade.		
Democracia	Governo: Área de regulação; área de poder público; Reuniões de gestores da Empresa e representantes governamentais; Relatórios de resultados trimestrais; Internet; Relatório anual; e relatórios socioambientais ANEEL.	Acesso à energia; mudanças climáticas; Biodiversidade; Cidadania; Comunicação/marketing responsável e transparente; Comunidades locais; Consumo de água; Eficiência energética; Enquadramento macroeconômico; Ética empresarial; Garantia de abastecimento; Gestão ambiental; Gestão da cadeia de fornecimento; Gestão de riscos; Gestão do cliente; Iluminação pública; Inovação e investigação; Novas oportunidades de negócio; Promoção da produção de energia limpa; Resultados financeiros / lucro operacional e transparência fiscal.	Conformidade com as normas estabelecidas pelas agências governamentais. Estabelecimento de projetos em parceria com governos municipais, estaduais e federal para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades. Representação em grupos de trabalho e fóruns para elaboração de políticas setoriais e de interesse público.
Organização Social e Territorial	Sociedade: Reuniões com entidades comunitárias, ONGs, instituições de ensino e pesquisa; Participação em grupos de trabalho de entidades setoriais; <i>press releases</i> e entrevistas com a mídia; Site EDP e redes sociais; Relatório anual; Canal de ética; Instituto EDP; e Canal de sustentabilidade.	Atratividade e retenção de talento; Biodiversidade; Cidadania; Comunicação/marketing responsável e transparente; Comunidades locais; Consumo de água; Ética empresarial; Garantia de abastecimento; Gestão ambiental; Gestão do cliente; Governança corporativa; Iluminação pública; Inovação e investigação; Novas oportunidades de negócio; Resultados financeiros / lucro operacional e transparência fiscal.	Programas sociais, culturais e ambientais direcionados às comunidades das áreas de atuação. Gestão Ambiental contínua com o foco na minimização dos impactos socioambientais das atividades. Consultas públicas sobre os empreendimentos. Relacionamento proativo e ético com os meios de comunicação e imprensa local, regional ou nacional. Parceria em projetos de P&D com instituições de ensino.
Mercado	Acionistas: Assembleias gerais; Áreas de Relações com Investidores e Assessoria Societária; <i>Press releases</i> ; Site EDP e redes sociais; Relatório anual e Demonstrações financeiras.	Mudanças Climáticas; Atratividade e Retenção de Talento; Biodiversidade; Cidadania; Comunicação/Marketing Responsável e transparente; Comunidades Locais; Condições Laborais; Consumo de Água; Direitos Humanos; Eficiência Energética; Enquadramento macroeconômico; Ética Empresarial; Garantia de abastecimento; Gestão Ambiental; Gestão da cadeia de fornecimento; Gestão de Riscos; Gestão do Cliente Governança Corporativa; Iluminação Pública; Inovação e investigação; Novas oportunidades de negócio; Promoção da produção de energia limpa; Resultados Financeiros / Lucro Operacional e Transparência Fiscal; Saúde e Segurança no trabalho.	Divulgação de informações e resultados em conferências trimestrais. Informações de sustentabilidade publicadas no release de resultados trimestrais do Grupo EDP. Reuniões exclusivas com instituições nacionais e internacionais para apresentação da estratégia e de práticas de governança e socioambientais. Melhoria contínua da transparência e da prestação de contas ao mercado.
	Instituições Financeiras: Reuniões regulares com representantes de instituições financeiras; Relatórios de resultados trimestrais; internet; <i>press releases</i> ; Relatório anual; Canal de ética; Canal de sustentabilidade.		

Apoio a iniciativas externas [GRI G4-DMA, G4-15, G4-16] – Comprometida com as suas responsabilidades em relação aos seus públicos de interesse, a EDP Brasil endossa voluntariamente os seguintes compromissos: Pacto Global; os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção; o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil; a Fundação Abrinq; o Programa Brasileiro GHG Protocol; Carbon Disclosure Project.

Além disso, possui representação em associações setoriais e participa de encontros em que são debatidos temas relacionados ao setor de energia elétrica. Para atuar de forma coletiva e interagir com o mercado estrategicamente, apoia ou participa das seguintes entidades:

- Conselho Diretor da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee);
- Conselho da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Conselho Fiscal da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine);
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget);
- Conselho Empresarial de Cidadania da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes);
- Conferência das Partes sobre o Clima (COP), desde 2009;
- Grupo Técnico de Energia e Clima da Rede Brasileira do Pacto Global.
- Signatária do Código de Ética Socioambiental do Instituto Acende Brasil e participante, desde o ano 2000, dessa organização independente, que funciona como observatório do setor elétrico.

4.3 Estratégia do negócio

Alinhada aos conceitos de desenvolvimento sustentável e inovabilidade, a estratégia da EDP Brasil para 2020 foi construída de acordo com o seu propósito, considerando tendências de mercado, legislação e regulamentação e resultados do processo de engajamento com *stakeholders*. Essa estratégia está refletida no modelo das Metas Com Propósito, como mencionado na página 38. O desempenho da estratégia e o cumprimento das Metas com Propósito são avaliados em reuniões mensais com toda a liderança chamadas de *Operations Reviews*. [GRI G4-42]

A gestão da Empresa é baseada em três pilares em torno do objetivo “compromisso para criação de valor”. Importantes para todos os negócios da EDP Brasil, os pilares Crescimento Orientado, Eficiência Superior e Risco Controlado direcionam a busca por eficiência e qualidade em operações e atendimento ao cliente.



RISCO CONTROLADO – A EDP Brasil procura sustentar um elevado padrão de governança corporativa e sustentabilidade, o que significa manter riscos de mercado, financeiros e regulatórios sob controle. Para isso, a empresa utiliza sistemas de gestão e processos de comunicação interna e externa em apoio à estratégia.

EFICIÊNCIA SUPERIOR – Com o objetivo de aumentar a qualidade, a EDP Brasil tem disciplina de investimentos para maximizar sua eficiência operacional e garantir a melhoria contínua na gestão. Busca ainda o fortalecimento da marca das empresas individuais e do grupo, de forma a promover uma cultura orientada para o valor.

CRESCIMENTO ORIENTADO – Na perspectiva de mercado, a Empresa pretende tornar-se uma das operadoras mais fortes e equilibradas no Brasil. Para isso, busca ampliar o portfólio de negócios, aumentar as vendas de energia e de serviços, bem como atender ao crescimento do mercado de distribuição.

A estratégia de EDP Brasil contempla ainda posicionamentos e desenvolvimentos específicos a cada uma de suas unidades de negócio:

Negócios	Posicionamento	Desenvolvimento
Geração	Ser um operador hidrotérmico de referência	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega dos projetos em curso “on time” e “on cost” • Crescimento, após 2017, com usinas hídricas de médio porte (< 1.000 MW), com parceiros, e com usinas térmicas a gás natural
Transmissão	Ampliar sua presença neste segmento	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nos leilões de transmissão • Avaliação de outras oportunidades
Distribuição	Ser um operador de referência destacado pela sua qualidade e eficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de perdas comerciais e técnicas para parâmetros definidos pelo regulador • Reforço de eficiência operacional e produtividade • Melhoria dos indicadores de qualidade de serviço e cumprimento das metas regulatórias
Comercialização e Soluções em Energia	Consolidar posição de liderança no segmento de comercialização e serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de oferta de serviços em energia de maior valor agregado (Eficiência Energética, Geração Distribuída, dentre outros) • Crescimento considerando aquisição de empresa de serviços em energia

Ferramentas de suporte à estratégia

Para executar sua gestão estratégica, a EDP Brasil utiliza o Balanced Scorecard (BSC), as metodologias Lean e Kaizen e os sistemas de certificação ISO 14.001 e 9.001 e OHSAS 18.001.

Na EDP Brasil desde 2007, o programa Lean é uma filosofia de melhoria contínua que deve ser desenvolvida por todos, em todos os lugares e todos os dias dentro da empresa em busca de excelência. Já a metodologia Kaizen é focada no curto prazo, visando menos custos com mais produtividade.

4.3.1 Compromissos assumidos: objetivos e resultados

Objetivos para 2020	Objetivos 2016	Resultados 2016
	Cotação de mercado da EDP superior ao desempenho do IEE.	As ações da EDP Brasil encerraram o ano com valorização de 23,4%, desempenho inferior ao Ibovespa (38,9%) e ao IEE (45,6%). No acumulado dos dois últimos anos (Dez14 até Dez16), a ação da EDP valorizou 68,1% face ao desempenho do IEE, de 32,9%.
Gerar valor econômico	Manter a razão dívida líquida/ EBITDA abaixo de 3,5.	A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,5 vezes.
	Manter a execução das obras da UHE Cachoeira Caldeirão e UHE São Manoel conforme cronograma de execução em relação a prazo e orçamento.	UHE Cachoeira Caldeirão foi entregue com 8 meses de antecedência do cronograma previsto. E a UHE São Manoel atingiu 83,4% do cronograma de execução.
	Manter o progresso no desempenho, aumentando em 1% o resultado no ISE em relação a 2015.	A EDP Brasil teve um progresso significativo em 2016, com um aumento de 9,6% face ao ano anterior.
Gerir assuntos ambientais e climáticos	Lançar pelo menos duas soluções de edificações sustentáveis e inovadoras.	A EDP Brasil inaugurou as duas primeiras lojas-contêiner do setor elétrico no ano 2016.
	Dobrar as certificações ambientais dos ativos EDP Brasil.	No ano de 2016 foram certificados cinco ativos, três em distribuição, um em geração e outro no Centro Corporativo, incluindo a unidade de comercialização.
	Attingir 20% de voluntários ativos no Programa de Voluntariado EDP.	No ano de 2015 foram registrados 484 voluntários ativos, e em 2016, 456 voluntários, incluindo a iniciativa Natal com Propósito.
Desenvolver as nossas pessoas	Implantação da universidade corporativa EDP.	A Universidade Corporativa EDP foi implementada, e em 2017 consolidará o seu funcionamento nos novos moldes.
	Reduzir a taxa de gravidade de colaboradores próprios e terceiros em 30%.	A EDP Brasil atingiu o objetivo de redução da taxa de gravidade que caiu de 961,37 em 2015 para 26,8 em 2016, devido a não ocorrência de acidentes fatais.
	Promover a internalização dos Princípios da Cultura EDP atingindo 100% dos colaboradores.	100% dos colaboradores foram treinados com os princípios da Cultura EDP.
Melhorar a confiança	Continuar a melhorar a satisfação do cliente, mantendo o índice de satisfação dos clientes livres acima dos 90% e tendo uma das distribuidoras como finalista no IASC*.	Satisfação dos clientes livres (UNC): 91,5% Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC): EDP SP: 60,43% EDP ES: 69,10% (foi finalista no prêmio IASC e ficou em 2º lugar)
	Manutenção dos indicadores de DEC e FEC dentro dos limites regulatórios nas duas distribuidoras: DEC meta ANEEL EDP São Paulo: 8,61; EDP Espírito Santo: 9,93; FEC meta ANEEL EDP São Paulo: 7,15 EDP Espírito Santo: 7,65	DEC de 2016 EDP São Paulo: 8,49 EDP Espírito Santo: 8,86 FEC de 2016 EDP São Paulo: 5,44 EDP Espírito Santo: 5,44
	Manter o número de reclamações (FER) de ambas as distribuidoras da EDP nos padrões (19 e 28 para cada mil clientes, EDP São Paulo e EDP Espírito Santo., respectivamente)	FER EDP São Paulo: 9,73 EDP Espírito Santo: 19,41
	Promover condições de acessibilidade em mais 15 agências nas áreas de concessão da EDP até final de 2016.	Em 2016, foram realizadas reformas em 15 agências da EDP, com o objetivo de adaptá-las às condições de acessibilidade.
	Attingir o índice de disponibilidade média das usinas hídricas de 93% e da usina térmica de 90%.	Ao final de 2016, o índice de disponibilidade média anual das usinas hídricas foi de 95,18% e da usina térmica de 88,47%.
	Com a ampliação do escopo de aplicação do IDF, attingir um valor de 80 no IDF, considerando a média do IDF Materiais e Serviços.	O IDF da EDP Brasil, em 2016, foi de 88,65%

4.3.2 Planejamento energético [GRI G4-DMA, G4-EU6, G4-14]

Realizado por uma equipe multidisciplinar especializada em estudos e pesquisas com foco no setor energético nacional, o planejamento energético integra a estratégia do negócio da EDP Brasil, sendo revisado anualmente. Por meio de conceitos de economia, estatística, matemática e engenharia, o objetivo é simular cenários futuros de diversas variáveis que influenciam o mercado de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica. Os principais pilares desse planejamento são:

- **Mercado:** Ferramentas como modelagem estatística, análises setoriais e macroeconômicas são utilizadas para as previsões de clientes, mercado, demanda e carga. O objetivo é antecipar as possíveis demandas e auxiliar as tomadas de decisão;
- **Estudos energéticos:** Por meio de modelos de otimização utilizados na operação do sistema, são avaliadas as tendências de balanço de energia, a oferta e a carga disponíveis, considerando empreendimentos atuais ou que estão em andamento;
- **Projeção de preço:** Com base no cenário hidrológico no balanço energético, é montada a projeção de preço que é referência para conduzir as transações na comercializadora. Devido à oscilação e à atualização dos preços, semanalmente, são realizadas reuniões para avaliar a estratégia de preço;

• **Risco energético:** Por meio de técnicas estatísticas e da análise da conjuntura econômica, dos padrões de consumo e dos cenários energéticos são traçados os cenários de risco – em que constam carga, mudanças climáticas, mercado, entre outros fatores – acompanhado de ações mitigadoras utilizadas na operação;

• **Contratos:** Uma equipe é responsável por gerenciar todos os contratos e documentações dessas operações, inclusive pagamento e faturamento, além do gerenciamento das informações para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

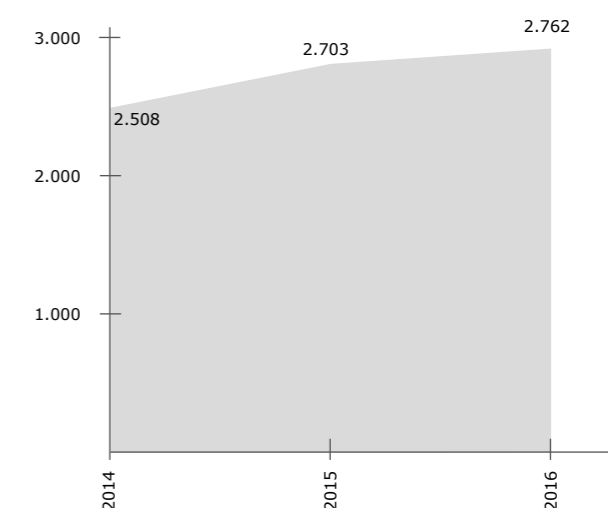
4.4 Ativos & Operação

4.4.1 Geração

Qualificada como o quinto maior grupo privado de Geração no Brasil, a EDP Brasil atua fortemente em sua estratégia

de ser um operador integrado, referência em tecnologias hidrotérmicas, entregando seus projetos dentro dos prazos e dos orçamentos. A Empresa mantém 14 hidrelétricas em cinco estados (Tocantins, Amapá, Pará, Espírito Santos e Mato Grosso do Sul), uma termelétrica em operação (Ceará) e a UHE São Manoel que está em construção na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, sempre em busca da otimização do seu portfólio.

Evolução da capacidade instalada¹ (MW) [G4-EU1]



¹ Para detalhamento do indicador consultar o anexo GRI.

Em 2016, o grande marco do negócio Geração foi a finalização da obra da UHE Cachoeira Caldeirão, usina com capacidade instalada de 219 MW que é operada em parceria com a China Three Gorges Brasil Energia Ltda. (CTG Brasil). A Declaração Comercial de Operação (DCO) da ANEEL para iniciar a operação da primeira turbina de Cachoeira (UG01) foi concedida oito meses antes do previsto inicialmente, em 5 de maio. A autorização da operação da segunda turbina (UG02) foi concedida em 7 de junho; e da terceira (UG03), em 5 de agosto. Desta forma, a UHE Cachoeira Caldeirão passou a ter todas as suas máquinas autorizadas cinco meses antes do prazo, liquidando no mercado de curto prazo essa energia gerada antes do início do CCEAR (contrato de comercialização de energia no ambiente regulado) em 1º de janeiro de 2017. Com obras iniciadas em agosto de 2013, o empreendimento é mais um exemplo bem-sucedido da EDP Brasil: sua construção foi concluída antes do prazo estabelecido e dentro do orçamento previsto desde 2014.

Além disso, por não exigir a formação de grandes reservatórios, adota um modelo a fio d'água, considerado ideal para usinas construídas em rios semelhantes ao Araguari. Em 2016, a usina produziu 792,11 GWh de energia.

Para escoar a geração de energia da UHE Cachoeira Caldeirão no Sistema Interligado Nacional (SIN), foi construída uma Linha de Transmissão de 230 kV entre a usina e a subestação de Ferreira Gomes (AP), que se conecta à subestação de Macapá, integrada ao SIN. Executada ao longo de 2015, essa obra de infraestrutura com faixa de segurança de 40 metros de largura envolveu a construção de 38 torres ao longo de um percurso de 13,4 quilômetros.

Gerenciamento via PMBOK

Parte do sucesso nas obras de Geração da EDP Brasil – além de Cachoeira Caldeirão em 2016, a entrada em operação da UHE Santo Antônio do Jari (AP/PA) foi antecipada em 3,5 meses em 2014 – deve-se à aplicação das práticas sugeridas pelo PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), considerado um guia de referência em termos de conhecimentos em gerenciamento de projetos.

De autoria da instituição internacional *Project Management Institute* (PMI), o PMBOK consiste em uma padronização que identifica e conceitua processos, técnicas e áreas de conhecimento.

Tradicionalmente, somente os parâmetros Qualidade, Custo e Cronograma eram controlados em um projeto. Entretanto, procurando internalizar nos projetos a sua cultura de engajamento, a EDP Brasil adaptou a recomendação do PMBOK que atende a dez áreas de Conhecimento e criou um processo baseado em cinco pilares: Gestão eficiente de *stakeholders*, controle de qualidade dentro da fábrica, mapeamento de riscos, gestão de contrato de forma eficiente e gestão do cronograma. A metodologia permitiu à Empresa antecipar os problemas comuns de grandes obras, mitigando-os ou solucionando-os a contento.

A mesma metodologia está sendo aplicada na construção da UHE São Manoel, que no final de 2016 tinha 83,4% da obra concluída. Localizada na divisa entre Mato Grosso e Pará, a usina com 700 MW de capacidade instalada é uma parceria da EDP Brasil com Furnas (33,3%) e CTG Brasil (33,3%). A obra teve início em agosto de 2014 e, de acordo com o contrato, a hidrelétrica deve entrar em operação até maio de 2018.

Garantia de financiamentos

As melhores práticas no gerenciamento dos projetos das novas usinas da EDP Brasil garantiram que os empreendimentos recebessem recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) em 2016, mesmo considerando o cenário econômico do País.

No ano, Cachoeira Caldeirão recebeu R\$ 132,54 milhões referentes a um contrato de financiamento que totaliza R\$ 504,1 milhões, do qual havia sido liberado R\$ 300 milhões anteriormente.

Já a UHE São Manoel obteve as primeiras liberações de um contrato de financiamento com o BNDES que somaram R\$ 1,012 bilhão, de um total de R\$ 1,31 bilhão aprovado.

Toda a Geração da EDP Brasil seguiu o planejamento focado no desempenho eficiente das usinas em 2016, com maior disponibilidade de energia e menos falhas. A meta com propósito para 2020 é atingir uma taxa de disponibilidade de 95%. Em 2016, a média de disponibilidade das hidrelétricas foi de 95,18%, 4,24 p.p. maior que a taxa de 91,30% de 2015. A termelétrica registrou 88,47% de média anual de disponibilidade, 0,40 p.p. maior que a taxa de 88,11% do ano anterior. Um contratempo registrado no ano foi o desligamento da UHE Mascarenhas (ES) de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, decorrente do acidente em Mariana (MG) que impactou o Rio Doce com rejeitos de mineração. **[GRI G4-EU30]**

A estratégia de manutenção da Empresa, atualmente direcionada à prevenção de falhas, vivencia um processo de melhoria com o objetivo de diminuir as paradas das máquinas para manutenção, aumentando assim a disponibilidade das usinas. Para isso, os padrões de inspeção estão sendo revisados, de modo que as paralisações do maquinário sejam programadas de forma customizada, com um controle de risco calculado de acordo com as variáveis de cada caso.

A ideia provém de um estudo do Projeto Lean realizado na UHE Luís Eduardo Magalhães, que identificou que as manutenções com periodicidade pré-determinada não retratam a real necessidade de parada para manutenção, visto que as unidades geradoras operam em condições diferentes, com outras variáveis, como a quantidade de horas operadas.

Na mesma usina, teve início em 2016 a modernização do sistema de controle da usina. Com investimentos de cerca de R\$ 7 milhões, o projeto que tem o objetivo de reduzir falhas e aumentar a confiabilidade de operação deverá ser concluído em três anos.

Em seu primeiro ano integralmente no controle operacional da UTE Pecém, a EDP Brasil atuou no avanço da área de engenharia e iniciou o plano de otimização da usina, aprovado após o engajamento de diversos *stakeholders*. Com ações de pequeno, médio e longo prazo, o plano seguirá até 2029.

Uma dessas ações foi o início da construção de um novo prédio administrativo que deverá estar concluído em 2017. O edifício é construído em parte com cinzas/resíduos da queima do carvão (mais informações no P&D Geração). A nova sede terá 2 mil metros quadrados de área construída, sala de reunião, refeitório, auditório, ambulatório e arquivo técnico.

Já em seguimento ao plano de confiabilidade, Pecém recebeu investimentos da ordem de R\$ 90 milhões em 2016 e a previsão é de que, em 2017, o aporte seja de R\$ 113 milhões. Parte desse montante (R\$ 37 milhões) se refere à participação da EDP Brasil no valor da reforma da esteira para transportar carvão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp) até a UTE Pecém.

Motivo de atenção para o negócio de Geração é a crise hídrica no estado do Ceará, risco à viabilidade da UTE Pecém. De acordo com levantamento feito pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), desde 1910 o Ceará não passava por uma seca tão severa como a dos últimos cinco anos.

P&D Geração

A EDP Brasil segue os parâmetros estabelecidos pela ANEEL, que determinam que as geradoras de energia elétrica destinem 0,4% de suas receitas operacionais líquidas para projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). A Empresa possui planos de investimento com validade de cinco anos. Em 2016, os projetos de Geração receberam investimentos de R\$ 12,3 milhões, entre eles, destacam-se:

- **Otimização da manutenção** – O projeto é o desenvolvimento de sistema inteligente para otimização de rotas de inspeção de operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, um módulo que será incorporado ao Sistema MDM (Mobile Device Management) existente. O sistema realizará o monitoramento da condição e o diagnóstico automático de ativos de usinas de geração de energia elétrica a partir de dados obtidos por meio de rotas de inspeções sensoriais, monitoramento de vibrações pelo Sistema Digital de Supervisão e Controle da UHE Luis Eduardo Magalhães.
- **Transposição de peixes** – Também desenvolvido na UHE Luis Eduardo Magalhães, o monitoramento do mecanismo de transposição de peixes é um estudo que tem como objetivo investigar o uso experimental da escada de peixes da barragem como alternativa para o deslocamento de cardumes adensados a jusante. Visa minimizar episódios de mortandade a partir da caracterização física da região, da prospecção da vibração subaquática em diferentes pontos abaixo da barragem.
- **Software de modelagem hidrológica hidrodinâmica** – Desenvolvido para melhorar a operação hidráulica e o monitoramento do desempenho de barragens do setor elétrico, o projeto consiste no desenvolvimento de um plano de ação de emergência que contemple o mapeamento de zonas potencialmente inundáveis por meio de estudos hidrodinâmicos para as usinas UHE Peixe Angical e UHE Luis Eduardo Magalhães.
- **Sistema para diagnóstico de transformadores de potência** – Com técnicas de manutenção baseadas em condição e inteligência computacional, o projeto visa desenvolver um sistema para analisar os gases dissolvidos no óleo de transformador de potência e de descargas parciais para fornecer diagnósticos de prováveis causas e de estimar a vida útil do equipamento.
- **Caracterização do Comportamento Dinâmico de Grandes Unidades Kaplan** – Tem como objetivo

caracterizar os fenômenos dinâmicos nas componentes das unidades Kaplan (núcleo e carcaça do gerador, aro câmara e pás da turbina), por meio de medições experimentais e modelagem matemática. O histórico de falhas nesses componentes específicos justifica o projeto, com o qual se prevê que resultem recomendações para os ciclos de manutenção dos componentes analisados, permitindo maior disponibilidade.

• **Aproveitamento de cinzas na construção civil** – Desde maio de 2016, a UTE Pecém realiza um estudo sobre o aproveitamento, para construção civil, de cinzas leves e pesadas provenientes da queima de carvão, em usinas que utilizam dessulfurizador de gases de combustão. Desenvolvido em parceria com a faculdade FATENE, do Ceará, utilizará recursos da ordem de R\$ 2,84 milhões para estudar as possíveis aplicações do material na produção de blocos de vedação, argamassa,

painéis de concreto e outros elementos sem função estrutural. O piloto ocorrerá na construção do edifício administrativo da UTE Pecém.

4.4.2 Distribuição

Na Distribuição, a EDP Brasil pretende ser um operador de referência em qualidade e eficiência. Para isso, atua com foco em redução de perdas não técnicas para garantir os limites regulatórios, na melhoria dos indicadores de qualidade de serviço, com o cumprimento das metas do órgão regulador e no reforço da eficiência operacional e produtividade das duas distribuidoras, em São Paulo e Espírito Santo. Juntas, as duas distribuidoras encerraram 2016 com 24,42 TWh de energia distribuída e 3,3 milhões de clientes nas regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo, e em 70 cidades no estado do Espírito Santo.



Inauguração da subestação de Mogi

No médio prazo, os objetivos seguem voltados à manutenção dos níveis de investimento inteligentes e estratégicos, observando as premissas do Modelo de Negócio, bem como o atendimento aos indicadores de qualidade para garantia da satisfação dos clientes, manutenção da trajetória descendente de perdas e reversão dos valores de inadimplência, que cresceu com o aumento da tarifa de energia dos últimos anos, o desemprego e a diminuição da renda da população.

Houve a migração representativa de clientes de ambas as distribuidoras para o ambiente de contratação livre, em decorrência da oportunidade de negociação da energia no

curto prazo. O segmento foi favorecido pela diminuição do preço da energia.

Tal dinâmica ocasionou a sobrecontratação das distribuidoras nacionalmente: o volume de energia negociado pelas concessionárias nos leilões foi superior à demanda devido ao arrefecimento econômico e ao efeito de migração de clientes. Para mitigar este impacto nos resultados da Companhia, a EDP Brasil busca alternativas junto à ANEEL de forma individual e setorial.

Para combater a inadimplência, destacam-se as seguintes iniciativas:

• **Reformulação da cobrança:** mudança do formato de bonificação das agências de cobrança conforme efetividade na gestão da inadimplência;

• **Protesto e Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania):** novas alternativas de cobrança, com o intuito de expandir a restrição de crédito do consumidor inadimplente na EDP São Paulo;

• **Estratégia de corte:** alteração da estratégia e implementação de novas soluções técnicas de suspensão de fornecimento para atuações de corte em regiões/lotes com base em modelos de priorização e concentração da inadimplência;

• **Grandes clientes:** reforço da política de ação judicial para grandes débitos (acima de R\$ 30 mil); implementação

de régua de cobrança para clientes de alto risco (acima de R\$ 30 mil); e ações direcionadas a clientes com liminares a fim de renegociar os valores;

• **Corte no disjuntor:** modalidade de menor custo possibilitando o aumento no volume de suspensões de fornecimento em regiões de baixa complexidade social;

• **Campanhas de negociação:** feirões nas agências de atendimento para o acerto de acordos de pagamento, negociando R\$ 54,7 milhões na EDP São Paulo e R\$ 90,7 milhões na EDP Espírito Santo;

• **Restrição de crédito (Serasa/CDL Salvador/Boa Vista):** maior efetividade no cadastro do consumidor no Serasa.

Revisão tarifária e reajustes tarifários

Em agosto, a ANEEL homologou a 7ª Revisão Tarifária Periódica da EDP Espírito Santo, por meio da resolução nº 2.118/2016. O efeito médio percebido pelo consumidor foi de -2,80%, sendo -6,18% para os consumidores conectados em alta e média tensão e de -0,67% para aqueles conectados em baixa tensão. As perdas técnicas foram fixadas em 7,14% e as perdas não técnicas sobre a baixa tensão foram fixadas em 11,45%, com trajetória flat até 2019.

Em outubro, a ANEEL homologou o Reajuste Tarifário Anual da EDP São Paulo, por meio da resolução 2.158/2016. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de -23,53%, sendo -28,64% para os consumidores conectados em alta e média tensão e -19,51% para os consumidores conectados em baixa tensão. Adicionalmente, na mesma data, a ANEEL acatou parcialmente o pleito da EDP São Paulo referente ao Recurso Administrativo da Revisão Tarifária de 2015.

Para mais informações sobre Revisões Tarifárias e Reajustes Tarifários consultar o relatório de administração da EDP Brasil, disponível em: edp.infoinvest.com.br.

Investimentos

Em 2016, a EDP Brasil seguiu investindo na expansão, melhoria e manutenção de seus ativos de Distribuição. Com um investimento total de cerca de R\$480,6 Milhões no ano, o aumento de 50,4% nos investimentos em distribuição reflete o incremento no programa de combate a perdas, com a implementação de novas tecnologias, a instalação remota de comunicação e a troca de medidores obsoletos e avariados.

Em São Paulo, por exemplo, avançou no projeto Itapeti – São José dos Campos, uma linha de transmissão de 44,5 quilômetros com 88 kV que interliga e reforça os subsistemas

do Alto Tietê e do Vale do Paraíba. Em 2016, foi realizada a terceira etapa do projeto, que consistiu na reconstrução de 6,5 quilômetros de linha de alta tensão. Com isso, foram executados 34,5 quilômetros da obra. A etapa final de 10 quilômetros será iniciada em 2018 e concluída em 2019.

Também tiveram início as construções de outras duas linhas com conclusão prevista para 2017: a Linha de Transmissão Aérea (LTA) Aparecida – Santa Cabeça (88 kV) com 10 quilômetros de extensão para reforçar o atendimento entre as cidades de Aparecida e Cruzeiro; e a LTA Mogi-Suzano (88 kV) de 16 quilômetros, que aumentará a disponibilidade para as cidades de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba.

A EDP São Paulo iniciou a construção de duas novas subestações ETD (Estação Transformadora de Distribuição) nos municípios de Suzano (ETD Colorado) e Mogi das Cruzes (ETD Ussu). Para o primeiro trimestre de 2017, está previsto o início das obras de outras duas subestações ESD (Estação Sistema de Distribuição), ESD Mirim, em Biritiba Mirim e, ESD Amazonas, em Suzano. No Vale do Paraíba, a ETD Guaratinguetá recebeu investimentos para ter sua capacidade ampliada, beneficiando mais de 54 mil clientes, e no Alto Tietê, a ETD Cesar de Souza também teve sua capacidade ampliada, com benefícios para mais de 40 mil clientes. Já no Litoral Norte, a ETD Maresias, em São Sebastião, teve o número de alimentadores ampliado e o sistema de automação e controle da subestação modernizado.

Em manutenções preventiva e preditiva, foram investidos R\$ 38 milhões na EDP São Paulo, compreendendo, a modernização de 328 quilômetros de rede e a instalação de 168 religadores automáticos. Na EDP Espírito Santo, o investimento em manutenção preventiva e preditiva de rede MT/BT foi de R\$ 21 milhões, com destaque para instalação de 176 religadores automáticos e a implementação de automatismo em 38 bancos reguladores de tensão. Adicionalmente, foram realizadas 482 mil podas de árvores em São Paulo, com custo de R\$ 10,2 milhões, e 368 mil na EDP Espírito Santo, o que representou um investimento de R\$ 6,9 milhões.

No Espírito Santo, foi inaugurada em fevereiro uma Linha de Distribuição interligando as subestações de Jaguaré e São Mateus, no norte do Estado. A energização da rede ocorreu sete meses antes do previsto, beneficiando 137 mil pessoas dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra por meio da melhoria da qualidade do serviço de energia. Com investimentos de R\$ 18 milhões, a linha de 35 quilômetros de extensão e 90 estruturas metálicas demorou oito meses para ficar pronta.

A construção da nova subestação SD Barra do Jucu, em Vila Velha, região Metropolitana de Vitória foi concluída em 2016. Com capacidade instalada de 24 MVA, a construção beneficiou cerca de 480 mil pessoas do município, permitindo maior flexibilidade operacional e qualidade no serviço. A subestação Fundão foi ampliada em 5,83 MVA e foram iniciadas as ampliações das subestações Alto Lage e Canivete, com previsão de conclusão em 2017.

No ano, também avançaram outros dois projetos de recapitação com previsão de conclusão em 2017: o da linha Paulista-São Francisco (69 kV) com 19 quilômetros de extensão para reforçar o atendimento aos municípios de Barra de São Francisco e Mantenópolis e o da Cachoeiro-Fruiteiras (138kV) com extensão de 18 quilômetros, que expandirá a capacidade de atendimento aos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Castelo, Muniz Freire, Iúna, Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante. Além disso,

foi finalizada a primeira etapa de recapitação da linha Linhares-Nova Venécia (em 138 kV) com extensão total de 90 quilômetros. A segunda etapa está prevista para 2018.

Outro destaque da EDP Espírito Santo foi a execução de obras que permitirão a conexão da rede à nova subestação de rede básica e fronteira, Linhares 2, com capacidade instalada de 150 MVA (executada por Furnas e com previsão de entrega em dezembro de 2017). A obra consiste na construção de dois circuitos duplos, em 138 kV, com cerca de quatro quilômetros cada e tão logo Furnas conclua a construção da mesma, a EDP Brasil finalizará os procedimentos para sua conexão. Esse conjunto de obras, quando energizado, será de grande importância para o suprimento da região norte do estado do Espírito Santo.

Tecnologia em inspeção móvel – Para assegurar a qualidade do serviço e ampliar a segurança dos colaboradores, a EDP Brasil adquiriu dois veículos com tecnologia que possibilita associar a inspeção visual à termográfica, para identificação de potenciais defeitos estruturais e pontos de aquecimento no sistema de distribuição.

Equipados com câmera visual *full HD* com zoom óptico de 18 vezes e câmera termográfica, ambas interligadas ao computador de bordo e controladas em tempo real, os veículos foram customizados para atender às necessidades das distribuidoras. A partir da análise em campo são gerados, automaticamente, relatórios georeferenciados com pontos de manutenção corretiva, encaminhados diretamente para que os técnicos executem o trabalho.

Operação e tecnologia integradas

Para trazer eficiência na operação e redução de custos, foi criado em 2015 o projeto Centro de Serviços da Distribuição (CSD), que consiste na concentração das equipes de campo (técnica e comercial) em um único espaço por região de atendimento, totalizando cinco CSD's na área de concessão da EDP São Paulo (Guarulhos, Suzano, Mogi das Cruzes, São José dos Campos e Guaratinguetá).

Em um processo de melhoria contínua, foi realizado em 2016 um estudo para avaliar a transferência, no primeiro semestre de 2017, de um dos CSD's da EDP São Paulo: do município de Suzano para o município de Poá. A análise considerou a instalação do novo prédio em um terreno com o dobro da área do atual. Com infraestrutura moderna, a edificação teria iluminação de LED com sistema de dimerizador, utilização de água de reúso, estacionamento, painéis fotovoltaicos e dependências mais amplas, comportando de maneira mais confortável um número maior de colaboradores. O estudo constatou ainda maior segurança pública no entorno da construção, oferecendo melhores condições de segurança para os colaboradores do local, principalmente nos horários de chegada e saída noturnos.

Além disso, após reestruturação de fluxo de operação ocorrida em 2016, o Centro de Operação do Sistema (COS) da EDP São Paulo, localizado em Mogi das Cruzes, tornou-se o Centro de Operação Integrado (COI). O centro atua na implementação do processo de melhoria contínua e eficiência operacional, no qual engenheiros com amplo conhecimento da área contribuem com o Gestor Operacional na coordenação dos processos de pré-operação, tempo real e pós-operação, trazendo um controle mais rápido e eficaz.

Outro avanço consolidado em 2016 é o projeto WPA (*Web Performance Assurance*), no qual os eletricitistas passaram a atuar com o auxílio de dispositivos móveis. A partir de 2015 e ao longo de 2016, as equipes de campo das concessionárias foram gradualmente equipadas com mais de 600 smartphones. Com isso, foi viabilizada a digitalização automática de serviços e apontamentos das atividades, a padronização de processos, melhoria na gestão de prazos de execução de serviços regulados e possibilitando o estabelecimento de métricas de produtividade. Ecologicamente correto, o WPA evita ainda a impressão de milhares de notas de serviço, como Ligação Nova, Manutenção, Modificação, Religação, Aferição, Suspensão de Fornecimento, Desligamento e outras.

A Companhia investiu mais de R\$ 2 milhões no projeto WPA, que foi desenvolvido por uma empresa de TI especialmente para as necessidades da EDP Brasil. A nova plataforma contou com o envolvimento direto e indireto de dez áreas e das próprias equipes de campo, que tiveram o importante papel de testar e sugerir melhorias para a ferramenta, que em sete meses de experiência, obteve índice de aprovação de 96%.

Eficiência energética [GRI G4-DMA, G4-EU7, EU23]

Concentradas em assegurar a melhor utilização da energia distribuída aos seus clientes com soluções inovadoras e sustentáveis, as atividades de eficiência energética da EDP Brasil, em 2016, foram realizadas por meio de iniciativas do Programa de Eficiência Energética (PEE), que totalizou investimentos de R\$ 22,78 milhões.

O programa promove benefícios diretos para o setor elétrico nacional com a redução de demanda na ponta do sistema e economia de energia. Para isso, seus recursos são garantidos na legislação do setor elétrico brasileiro, que desde maio de 2016, determina que as distribuidoras destinem anualmente 0,4% da receita operacional líquida a programas de eficiência energética. Até então, o percentual de destinação obrigatória da ANEEL era de 0,5% da receita operacional líquida.

Em 2016, as distribuidoras da EDP Brasil realizaram diversas iniciativas de eficiência energética, que levaram a redução de 3,47 MW (São Paulo) e 2,22 MW (Espírito Santo) na demanda de ponta, e economia de energia de 11,6 GWh (SP) e 6,9 GWh (ES), o que corresponde a 1.511,45 tCO₂ de emissões evitadas. Esses projetos buscaram difundir conceitos

sobre o equilíbrio do orçamento doméstico e o consumo consciente de energia elétrica e outros recursos naturais. Auxiliam ainda na diminuição da inadimplência, por tornar os custos mais acessíveis aos consumidores, uma vez que na grande maioria, são destinados a clientes de baixa renda. Entre eles, destacam-se: **[GRI G4-EN6, G4-EN7, EU24]**

Boa Energia na Comunidade e Agentes da Boa Energia

– Chamado de Boa Energia na Comunidade na EDP São Paulo e de Agentes da Boa Energia na EDP Espírito Santo, ambos os projetos se direcionam aos clientes de baixo poder aquisitivo e englobam orientação sobre o uso adequado e seguro da energia elétrica e a substituição de equipamentos ineficientes. Em 2016, juntos os dois projetos contabilizaram a distribuição de 180.272 lâmpadas fluorescentes compactas, 74 refrigeradores e 1.668 chuveiros com sistema controlador de potência. Todos os equipamentos substituídos são descartados conforme as regulamentações vigentes.



Boa Energia nas Escolas

Boa Energia nas Escolas – Baseado na metodologia PROCEL Educação, promove a conscientização da comunidade escolar sobre o uso racional e seguro da energia elétrica, capacitando professores da rede pública e comprometendo alunos como agentes multiplicadores. O projeto conta com o “Caminhão da Energia”, uma carreta itinerante que percorre cidades das concessões de distribuição da EDP Brasil em São Paulo e no Espírito Santo, disseminando essas informações por meio de ações presenciais, experiências lúdicas e interativas com os educadores, alunos e a comunidade em geral. Em 2016, a iniciativa recebeu investimentos de cerca de R\$ 2,09 milhões.

Na EDP São Paulo, há ainda a segunda fase do projeto de **Eficiência Energética na CEBRACE**, que substitui sistemas de iluminação e climatização por outros com maior eficiência energética, e o Projeto **Boa Energia Solar**, que consiste na doação e instalação de Sistemas de Aquecimento Solar para substituição dos chuveiros elétricos, que são os grandes vilões no consumo de energia elétrica residencial. O sistema é composto por placas coletoras, reservatórios, chuveiros inteligentes e toda infraestrutura necessária para o melhor funcionamento do mesmo.

Já no Espírito Santo, foram concluídos projetos iniciados em 2015, como o do Shopping Vitória e das entidades beneficentes Montanha da Esperança e Hospital Maternidade São Camilo. Em 2016, foram desenvolvidos também os projetos selecionados por meio da **Chamada Pública de Projetos (CPP)** de 2015, uma ação de melhoria de sistemas de iluminação de unidades consumidoras que substitui lâmpadas incandescentes por LED em diferentes bairros. Entre eles, os projetos do Condomínio Residencial Vila Mar, na sede da PRODEST e na Arcelor Mittal. Além disso, o projeto residencial **Eficiência Solidária** substituiu 50 mil lâmpadas incandescentes por LED em residências de seis municípios do estado.

P&D Distribuição

Seguindo os parâmetros estabelecidos pela ANEEL, que determinam que as distribuidoras de energia elétrica destinem 0,2% de suas receitas operacionais líquidas para projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), em 2016, a EDP Brasil investiu R\$ 9,3 milhões em projetos voltados aos desafios da Distribuição, entre os quais, destacam-se:

- **BTZERO** – desenvolvimento de um transformador com blindagem mecânica que permite mais segurança nas instalações elétricas. A nova tecnologia garantirá mais qualidade e segurança na rede, além de maior agilidade na identificação de eventual interrupção no fornecimento e no atendimento às solicitações dos clientes. Além disso, diminui os riscos de curto-circuito em dias de chuva, raios e ventos fortes.
- **INOVICITY** – realizado como piloto nos municípios de Aparecida (SP) e Domingos Martins e Marechal Floriano (ES) consiste no desenvolvimento e aplicação de tecnologias que tornem as cidades energeticamente inteligentes. Entre as iniciativas, constam a implementação de medição inteligente para cliente de baixa tensão, incentivo à mobilidade elétrica, melhoria da iluminação pública por meio de luminárias LED, instalação de painéis solares para geração distribuída e aprimoramento da eficiência energética com distribuição de equipamentos eficientes e sensibilização da comunidade sobre o tema. No ano de 2016, o projeto foi finalizado em Aparecida, entregando a modalidade de pré-pagamento que consistiu

no processo de simulação de compra de energia através créditos de energia, no qual os clientes obtiveram o controle do seu consumo real de energia por meio de painel de pré-pagamento.

- **LABORATÓRIO DE SMART GRID** – consiste em um laboratório inovador de redes elétricas inteligentes (REIs) para análise prévia e sistêmica de funcionalidades de REIs para futura replicação em campo. Instalado na Universidade de São Paulo (USP), em 2016, o projeto realizou as entregas de equipamentos como o emulador de rede, os IEDs (Dispositivos Eletrônicos Inteligentes) e de alocação de chaves religadoras.

- **SIAD – AERO (Sistema Autônomo-Cooperativo de Planejamento e Execução de Inspeção de Ativos de Energia)** – desenvolvimento de sistema autônomo-cooperativo de planejamento e execução de inspeção de ativos de energia, capaz de capturar e processar imagens nas bandas do visível, infravermelha, ultravioleta e ultrassom, identificando automaticamente as anomalias existentes por intermédio do uso combinado e ótimo de plataformas aéreas não tripuladas (drones).

- **GERAÇÃO DISTRIBUÍDA** – Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o projeto busca a aplicação da geração distribuída urbana por meio de sistemas solares fotovoltaicos descentralizados e o armazenamento de curto prazo. Tem ainda os objetivos de avaliar os serviços auxiliares para a estabilidade da rede, avaliar os impactos para a distribuidora e desenvolver novos modelos de negócio. Para isso, engloba estudos de controle de tarifas e demandas de energia e controle de integração solar, entre outros.

4.4.3 Comercialização e Soluções em Energia

Especializada em comercialização e soluções em energia, a EDP Brasil trabalha para que seus clientes otimizem suas compras no ambiente do mercado livre de energia. Criada em 2001 para administrar os contratos de energia do Grupo EDP, a empresa que assumiu o compromisso de ampliar presença nos segmentos de eficiência energética e geração distribuída tornou-se uma das líderes do setor, vendendo energia em 25 estados brasileiros e atendendo a uma fatia de 6,9% do mercado. Em 2016, o número de clientes da Comercializadora aumentou 38%, de 195 clientes em 2015 para 272, em linha com o objetivo de consolidar a posição de liderança no segmento. O volume de energia comercializado atingiu, em média, 13.126 GWh ultrapassando em 19% o volume comercializado no ano anterior.

O desenvolvimento deste segmento está focado no aumento da margem bruta, na agregação de valor na comercialização de energia, seja de seu portfólio, seja de geradoras da EDP Brasil, e na ampliação da oferta de serviços em energia de maior

valor agregado (Eficiência Energética, Geração Distribuída). Sua atuação está diretamente relacionada às metas EDP 2020, que consiste em disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir 100 GWh de energia até o ano 2020.

Em 2016, o destaque nesse sentido foi a conclusão da integração da antiga APS Soluções em Energia, empresa de eficiência energética com 23 anos de existência foi adquirida no final de 2015. Bem-sucedido, o processo levou a Cultura EDP aos novos colaboradores, que agora compõem a EDP Soluções em Energia.

Em Soluções em Energia, a EDP Brasil atua em projetos de eficiência energética e na prestação de serviços técnicos e comerciais.

Ao longo de 2016, foram realizados 15 projetos de eficiência energética, representando uma economia de 45 GWh, e uma redução de emissão de gases poluentes de 3.676,5 tCO₂, reforçando o compromisso socioambiental da EDP Brasil. Entre os novos contratos, definiu um amplo projeto de eficiência energética que implantará melhorias em 78 lojas da rede atacadista de supermercados Makro. Concomitante a isso, foram firmados quatro contratos de venda de projetos solares totalizando 226 kWp de capacidade instalada, que vão gerar receita aproximada de R\$ 1,3 milhão.

Em 2016, a EDP Brasil entrou no mercado de geração distribuída fotovoltaica com o início da implantação da EDP Solar. A nova operação segue a Resolução ANEEL nº 482/2012, que estabeleceu regras para que consumidores possam gerar sua própria energia, com injeção da energia excedente na rede elétrica em um sistema de compensação de créditos a favor do consumidor.

Inicialmente focada em clientes cativos como pequenos comércios e indústrias, a empresa já desenvolve seu primeiro

projeto-piloto internamente: o fornecimento, instalação e operação de placas solares no novo Centro de Serviços de Distribuição (CSD) da EDP São Paulo, em Poá.

Atendendo a empresas de diversos tamanhos e localidades, a EDP Brasil oferece soluções de eficiência energética customizadas. Entre os projetos, destacam-se:

- **B.O.T (Build Operate and Transfer):** construção, operação e manutenção de usos finais de energia, com objetivo de reduzir perdas e garantir a perenidade das ações de Eficiência Energética por períodos determinados em contrato;

- **Iluminação Eficiente:** modernização do sistema de iluminação, com instalação de equipamentos mais eficientes e duráveis, como lâmpadas LED ou Fluorescentes de alto rendimento;

- **Refrigeração e Climatização:** substituição de sistemas de máquinas e centrais de refrigeração de água;

- **Elevação do Nível de Tensão:** alteração do fornecimento elétrico de baixa tensão para média ou alta tensão;

- **Sistema de Gestão Energética (GE):** controle ininterrupto de todo o consumo energético (eletricidade, gás, água e outros) voltado à redução do desperdício;

- **Variadores de Velocidade:** instalação de controladores de velocidade eletrônicos para reduzir o consumo energético de motores elétricos;

- **Correção do Fator de Potência:** projetos e instalação de sistemas de compensação automática de energia reativa.



Soluções em energia

Cases de Sucesso**COSTA DO SAUÍPE**

Realizado no complexo hoteleiro Costa do Sauípe, na Bahia, o projeto foi desenvolvido durante o ano de 2016, e consistiu na modernização do sistema de climatização de dois hotéis do complexo turístico, com automação e *retrofit* dos *chillers* e motobombas. O projeto preliminar estimava que, com as melhorias, seria possível reduzir em 2.206 MWh por ano o consumo de energia nas unidades. Entretanto, com o término da remodelação, detectou-se a diminuição anual de 2.965 MWh, cerca de 34% superior à projetada.

SHOPPING VITÓRIA

O projeto englobou o *retrofit/modernização* das instalações das Centrais de Água Gelada de duas alas do Shopping Center localizado na Enseada do Suá, reduzindo custos e aumentando a confiabilidade da operação do sistema, permitindo que opere mesmo em caso de falha ou indisponibilidade de equipamentos principais. Economia: 2.782 MWh/ano. Redução de demanda: 326 kW.

CEBRACE CRISTAL PLANO - FASE II

Substituição de equipamentos de iluminação e climatização obsoletos por tecnologias mais eficientes, melhorias no dimensionamento dos sistemas juntamente com controle, automação e conscientização quanto à utilização dos sistemas aos usuários. Economia: 1.752,99 MWh/ano. Redução de demanda: 249,41 kW.

4.5 Acionista**4.5.1 Contexto macroeconômico e cenário regulatório**

Assim como em 2015, o setor elétrico brasileiro continuou em 2016 a ser impactado negativamente pela crise econômica. O ano apresentou um cenário econômico extremamente adverso com a continuidade da recessão, crise política, diminuição na arrecadação, taxa de juros elevada, desemprego crescente e queda generalizada da confiança dos investidores.

Segundo dados do IBGE, o Brasil registrou em 2016 a maior queda no PIB¹ desde 1996, com recuo de 4,0% nos nove primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2015. Contribuíram para este resultado, pela ótica da produção, o fraco desempenho nos setores de Serviços (-2,8%), Indústria (-4,3%) e Agropecuária (-6,9%). Já pela

ótica da demanda, os destaques negativos são o recuo no investimento (-11,6%) e no consumo das famílias (-4,7%).

Com a queda do consumo das famílias, impactada pelos juros altos (13,75%)² e o desemprego em patamar elevado (11,9%)³, ante a taxa de 8,5% de 2015⁴, o comércio varejista teve o seu pior desempenho nas vendas em 16 anos, segundo a Serasa Experian. A queda da demanda impactou a produção da indústria, que recuou 7,1%⁵ em 2016. De acordo com o IBGE, 23 dos 26 ramos pesquisados tiveram redução na produção.

Neste contexto desafiador, sinais de alívio vieram da inflação – que avançou 6,29% no ano⁶, menor taxa anual em três anos, e do setor externo, onde a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 47,7 bilhões em 2016⁷ (foram US\$ 185,2 bilhões em exportações e US\$ 137,5 bilhões em importações), o maior já registrado na série histórica.

De maneira geral, a questão hidrológica foi estabilizada com a recuperação de parte dos reservatórios, com destaque para o Sudeste, onde estão 70% da capacidade de armazenamento do País. Porém no Nordeste, a seca foi a segunda pior de um histórico de 86 anos.

Com tudo isso, a redução do consumo, afetada pela retração econômica, associada ao aumento das vazões no começo do ano, contribuiu para a redução do Preço de Liquidações de Diferenças (PLD), que encerrou 2016 em R\$ 94/MWh, contra R\$ 288/MWh em 2015 no SE/CO, bem como contribuiu para a melhora do Generation Scaling Factor (GSF) que passou de 84,7% em 2015 para 86,8% em 2016. Já no submercado do Nordeste, a situação hidrológica crítica manteve as térmicas acionadas, fechando o ano com o PLD mais alto que os outros submercados (R\$ 174/MWh).

Bandeiras tarifárias

Instituídas em 2015, as Bandeiras Tarifárias têm como objetivo sinalizar os custos reais da produção de energia elétrica. A bandeira verde indica que o custo de produção de energia está mais baixo, não sendo aplicada nenhuma modificação nas tarifas de energia. As bandeiras amarela e vermelha representam o aumento de custo de produção de energia, sendo aplicado um valor adicional à tarifa de energia. Em 2016, os valores das bandeiras amarela e vermelha sofreram alterações: a bandeira vermelha passou a ter dois patamares, cujos adicionais são de R\$3,00 e de R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh consumidos, e a bandeira amarela passou de R\$ 2,50 a R\$ 1,50, aplicados a cada 100 kWh.

Sobrecontratação de energia

A recessão econômica levou à queda da produção industrial e, conseqüentemente, à redução do consumo de energia. Essa situação, somada ao aumento das tarifas devido à elevação dos custos da geração termelétrica entre 2014 e 2015, fez com que muitos clientes migrassem para o mercado livre ao longo do ano. Com isso, as distribuidoras entraram em um quadro denominado sobrecontratação, visto que têm contratada mais energia que a necessária ao atendimento de seu mercado, e do limite de 105% previsto pela ANEEL.

Diante disso, foram adotadas algumas medidas mitigatórias ao longo de 2016, pela ANEEL, como as resoluções normativas REN 711/2016, que possibilitou às distribuidoras, em comum acordo com os agentes de produção, reduzir, postergar ou cancelar contratos de comercialização de energia; a REN 726/2016, que possibilitou a devolução de contratos quando os clientes migraram para a compra de energia de PCHs, eólicas, etc. e a REN 727/2016, que aprimorou o emprego do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit de Energia Nova, com a possibilidade de redução contratual pelos agentes de produção.

Embora as medidas mitigatórias adotadas tenham demonstrado impacto positivo, a sobrecontratação persiste em 2017, fazendo-se necessária a adoção de medidas adicionais para solucionar a questão.

Para mais informações sobre o ambiente regulatório consultar o relatório de administração da EDP Brasil, disponível em: edp.infoinvest.com.br.

4.5.2 Resultados Econômico-Financeiros**[GRI G4-DMA]**

Em 2016, a Receita Operacional Líquida da EDP Energias do Brasil S.A. foi 10,7% inferior à do ano anterior, totalizando R\$ 8,88 bilhões. Os gastos gerenciáveis totalizaram R\$ 2,3 bilhões, 16,9% mais que em 2015 e os gastos com PMSO totalizaram R\$ 1,3 bilhão, montante 12,5% superior ao ano anterior, resultantes da consolidação de Pecém, do aumento das ações de manutenção da rede, visando à melhora dos indicadores de qualidade (+R\$ 15,0 milhões), dos gastos com ações de combate a perdas (+R\$ 7,3 milhões) e com consultorias relacionadas a comunicação interna e projetos de eficiência (+R\$ 8,5 milhões). Desconsiderando o efeito da contabilização de Pecém (consolidada no resultado da Companhia a partir de 15 de maio de 2015), a contabilização da APS Soluções (consolidada no resultado a partir de dezembro de 2015), o efeito de PDD e os custos operacionais

1 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Contas Nacionais Trimestrais. Julho/Setembro 2016.

2 Fonte: Banco Central do Brasil. Meta SELIC em 31/12/2016.

3 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. Trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2016.

4 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. Média do ano de 2015.

5 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria - Novembro/16.

6 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC - Dezembro/2016.

7 Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. Secretaria de Comércio Exterior.

decorrentes da operação de venda da Pantanal, o aumento do PMSO seria de 3,2%. A depreciação e a amortização totalizaram R\$ 540,4 milhões em 2016, 18,0% superiores ao ano anterior, decorrente da consolidação integral em 2016 de Pecém.

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA (lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização) atingiu R\$ 2,3 bilhões em 2016, 22,4% inferior ao ano anterior, resultante de efeitos não recorrentes no ano de 2015, referentes à aquisição dos 50% remanescentes de Pecém, cuja transação resultou em um efeito de R\$ 884,7 milhões no resultado operacional. Adicionalmente, cabe destacar, o ganho com a venda da participação da Companhia na EDP Renováveis Brasil, no montante de R\$ 68,9 milhões em 2015, e do ganho contábil da venda da Pantanal Energética no valor de R\$ 278,1 milhões em 2016.

Resultado financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 652,7 milhões, 4,4% superior ao ano anterior. A receita financeira totalizou R\$ 607,1 milhões, 33,6% superior a 2015, resultante do aumento da receita em aplicações financeiras (R\$ 138 milhões), graças ao maior saldo de aplicações, resultante do aumento de capital (R\$ 1,5 bilhões) e redução do valor em conta corrente (R\$ 308,8 milhões), otimização iniciada no segundo semestre de 2016, e do aumento de variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida, decorrente de juros e mora aplicados aos consumidores por atraso na conta de energia.

As despesas financeiras atingiram R\$ 1,3 bilhão negativo, 16,7% acima do ano anterior, do aumento dos juros médios quando comparados com os do ano anterior (a TJLP passou de 6,7% a.a. para 7,5% a.a. em 2016 e o CDI de 13,3% a.a. para 14,0% a.a. ao ano), e da atualização monetária de juros da repactuação do GSF.

Devido aos efeitos mencionados, o lucro líquido totalizou R\$ 666,6 milhões em 2016, 47,3% abaixo do ano anterior.

Endividamento

A dívida bruta consolidada totalizou R\$ 5,6 bilhões em dezembro de 2016, redução de 10% em comparação a dezembro 2015 (R\$ 6,2 bilhões). O prazo médio da dívida em 31 de dezembro de 2016 ficou em 3,04 anos, frente a 3,39 anos no final de 2015.

Com relação à UTE Pecém é importante destacar que o pré-pagamento do financiamento junto ao BID, acompanhado da emissão das debêntures e da cédula de crédito bancário baseada na Lei nº 4.131, trouxeram uma diminuição do

custo de dívida de cerca de 2p.p., quando considerados os custos operacionais e os custos de rolagem anual dos derivativos decorrentes do financiamento do BID.

A dívida líquida consolidada atingiu R\$ 3,6 bilhões em 2016, redução de R\$ 1,5 bilhão frente ao resultado do ano anterior, decorrente do aumento de capital realizado. A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,5 vezes.

Aumento de capital – [GRI G4-13] A EDP Brasil consolidou o aumento de capital social de R\$ 1,5 bilhão em 2016 mediante emissão de 130.434.782 ações ordinárias ao preço de R\$ 11,50 por ação. Em modelo reservado a acionistas, a oferta de ações teve adesão massiva de 98,4% na primeira rodada, equivalente a 128.312.172 ações. As ações restantes foram subscritas nos primeiro e segundo rateios. Após a homologação do Conselho, o capital social da EDP Brasil passou a ser de R\$ 4,683 bilhões, dividido em 606.850.394 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do total de ações, 295.295.122 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 757.336 ações permaneciam em tesouraria.

Os recursos foram utilizados para fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando o seu caixa para fazer frente a necessidades de capital de médio e longo prazo para o desenvolvimento das atividades operacionais e de investimento, bem como melhorar os níveis de liquidez e reduzir as margens de endividamento.

Para mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado consultar o relatório de administração da EDP Brasil, disponível em: edp.infoinvest.com.br.

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP Brasil		
	2015	2016	%
Receita operacional líquida	9.943.091	8.884.122	-10,7
Receita com construção da infraestrutura	317.343	480.650	51,5
Gastos não gerenciáveis	(6.752.620)	(5.594.856)	-17,1
Margem Bruta	3.190.471	3.289.266	3,1
Gastos gerenciáveis	(1.959.480)	(2.290.684)	16,9
Total do PMSO	(1.115.989)	(1.255.244)	12,5
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(68.215)	(14.357)	-79,0
Custo com construção da infraestrutura	(317.343)	(480.650)	51,5
Ganho na alienação de investimento	953.643	278.139	-70,8
EBITDA	2.959.910	2.297.804	-22,4
Margem EBITDA	29,8%	25,9%	-3,9 p.p.
Depreciação e amortização	(457.933)	(540.433)	18,0
Resultado do serviço (EBIT)	2.501.977	1.757.371	-29,8
Resultado das participações societárias	(113.774)	(115.443)	1,5
Resultado financeiro líquido	(625.517)	(652.741)	4,4
LAIR	1.762.686	989.187	-43,9
IR e Contribuição social	(356.314)	(158.232)	-55,6
Lucro líquido antes de minoritários	1.406.372	830.955	-40,9
Atribuível aos acionistas não controladores	(140.436)	(164.353)	17,0
Lucro líquido	1.265.936	666.602	-47,3

Ratings

Desde o final do ano de 2015, devido à piora das métricas de crédito do Brasil, em conjunto com ambiente de baixo crescimento econômico e aumento da dívida pública, as agências de *rating* S&P, Moody's e Fitch reduziram a nota de crédito do Brasil, o que levou também à retirada do grau de investimento, com perspectiva "negativa". Como consequência da redução do *rating* soberano pelas agências de avaliação de riscos, as empresas do setor elétrico também sofreram reduções de *rating*.

Pela Moody's, a EDP Brasil teve seus *ratings* reduzidos para "Ba3/A1". A EDP Bandeirante (Distribuição em São Paulo), a EDP Escelsa (Distribuição no Espírito Santo), a Energest e a Lajeado Energia tiveram seus *ratings* reduzidos para "Ba2/Aa2".

Da mesma forma, também em função da redução do *rating* soberano brasileiro, a S&P reduziu os *ratings* locais da EDP Bandeirante e EDP Escelsa para "brAA-". O *rating* global da EDP Escelsa também foi reduzido para "BB".

Mercado de capitais

Em 29 de dezembro de 2016, as ações da EDP Brasil estavam cotadas a R\$ 13,40, encerrando o ano com valorização de 23,4%, desempenho inferior ao Ibovespa (38,9%) e ao IEE (45,6%). O valor de mercado da Companhia no final de 2016 era de R\$ 8,1 bilhões. Houve negociação das ações da Companhia em todos os pregões do ano, totalizando 567,9 milhões de ações negociadas, com média diária de 2,3 milhões de ações e o volume financeiro de R\$ 7,5 bilhões, com média diária de R\$ 30,3 milhões.

Em termos acumulados, nos últimos dois anos, a valorização das ações da EDP Brasil atingiu 68,1%, entre Dezembro de 2014 e o fecho de 2016, superior ao desempenho do IEE (32,9%).

Ações mais negociadas na Bovespa

Em setembro, as ações da EDP Brasil passaram a integrar o IBrX 50, índice da Bolsa de Valores de São Paulo com os 50 papéis de maior negociação e representatividade do mercado de ações brasileiro. O valor de mercado das empresas que compõem o índice é de mais de R\$ 1,72 trilhão. A EDP Brasil encerrou 2016 na 47ª colocação do índice.

4.5.3 Desenvolvimento de novos negócios

Em 2016, a EDP Brasil inaugurou sua participação no segmento de Transmissão arrematando o lote 24 em leilão realizado pela ANEEL em outubro. O lote compreende uma linha de transmissão com 113 quilômetros e uma subestação de 150 MVA no Espírito Santo em leilão com investimento total estimado de R\$ 116 milhões. O prazo para entrada em operação considerado pela empresa é até 2020.

A entrada no segmento de Transmissão permitirá à EDP Brasil diversificar sua atuação no mercado elétrico com rentabilidade adequada, previsibilidade de caixa e risco controlado. A capacidade de execução em obras de projetos hidrelétricos e a experiência da companhia no segmento de Distribuição serão determinantes para o desenvolvimento bem-sucedido deste projeto.

Em médio e longo prazo, a EDP Brasil vislumbra novos negócios no segmento de geração, particularmente hídrica e térmica a gás, bem como no mercado livre de energia, que poderá parrar por uma ampliação com perspectivas futuras de mudanças no mercado regulado de distribuição. Outra frente promissora que está no radar da Companhia trata-se de projetos de eficiência energética e de geração distribuída com solar fotovoltaica.

4.6 Clientes

A EDP Brasil lançou em 2016 o projeto Excelência no Servir que ajuda a propagar em sua Cultura a ideia do "Esteja sempre consciente de que cada cliente é um ser humano único. Nós nos realizamos quando satisfazemos esse ser humano com o serviço que prestamos".

Nessa linha, a Empresa realizou em 2016 um *workshop* com o suporte da consultoria Amana-Key. Participaram colaboradores de todas as unidades de negócio que tem algum relacionamento com o cliente e também as áreas corporativas que atendem clientes internos. Os convidados foram capacitados para disseminar em suas equipes a cultura de foco no cliente e a importância de pensar no impacto das atividades da EDP Brasil do dia a dia no cliente final.

Na Distribuição, foi criada em junho a gestão executiva de Excelência ao Cliente, que reporta diretamente à vice-presidência da unidade e tem a missão de "garantir a excelência ao cliente, de maneira justa, empática e humanizada, sendo o agente de mudança e convergindo a Organização na prática do princípio: cliente, nossa razão de ser". A área participou em agosto do *workshop* "Excelência ao Cliente" para estimular a troca de experiências no atendimento e com a finalidade de integrar, inspirar e compartilhar conhecimento entre os colaboradores. Realizado em parceria com a Universidade EDP, o *workshop* aproveitou os profissionais da própria Empresa para ministrar treinamentos e apresentações que abordaram temas como servir, criatividade no dia a dia de trabalho e organizações do futuro.

Os avanços em relacionamento conquistados em 2016 também ocorreram na unidade de Comercialização e Soluções em Energia. Mais de 70 empresas e 190 clientes da Comercializadora participaram de três *workshops* realizados em março, abril e julho em São José dos Campos (SP). A iniciativa realizada para aproximar a Companhia de seus clientes contou com palestras sobre temas como Cenário Energético, Energia Solar, Processo de Pós-Migração e Mercado Livre. O objetivo é reforçar o vínculo de confiança, compartilhar informações relevantes e fomentar novas oportunidades de negócio.

Satisfação Total [GRI G4-DMA]

Com o objetivo de aumentar a satisfação dos clientes e reduzir os índices de reclamações, a EDP Brasil possui, desde 2013, grupos de trabalho multidisciplinares com colaboradores das duas distribuidoras que analisam as demandas apresentadas pelos clientes, identificam as causas e desenvolvem planos de ações. Esses grupos integram o programa Satisfação Total, que até 2015 se chamava Reclamação Zero.

Em 2016, teve início o quarto ciclo do projeto, cujo escopo foi elaborado após a realização de 24 entrevistas com seis áreas: Diretoria, Qualidade de Atendimento, Procon, Ouvidoria, Faturamento e CSDs e Call Center e Agências. A partir dessas respostas, o quarto ciclo foi direcionado em frentes de atuação com facilitação da comunicação e do contato entre cliente e empresa, o primeiro atendimento, a otimização dos recursos em campo e os indicadores de percepção de qualidade do cliente.

Nessa etapa, o Satisfação Total contou com dois Grupos de Trabalho, o GT Qualidade de Atendimento, que finalizou iniciativas como a atualização cadastral nos canais de atendimento e a inclusão de Wi-Fi nas agências; e o GT Redução de Rejeições, que concluiu, por exemplo, o projeto de distribuição de folheto ilustrativo nas agências.

4.6.1 Serviços mais acessíveis

Cerca de 70 pessoas das áreas de negócio das duas distribuidoras da EDP Brasil e das áreas de TI, sistemas e sete consultorias externas estão envolvidas, desde abril, com o Projeto EDP Online, que consiste em iniciativas para melhorar a qualidade e a acessibilidade aos serviços da EDP Brasil, disponibilizando novos canais de atendimento.

Nesse projeto, que visa a modernização dos canais e aumento da interação com os clientes, as entregas são divididas em fases com previsão de serem concluídas em julho de 2017.

O escopo do projeto inclui melhorias nos serviços (sistemas SAP) das Agências de Atendimento, Call Center (0800 721 0123 em SP e 0800 721 0707 no ES, que funciona 24 horas e com ligação gratuita), Agência Virtual (web), e atendimento móvel (criação de novos canais: aplicativo e SMS). Também fazem parte do EDP Online, a conta por e-mail, o envio de documentos por e-mail (materiais diversos), e o SAC 2.0 (atendimento a clientes nas redes sociais). Abaixo, alguns detalhes das etapas de 2016:

- **Aplicativo EDP:** Lançado para dispositivos móveis (smartphones e tablets), o aplicativo baixado gratuitamente facilita o contato dos clientes com as distribuidoras, trazendo praticidade na solicitação de serviços. A partir da funcionalidade de chat em tempo real, o cliente pode obter informações e esclarecer dúvidas. Com o aplicativo já é possível aderir à conta por e-mail, solicitar código

de barras para pagamento de fatura, notificar falta de energia e enviar fotos no chat on-line. O aplicativo foi desenvolvido e customizado para uso exclusivo dos clientes das concessionárias EDP.

- **SMS:** Lançado em comemoração ao Dia do Cliente, 15 de setembro, o serviço de SMS da EDP Brasil permite que os clientes das distribuidoras comuniquem falta de energia e solicitem serviços.

- **Agência virtual:** A página de serviços da EDP na internet (www.edp.com.br) passou por uma série de reformulações em 2016 que incluem a disponibilidade de efetuar acordos de pagamento e históricos de consumo. Foram desenvolvidas ferramentas para facilitar a interação e tráfego de dados, bem como ampliar a segurança das informações.

Mais conforto e sustentabilidade nas novas lojas

Demonstrando mais uma vez o comprometimento com seus clientes e também com o desenvolvimento sustentável, a EDP Brasil inaugurou seis agências de atendimento ao cliente em 2016, duas delas no inovador modelo de loja contêiner.

Primeira loja-contêiner do setor elétrico, a agência em Canas foi inaugurada em 17 de fevereiro. Planejada para proporcionar um atendimento rápido, prático e confortável, oferece os mesmos serviços que as agências de atendimento presencial em outras cidades, tendo a vantagem de ser uma estrutura móvel com uso racional do espaço.

A ideia da loja-contêiner surgiu três anos antes e o projeto desenvolvido alia funcionalidade e sustentabilidade a partir do reaproveitamento de contêineres e uso de materiais com Certificação Florestal FSC®. O piso feito com pneu reciclado e a iluminação de LED reforçam o comprometimento com baixos índices de impacto ambiental.

Em junho, a segunda loja contêiner foi inaugurada na praça da cidade de Santa Branca, um lugar estratégico que agora conta com uma agência inovadora para melhor atender aos clientes da EDP Brasil. Transferida de um antigo espaço na rodoviária, a agência teve o horário de atendimento ampliado.

As outras quatro novas lojas inauguradas em 2016 – nas localidades de Caraguatatuba-SP (Caraguá Praia Shopping), Suzano-SP (Jardim Santa Helena), Poá-SP (Centro) e Vila Velha-ES (Centro) – seguiram o padrão de construção tradicional, tendo sido projetadas de acordo com melhores práticas de arquitetura, respeitando as necessidades do consumidor e as normas de acessibilidade. Em ambientes modernos, práticos, confortáveis e seguros, as três agências possuem totens automatizados que agilizam o atendimento. Os equipamentos viabilizam solicitações rotineiras como retirada de via para pagamento, consulta de débitos e consumo, atualização cadastral, informe de leitura, alteração da data de vencimento e cadastro no débito automático.

Pesquisa de satisfação [GRI G4-DMA, G4-PR5]

Para conhecer a satisfação dos clientes, a EDP Brasil utiliza pesquisas anuais e bianuais realizadas por instituições credenciadas, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a própria ANEEL.

Em 2016, a Distribuidora da EDP no Espírito Santo ganhou medalha de prata no Prêmio IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor), entre as empresas da região sudeste na categoria "acima de 400 mil unidades consumidoras". A nota considera a qualidade na prestação dos serviços, com base na percepção do consumidor residencial.

Divulgado anualmente pela ANEEL desde 2000, o IASC avalia o desempenho prestado por essas empresas em suas áreas de atuação com o objetivo de estimular a melhoria contínua nos serviços. Em 2002, a Agência instituiu o Prêmio IASC para destacar as distribuidoras mais eficientes na percepção do consumidor. As concessionárias e permissionárias recebem da ANEEL um certificado e um selo de qualidade, que podem ser utilizados no material de divulgação de cada empresa.

Na pesquisa, realizada no período de 4 de julho a 17 de setembro de 2016, foram entrevistados 24.926 consumidores residenciais das 101 distribuidoras, concessionárias e permissionárias de energia elétrica.

Resultados de pesquisa de satisfação do cliente (%) [GRI G4-PR5]

Distribuidoras	São Paulo			Espírito Santo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)	68,59	52,75	60,43	71,61	58,81	69,10
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) - ABRADDEE	83,00	78,50	76,30	81,85	82,00	80,80
Índice de Aprovação do Cliente (IAC) - ABRADDEE	85,80	78,90	73,90	82,80	83,00	78,08
Índice de Satisfação Geral (ISG) - ABRADDEE	85,80	69,70	60,10	87,50	73,70	63,80
Pesquisa de Satisfação de Grandes Clientes	Não realizada	73,50	77,30	Não realizada	74,20	78,60

Com a realização de diversas ações de melhoria de atendimento, em 2016, a Distribuição obteve os menores índices de reclamação de clientes, redução de 30% em relação ao ano anterior.

A Comercializadora apura dois indicadores que refletem a qualidade de seus serviços: o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) e o Índice de Fidelidade do Cliente (IFC). Os resultados das pesquisas de satisfação realizadas em 2015 foram divulgados apenas em 2016, quando a Comercializadora da EDP obteve o índice de 91,5%.

4.6.2 Qualidade no fornecimento

DEC e FEC: Duração Equivalente de Interrupção por Cliente e Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços das distribuidoras da EDP se mantiveram dentro dos padrões estabelecidos pelo órgão regulador. Os aumentos nos indicadores da EDP São Paulo são decorrentes da maior intensidade de chuvas registradas, em especial no início de 2016. No caso da EDP Espírito Santo, a ocorrência de eventos pontuais no sistema de subtransmissão interno contribuiu para o aumento dos indicadores entre os períodos. Comparativamente aos limites regulados, os indicadores permanecem com evolução positiva, refletindo os investimentos realizados para ações de manutenção preventiva, obras de melhoria, inovações nos ativos do sistema elétrico de distribuição e melhoria constante nos processos adotados por todas as áreas envolvidas com a operação do sistema.

DEC e FEC [GRI EU28, EU29]

Distribuidora	DEC (horas) ¹			FEC (vezes) ¹		
	2015	2016	Limite ANEEL	2015	2016	Limite ANEEL
EDP São Paulo	7,99	8,49	8,61	4,85	5,44	7,15
EDP Espírito Santo	8,89	8,86	9,93	4,98	5,44	7,65

¹O DEC e FEC das distribuidoras divulgados podem sofrer alteração, devido a ajustes solicitados ao órgão Regulador ANEEL.

Perdas

Apesar da redução das perdas totais na EDP São Paulo, ambas as distribuidoras encerraram o ano acima dos padrões estabelecidos pelo órgão regulador, impactadas pelo aumento das perdas técnicas. Na EDP São Paulo, o aumento das perdas técnicas é decorrente da reconfiguração de distribuição de carga no sistema para a realização de obras de melhoria e expansão da rede. Na EDP Espírito Santo, o aumento reflete a redução de carga de um cliente relevante e da menor geração de energia no Estado.

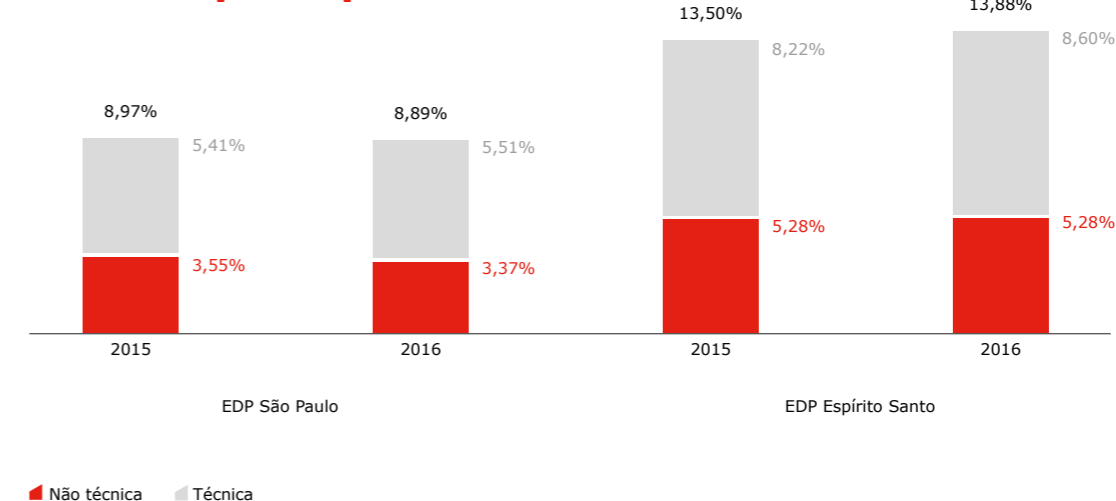
Em 2016, a EDP Brasil desembolsou R\$ 100 milhões em programas de combate às perdas, valor 49,1% superior ao do ano anterior. Do total de recursos, R\$ 78,1 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 22 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). Dessa forma, 54,8% dos

investimentos da Distribuição refletem o incremento no programa de combate a perdas, com a implementação de novas tecnologias, a instalação remota de comunicação e troca de medidores obsoletos e avariados.

Entre as ações do programa de combate às perdas, a telemedição esteve focada nas grandes cargas, permitindo a identificação de inúmeras tentativas de consumo irregular nas indústrias e comércios. Na região de Guarulhos, por exemplo, a EDP São Paulo formalizou processos de cobrança de consumos irregulares de forma retroativa.

Além disso, as distribuidoras realizaram aproximadamente 212,9 mil inspeções, 20,6 mil regularizações de ligações clandestinas e foram retiradas 89,7 mil ligações irregulares que resultaram na recuperação de receitas de cerca de R\$ 39,7 milhões.

Perdas Totais [GRI EU12]



Em relação às perdas não técnicas, tanto no mercado total quanto no mercado de baixa tensão, o Plano de Combate às Perdas demonstrou eficiência resultado na melhora do

indicador. Apesar do percentual de perdas não técnicas no mercado total da EDP Espírito Santo ter se mantido estável, a perda em carga foi reduzida.

Projeto DEC Down

Iniciado em 2013, o projeto DEC Down se baseia em três pilares: redução no número de ocorrências na rede primária; limitação dos impactos das ocorrências e reestabelecimento rápido da energia. O projeto focou no aperfeiçoamento dos sistemas de telecomunicações em 2016, depois de atuar com ações de prevenção, como poda de árvores, inspeções regulares e em religadores eletrônicos e outros equipamentos que permitem reduzir o número de clientes afetados no caso de incidentes.

A estratégia do projeto do ano voltou-se à criação de uma rede híbrida de comunicação baseada em Rádio Modem, tecnologia 3G e Rádio Mesh. Na EDP São Paulo, a instalação de 105 equipamentos com rádio modem elevou o percentual de disponibilidade de 65% para 85%. No Espírito Santo, foram instalados 44 religadores com comunicação via rádio compacta, o que aumentou a disponibilidade dos equipamentos de 69% para 85%.

Projeto Energia+

Iniciado na EDP São Paulo no final de 2015, o Projeto Energia+ permite realizar cortes, religação e leitura de forma remota, melhorando a eficiência e a segurança para colaboradores e clientes, além de reduzir custos. Resultado do trabalho de diversas áreas como Operação, Faturamento, Relacionamento e TI, o projeto aproxima cliente e empresa, pois informa o cliente por SMS em caso de corte.

O projeto utiliza a comunicação MESH, que é composta de pequenos rádios transmissores que, conectados entre si, funcionam da mesma maneira que um roteador *wireless*, por meio de padrões Wi-Fi comuns. Em 2016, as instalações de módulos de Corte e Religa funcionaram em cerca de 2 mil clientes de Guarulhos.

Por meio do Energia+, foram realizados remotamente 1.254 cortes e 1.115 religações em 2016. Em 2017, o projeto será expandido para mais 2.300 pontos na mesma região de Guarulhos (bairro Presidente Dutra), totalizando 4.300 clientes ligados ao sistema.

4.6.3 Uso seguro da energia [GRI G4-DMA, G4-PR1]

A EDP Brasil realiza diversas campanhas para orientar a população sobre o uso seguro da energia elétrica. Abordando temas como empinar pipas em locais e com materiais inadequados e prevenção para acidentes com descargas elétricas em dias de chuvas, a EDP Brasil leva informações que visam à segurança de seus clientes por meio de rádios, jornais e TVs, contas de luz, murais digitais e folhetos disponíveis nas lojas de atendimento, website e redes sociais.

A Companhia participa ainda da Semana Nacional da Segurança com Energia Elétrica idealizada pela Associação

Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) para todos os anos alertar sobre os riscos de acidentes.

Em Suzano, cidade da área de concessão da EDP São Paulo com um índice alto de ocorrências na rede com desligamento, foi desenvolvido o projeto "Brincando com Pipas", que trabalhou a conscientização para a brincadeira responsável e o cuidado com a segurança com 4.500 alunos de dez escolas. O resultado foi a redução de 46% do número de ocorrências na rede do município.

4.7 Meio Ambiente & Comunidade

Seguindo sua Política de Inovação e Sustentabilidade, a EDP Brasil adota processos e procedimentos que avaliam, mitigam e compensam os impactos socioeconômicos e ambientais de seus projetos e atividades, adequando-se a normas nacionais e internacionais de responsabilidade social corporativa, gestão ambiental e saúde e segurança operacional.

4.7.1 Capital natural [GRI G4-DMA]

Baseado na Norma ISO 14.001, o Sistema de Gestão Ambiental da EDP Brasil orienta as operações de todas as empresas do Grupo, com processos e procedimentos padronizados que são executados por equipes de cada unidade, com o apoio das áreas de Meio Ambiente Corporativo e de Sustentabilidade, capacitados nessa gestão.

A Empresa atua de maneira preventiva, investindo continuamente em práticas e tecnologias que minimizem os impactos das atividades, além de elaborar e aplicar procedimentos para atendimento às emergências ambientais. Em 2016, foram investidos R\$ 89.556.353,22 em iniciativas e programas de gestão ambiental. [GRI G4-EN27, G4-EN31]

A Empresa segue com rigidez as determinações estabelecidas pelos órgãos competentes e a legislação ambiental vigente, monitorando com regularidade os programas de mitigação e compensação estipulados nas licenças ambientais e definidos pelo Projeto Básico Ambiental (PBA).

A sede da Empresa, no edifício SKY, em São Paulo, recebeu em junho as certificações ISO 14.001 (meio ambiente) e OHSAS 18.001 (saúde e segurança).

Em 2016, a UHE Luís Eduardo Magalhães (TO) foi recertificada em três normas: ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001. A UHE Peixe Angical, após passar por auditoria externa, garantiu a manutenção das ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Em fevereiro, a UTE Pecém recebeu as certificações ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Com isso, das unidades de Geração, sete possuem as certificações

ISO 14.001 (meio ambiente) e OHSAS 18.001 (saúde e segurança), totalizando 2,40GW MW de potência instalada certificada (87,15% da capacidade instalada).

Na EDP São Paulo, há seis subestações certificadas pela ISO 14.001 e 47 com a OHSAS 18.001. A Distribuidora do

Espírito Santo possui a ISO 14.001 no Centro Operativo Carapina (COC) e em três subestações. Dessa forma, a Distribuição soma 488,50 MVA de subestações certificadas pela ISO 14.001, correspondente a uma parcela de 6,28% certificada. Em relação à OHSAS, a potência total certificada é 3.481,25 MVA, que corresponde a 51,56% do total.

Reconhecimento sustentável para a UHE Peixe Angical

A UHE Peixe Angical recebeu novamente, em 2016, o nível Ouro do Selo Energia Sustentável do Instituto Acende Brasil. A certificação para o período 2017-2019 é o nível máximo na classificação de empreendimentos avaliados pela auditoria PwC. O selo considera quesitos de controle dos impactos sobre o meio ambiente, conservação da biodiversidade e de recursos naturais, conscientização das comunidades sobre as questões socioambientais, incentivo a pesquisas, entre outros. O destaque deste ano foi que o empreendimento obteve pontuação máxima na avaliação.

A usina também conseguiu em 2016 a renovação da sua Licença de Operação do IBAMA. Pela primeira vez, o documento que antes tinha validade de seis anos passou a ser válido por um período de dez anos.



UHE Peixe Angical

A) Recursos naturais [GRI G4-DMA]

A presença dos temas gestão da água e biodiversidade na matriz de materialidade da EDP Brasil mostra a relevância que os recursos naturais possuem para a Companhia. Os recursos hídricos são matéria-prima para a geração de energia nas usinas hidrelétricas e termelétricas, e, portanto, sua escassez reflete diretamente no desempenho do negócio.

Por meio da Cultura EDP e do programa de conscientização ambiental Econosco, a Empresa incentiva à utilização correta dos recursos em todas as suas unidades. Na sede em São Paulo, por exemplo, desde 2015 os colaboradores são incentivados a trocar copos plásticos por canecas reutilizáveis por meio do projeto "Caneque-se".

Porém, um dos marcos da companhia em 2016 foi a construção do novo prédio administrativo da UTE Pecém. Com 2 mil metros quadrados de área construída, a instalação que recebeu investimentos de R\$ 6,5 milhões foi planejada nos moldes de arquitetura sustentável. Possui três projetos de eficiência energética, que incluem ventilação e iluminação naturais e uma usina de microgeração de energia solar e eólica; captação de água da chuva e o aproveitamento das cinzas da geração de energia na confecção da alvenaria da obra.

A Enerpeixe também inovou na UHE Peixe Angical, adquirindo quatro carros elétricos para uso interno na usina, com baterias recarregadas por energia solar.

Desde 2015, a Distribuição, tanto em São Paulo quanto no Espírito Santo, definiu um novo padrão de agência de atendimento, as lojas-contêiner, utilizando o reaproveitamento de contêineres metálicos na construção de agências modulares, dessa forma há economia de recursos naturais na aquisição de materiais novos e no tempo de implantação.

Case: Menos faturas impressas, mais árvores vivas!

As distribuidoras da EDP Brasil investiram em campanhas para que mais clientes aderissem à fatura por e-mail. Para dinamizar esses resultados foram realizadas competições e parcerias com prefeituras. Com isso, o número de clientes cadastrados no serviço passou de 20 mil para 152 mil em São Paulo e de 17 mil para 111 mil no Espírito Santo.

Responsável por parte da adesão, uma competição intermunicipal organizada na Distribuidora de São Paulo, em parceria com as prefeituras, cadastrou mais 29 mil clientes para o serviço entre junho e agosto. A campanha premiou os cinco municípios com maior adesão por meio de contrapartidas ambientais, com valores entre R\$ 13 mil e R\$ 45 mil para benefícios como construção e revitalização de viveiros, plantios voluntários, compra de equipamento de podas e educação ambiental. Os vencedores foram: São Sebastião, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema e São José dos Campos, nessa ordem. Aos demais municípios, a EDP Brasil se comprometeu a doar uma muda de árvore a cada 20 faturas cadastradas. Serão plantadas um total de 1.030 mudas até o final de 2017.

A.1) Água [GRI G4-DMA]

As unidades de Geração contam com programas específicos direcionados aos recursos hídricos. Nas usinas do Espírito Santo, por exemplo, a EDP Brasil apoia o reflorestamento de nascentes com o Projeto Olhos D'Água, em parceria com a ONG Instituto Terra. Por meio do programa, foi mantido o acompanhamento da recuperação de 13 nascentes em oito pequenas propriedades rurais banhadas pelo Rio Guandu em 2016.

No município de Castelo (ES), o projeto "Recuperação de Nascentes", desenvolvido pela Sociedade Amigos do Vale do Castelo (SAVAC), promoveu a proteção física de 40 nascentes, visando sua perenidade. O projeto realizou um diagnóstico local e palestras em escolas e nas comunidades para sensibilização da população.

Em 2016, entrou em operação um sistema para a captação de água pluvial em telhados das edificações na UHE Peixe Angical. Semestralmente, amostras da água do reservatório passam por análises físico-químicas e microbiológicas em um laboratório. A água tratada na estação de tratamento de água (ETA) é analisada semanalmente.

Na UHE Santo Antônio do Jari, são realizadas análises de água na ETA, além de ser realizado o monitoramento limnológico, de plantas aquáticas, de cianobactérias. O Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água e o Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico também é realizado na UHE São Manoel, que adota ainda o Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas, o qual envolveu as seguintes ações:

- Campanhas de monitoramento para coletas de amostras de água nos cinco poços instalados, nos meses de fevereiro, maio, agosto e setembro de 2016;
- Campanhas de medições do nível do lençol freático nos 13 piezômetros instalados, nos meses de fevereiro, maio, agosto e setembro de 2016;
- Realização das análises dos dados coletados nas campanhas, conjuntamente com os resultados obtidos nas campanhas anteriores.

No dia 13 de novembro de 2016, foi identificada no rio Teles Pires, nos arredores da obra da usina de São Manoel, uma mancha com substância oleosa de origem desconhecida. A substância foi identificada tanto a jusante, quanto a montante das obras da barragem da usina. Após a identificação da mancha, foi acionado o Plano Interno de Contingência para situação de acidentes ambientais, que incluiu: acionamento imediato de empresa especializada em mitigação de vazamentos de óleo; realização de sobrevoo da área para avaliação da dispersão do produto; comunicação da situação para as partes interessadas e autoridades competentes; fornecimento de água mineral para as comunidades indígenas do entorno; coleta de amostras de água para análise de qualidade, entre outras.

A empresa contratada para a mitigação fez a contenção e limpeza dos pontos contaminados, tendo os resíduos recolhidos e encaminhados para destinação adequada. Além disso, foram realizadas buscas intensivas em toda a região, não tendo sido constatado nenhum dano à flora e à fauna, e nomeadamente, à ictiofauna (peixes). O caso está sendo investigado, tanto internamente como externamente, para aferir a origem do óleo, e com isso prevenir ocorrências futuras.

Na UTE Pecém, um novo projeto promoveu a redução de cerca de 12% do consumo de água na operação da termelétrica, por meio de um processo de estabilização química que aumenta o ciclo de concentração do resfriamento das caldeiras.

Na EDP São Paulo, foi implantado em 2016 um sistema de captação de água de chuva no prédio administrativo em Mogi das Cruzes. O projeto contou com a instalação de um caixa de 2 mil litros, aumentando o volume de um sistema já existente que era utilizado na limpeza de um pátio. O novo sistema possui um filtro para a água coletada, que é disponibilizada para utilização nas descargas dos mictórios localizados no vestiário do prédio, por meio de bombeamento entre caixas d'água. Em 2016, o sistema totalizou a economia de mil litros. [GRI G4-EN8]

Total de água retirada por fonte (m³) [GRI G4-EN8]

	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos ¹	51.292,59	9.551,45	389.222,28
Águas subterrâneas	26.626,61	43.643,84	11.535,13
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	5.820.066,07	10.565.401,06	12.412.009,48
Total	5.897.985,22	10.618.596,35	12.812.766,89

¹ A variação dos valores é considerável devido ao aumento de consumo durante a fase de construção das usinas, considerando que em 2014 estava sendo construída a UHE Santo Antônio do Jari e em 2016 a UHE São Manoel.

A.2) Resíduos e efluentes [GRI G4-DMA]

A EDP promove o armazenamento, tratamento, transporte e descarte adequados de todos os resíduos gerados nas suas operações. Na Geração e na Distribuição, há monitoramento periódico do inventário de resíduos para identificar o tipo e a quantidade de resíduos gerados e assim projetar as formas de redução e tratamento.

Em 2016, a EDP gerou 1.073,28 toneladas de resíduos perigosos e 294.091,96 toneladas de resíduos não perigosos, os totais são, respectivamente, 58,25% maior que as 678,22

toneladas e 62,5% maior que as 180.964,8 toneladas de 2015. O aumento se deve à fase de construção da UHE São Manoel.

Na UHE Peixe Angical, todos os resíduos recicláveis são coletados e acondicionados na central de resíduos e posteriormente destinados à associação de catadores do município de Gurupi.

Em Pecém, o processo de queima de carvão gera cinzas de granulometria bastante fina. Em 2016, foram contabilizadas aproximadamente 141 mil toneladas de cinzas residuais, 18% a menos que as 163 mil do ano anterior. [GRI G4-EN23]

A coleta das cinzas é feita por meio de filtros que controlam a poluição atmosférica. As cinzas leves são encaminhadas para um aterro interno, enquanto as pesadas são transportadas para uma cimenteira, que utiliza o resíduo como material complementar para a confecção do cimento.

Em relação ao volume de efluentes de águas residuais, a UTE Pecém descartou 1.824.089,12 m³ em 2016. Os efluentes das usinas são monitorados diariamente, por meio de análises de parâmetros de pH, temperatura, materiais sedimentáveis, sólidos suspensos totais. Grande parte deles segue para a Empresa de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), responsável pela sua destinação final. Já os efluentes perigosos e os contaminados por óleos e graxas são devidamente estocados em tanques impermeabilizados e destinados a empresas especializadas nesse tipo de tratamento. **[GRI G4-EN22]**

Na obra da UHE São Manoel, há uma Central de Gerenciamento de Resíduos (CGR) na qual são realizadas ações como o tratamento de resíduos de solo e serragem contaminados com derivados de petróleo por meio do processo de biorremediação,

estrutura conhecida como *landfarm* e um incinerador com a capacidade de queima de 50 kg/h.

Todos os profissionais da CGR são treinados sobre os procedimentos operacionais da central. Em 2016, 31 colaboradores participaram desses treinamentos. No ano, foram incineradas 72,35 toneladas de resíduos perigosos no local, com a anuência do IBAMA, gerando 0,2 toneladas de cinzas. Em relação aos efluentes sanitários gerados no empreendimento, há tratamento por meio de um sistema de lagoas constituído por uma lagoa anaeróbia e uma lagoa facultativa aeróbia.

Na Distribuição, os resíduos perigosos (como óleos isolantes, transformadores e materiais contaminados com óleo) são armazenados de maneira diferenciada, buscando minimizar o risco de contaminação do solo, da água ou de outros materiais. As duas empresas de distribuição possuem planos de recuperação e reutilização de transformadores. Com isso, foram recuperados 22% dos transformadores utilizados pela EDP São Paulo em 2016 e 45% desses equipamentos da EDP Espírito Santo.

Case: Serraria em São Manoel

A EDP Brasil criou uma solução pioneira para atender a um item condicionante da licença de instalação da UHE São Manoel. Mais do que destinar corretamente a madeira gerada com a construção, a empresa desenvolveu uma proposta de aproveitamento do material lenhoso no interior do canteiro de obras. Para isso, criou uma unidade de beneficiamento bruta – uma serraria. Desde a liberação do IBAMA, em fevereiro de 2016, a unidade de beneficiamento já reutilizou 3.786,90 m³ de madeira na construção de formas, caixarias e estruturas (barracões) de apoio das obras. Após a fase de construção da UHE São Manoel, a operação da unidade de beneficiamento (serraria) será encerrada e os equipamentos desmobilizados.

B) Biodiversidade **[GRI G4-DMA, G4-EN12]**

O tema biodiversidade integra as avaliações de risco de todas as unidades de negócio e a Companhia desenvolve práticas para maximizar os impactos positivos, mitigar os negativos e fomentar o conhecimento científico sobre seus diferentes aspectos, inclusive por meio do engajamento de *stakeholders* externos.

O maior impacto à biodiversidade, nos negócios da EDP Brasil, acontece durante a construção das usinas de Geração, em decorrência da supressão vegetal e alagamento dos reservatórios das hidrelétricas, sendo de menor impacto nas usinas já em operação. Na Distribuição, os impactos

estão relacionados principalmente à coexistência das redes elétricas com espécies arbóreas.

Durante as fases de supressão de vegetação e de enchimento do reservatório da construção da UHE de Cachoeira Caldeirão, o Programa de Resgate de Fauna Terrestre e Ictiofauna contribuiu com a preservação da biodiversidade. Com a conclusão da fase de obras e a desmobilização da área ocupada pelo canteiro de obras, teve início o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que realizou, até o final de 2016, o plantio de cerca de 14 mil mudas de espécies arbóreas nativas, para solucionar os problemas de degradação do solo.

Na UHE Peixe Angical, ocorre o acompanhamento de fauna (botos e quelônios), flora (fiscalização da APP) e diversidade bioaquática (ictiofauna e limnológico). No caso dos botos, é feito o monitoramento, por uma consultoria ambiental, do comportamento das espécies e a sua preservação, bem como o desenvolvimento de uma pesquisa para avaliar a interação dos botos com os peixes. No final de 2016, a equipe foi reconhecida em um artigo científico, publicado em meios acadêmicos internacionais, devido ao apoio e colaboração dada aos pesquisadores, possibilitando que fossem registrados diversos hábitos dos botos, incluindo comportamentos até então desconhecidos.

Na região da UHE Luís Eduardo de Magalhães, durante o ano de 2016 foi dada continuidade à construção de um dique para reduzir a formação de poças em frente ao vertedouro da usina e, consequentemente, impedir que os peixes fiquem aprisionados. A obra, que tem previsão de conclusão no final de 2017, atende às exigências do Parecer Conjunto de Monitoramento NATURATINS/IBAMA nº 01-2014.

Na EDP São Paulo, uma série de iniciativas em biodiversidade são realizadas por meio de convênios com prefeituras municipais, idealizados para desenvolver projetos de conservação ambiental e adequação da arborização urbana em áreas atendidas pelas redes de distribuição de energia elétrica.

Em 2016, as ações dos convênios incluíram o fornecimento de sementes para germinação no viveiro de mudas do município de Guaratinguetá; contêineres para disposição de lixeiras a fim de melhorar o sistema de disposição de resíduos urbanos e reduzir a incidência de disposição inadequada, em Cachoeira Paulista; revitalização do Parque Ecológico de Itaquaquecetuba com a remoção de 11 postes inutilizáveis e doação de 1.300 cartilhas ambientais destinadas ao público infantil do município.

Além disso, como compensação pela construção da Estação Transformadora de Distribuição (ETD) Colorado e do Ramal Aéreo de Estação (RAE) Suzano, a EDP São Paulo participou da *Campanha Permanente de incentivo à arborização urbana*, da Secretaria de Meio Ambiente de Suzano, com a doação de 450 mudas nativas, que foram plantadas no parque Max Feffer em 24 de setembro, em comemoração ao Dia da Árvore.

Já no Espírito Santo, há um convênio de cooperação técnica com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), com o objetivo de viabilizar os serviços de manutenção/construção no âmbito da conservação das faixas de segurança das redes e linhas de distribuição, além da supressão da vegetação nos casos de novos empreendimentos.

Em relação à construção de novos empreendimentos, como linhas de distribuição e subestações, ambas as Distribuidoras realizam estudos ambientais para averiguar todos os aspectos ambientais e sociais da região que podem ser impactados, por

exemplo, a caracterização da vegetação local, se necessária a intervenção; levantamento faunístico, levantamento de áreas ambientalmente protegidas, impactos sonoros, entre outros. Além disso, os estudos ambientais detalham os programas de mitigação e/ou minimização dos impactos ambientais que poderão ser ocasionados com a implantação de um empreendimento. Os estudos são submetidos aos respectivos órgãos ambientais estaduais e/ou municipais responsáveis em emitir as autorizações ambientais para a construção do empreendimento.

A maioria desses projetos consiste no plantio árvores nativas de uma determinada região ou coleta de sementes do local de construção do empreendimento, em se tratando das espécies ameaçadas de extinção a fim de preservar seu material genético para posterior plantio. **[GRI G4-EN27, EU13]**

Áreas protegidas **[GRI G4-EN11, G4-EN13]** – As instalações das empresas de Geração e Distribuição (usinas, linhas e subestações) podem precisar estar localizadas, inevitavelmente, em áreas ambientalmente protegidas pela legislação brasileira ou nos chamados *hotspots*, que são 34 áreas de grande riqueza biológica ameaçada, de acordo com a *Conservation International*.

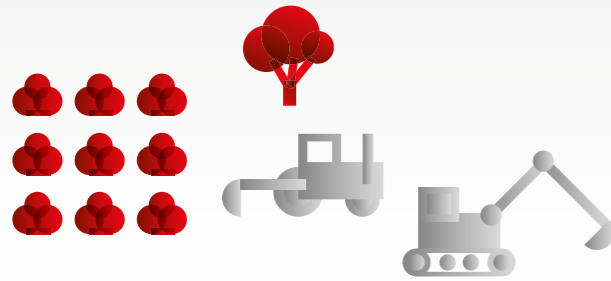
Na Distribuição, os ativos estão localizados no bioma Mata Atlântica, em que tanto fauna quanto flora apresentam espécies exclusivas dessa região. A EDP São Paulo mantém 3.064,20 quilômetros de linhas e cinco subestações, localizadas em áreas de proteção que abrangem Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais, além de Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia do Alto Tietê. Na EDP Espírito Santo (Estado que detém 11% da Mata Atlântica original em seu território), 635,34 quilômetros de linhas de distribuição estão localizados em áreas de Unidades de Conservação.

Além da Mata Atlântica, a EDP Brasil possui ativos da Geração presentes em dois outros biomas com alto grau de endemismo e algumas espécies em risco de extinção: Amazônia e Cerrado.

No Cerrado, está toda a área de influência da UHE Luís Eduardo Magalhães, que inclui os municípios de Miracema do Tocantins, Lajeado, Palmas, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré e Ipueiras, todos em Tocantins. Já as usinas UHE Mascarenhas (Baixo Guandu-ES), UHE Suíça (Santa Leopoldina-ES), PCH São João (Castelo-ES), PCH F. Gros (Alegre-ES), PCH Rio Bonito (Santa Maria de Jetibá-ES), PCH Jucu (Domingos Martins-ES), PCH Viçosa (Conceição do Castelo-ES), PCH Fruteiras (Cachoeiro de Itapemirim-ES), PCH Alegre (Alegre-ES) e PCH Costa Rica (Costa Rica-MS) estão em faixas de transição dos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado. No Bioma Amazônia, estão localizadas a UHE Santo Antônio do Jari e a UHE Cachoeira Caldeirão. Alguns desses ativos estão inseridos dentro ou parcialmente dentro de áreas de proteção, ocupando um total 4,48 Km² de áreas protegidas.

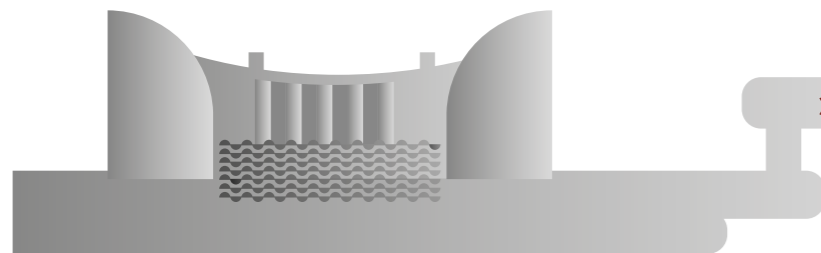
Impactos ambientais da EDP e ações mitigatórias [GRI G4-EN12]

GERAÇÃO



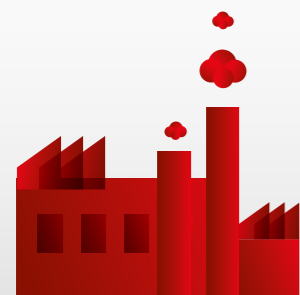
1. Construção e operação de usinas hidrotérmicas

Impacto direto: aumento da geração de resíduos.
Impactos indiretos: pressão sobre os serviços e aumento da demanda dos serviços locais de disposição de resíduos.
Tratamento dos impactos: treinamento de equipes para a adequada disposição de resíduos; manutenção e utilização de aterro industrial próprio; disponibilização de áreas de armazenamento de resíduos; parcerias com empresas especializadas para tratamento e destinação dos resíduos gerados.



4. Queima de combustíveis fósseis

Impactos diretos: poluição do ar e emissão de GEE.
Impactos indiretos: aquecimento global e danos à saúde de pessoas e de animais.
Tratamento dos impactos: uso de tecnologia para a redução da quantidade de enxofre nos gases e utilização de filtros para a coleta de material particulado.



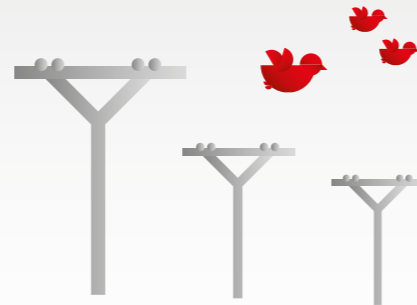
5. Supressão vegetal

Impacto direto: aumento da geração de resíduos orgânicos provenientes de poda e da supressão vegetal.
Impactos indiretos: perda do habitat e da riqueza biológica
Tratamento dos impactos: avaliação das melhores opções para a destinação da madeira gerada durante a construção das usinas; criação de programas de compensação ambiental e de reflorestamento local; monitoramento de fauna, ictiofauna e flora; soltura de alevinos; procedimentos de manuseio das turbinas para reduzir mortalidade de peixes; resgates na fase de construção e realização de PRADs.



2. Criação e manutenção de corredores de linhas de transmissão

Impactos diretos: perda de habitats florestais devido à supressão da vegetação na área de servidão.
Impactos indiretos: riscos de incêndio, de processos erosivos e de acidentes com a fauna.
Tratamento dos impactos: cumprimento de todas as condicionantes estabelecidas no licenciamento ambiental.



3. Formação e manutenção de reservatórios

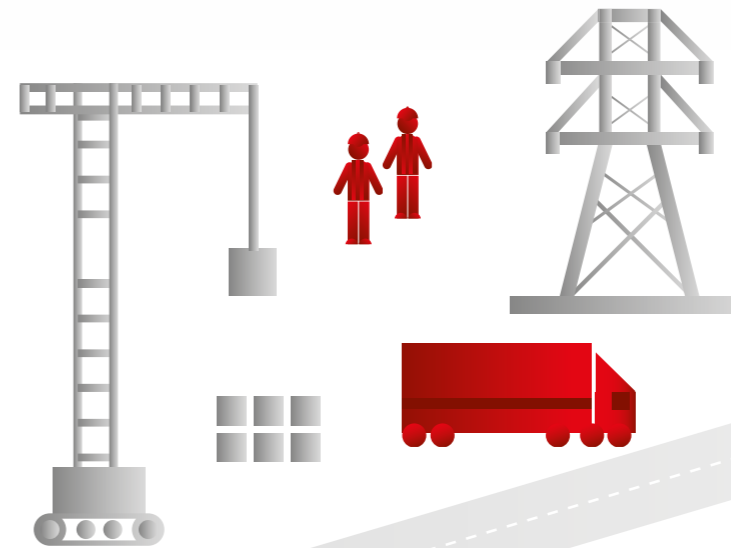
Impactos diretos: fragmentação e isolamento de áreas; perda de habitats florestais devido à supressão da vegetação na área de servidão; aumento do leito do rio e do lençol freático por conta da criação do reservatório.
Impactos indiretos: criação de barreiras de dispersão de espécies e intensificação dos efeitos de borda; alterações na composição nutricional e na fixação radicular que tendem a promover uma nova sucessão de espécies.
Tratamento dos impactos: cumprimento de todas as condicionantes estabelecidas no licenciamento ambiental; reposição florestal; criação de programas de conservação de germoplasma e de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD); monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos.



DISTRIBUIÇÃO

1. Construção e operação das unidades de distribuição

Impactos diretos: geração de resíduos, consumo de água, energia elétrica e combustíveis.
Impactos indiretos: riscos de poluição do solo, da água e do ar e diminuição da disponibilidade de recursos naturais renováveis.
Tratamento dos impactos: orientação aos colaboradores sobre o gerenciamento dos resíduos, a partir de procedimentos adequados, monitoramento e metas para a redução do consumo; recuperação e reutilização de resíduos; tratamento e destinação adequada de resíduos.



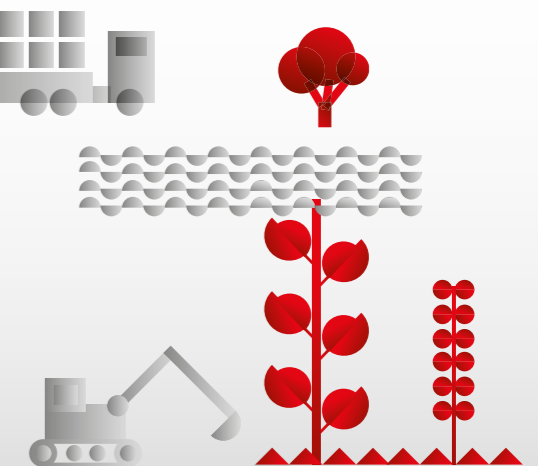
4. Operação da subestação

Impacto direto: geração de ruído.
Impactos indiretos: impactos sobre a fauna.
Tratamento do impacto: monitoramentos de ruídos e manutenção preventiva das subestações.



5. Supressão vegetal

Impactos diretos: geração de resíduos orgânicos, provenientes da poda e da supressão vegetal; impactos sobre a flora e a paisagem.
Impactos indiretos: perda de habitat e da riqueza biológica.
Tratamento dos impactos: treinamentos de poda com os colaboradores e divulgação do Guia de Arborização; estabelecimento de convênios com as prefeituras locais para a melhor destinação dos resíduos.



2. Manutenção de corredores de linhas de distribuição

Impactos diretos: contaminação de solo e água, devido ao manuseio de defensivos agrícolas; impacto na fauna e flora por supressão de vegetação; remoção de cobertura vegetal nativa; riscos de processos erosivos; assoreamento de corpos d'água pela construção e manutenção de acessos.
Impactos indiretos: barreira à dispersão de algumas espécies e efeitos de bordas por alterações e distúrbios no limite entre áreas florestadas e não florestadas.
Tratamento dos impactos: supressão estritamente controlada; corte seletivo por intermédio da demarcação dos indivíduos; realização de plantio compensatório; controle de erosão causada pela exposição dos solos; adoção de medidas de recomposição paisagísticas nas áreas das instalações.

3. Operação de equipamentos

Impactos diretos: risco de poluição da água e do solo em decorrência do vazamento de equipamentos que contenham óleo ou outras substâncias perigosas; emissão de gases de efeito estufa (SF6).
Impactos indiretos: alteração da composição do solo e da água, danos a biodiversidade local e aquecimento global.
Tratamento dos impactos: manutenção preventiva de equipamentos sujeitos a vazamentos; utilização de mantas absorventes para evitar vazamentos; criação de Planos de Atendimento a Emergências; utilização de equipamentos adequados para armazenagem.

C) Mudanças do clima e emissões

[GRI G4-DMA, G4-EC2]

A gestão de Mudanças Climáticas na EDP Brasil envolve um conjunto de iniciativas voltadas para a adaptação e mitigação de impactos, inventário de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) e orientação e monitoramento de todas as unidades de negócios da Companhia referente ao tema.

Listado como subtema no mapeamento de riscos da Empresa, por influenciar diretamente na perenidade do negócio, a EDP Brasil acompanha fóruns que discutem as tendências de Mudanças Climáticas, como a iniciativa Empresas pelo Clima (EPC), da Fundação Getúlio Vargas, e o Grupo de Trabalho de Energia e Clima, do Pacto Global.

Alinhada a essa tendência, a estratégia da EDP Brasil visa diversificar suas atividades, investir em eficiência energética e em geração solar fotovoltaica, e também em iniciativas de redução de emissões atmosféricas. A Empresa, que emitiu 5,49 milhões de toneladas de CO₂ (escopos 1 e 2) em 2016, intensificou a mitigação desses impactos com iniciativas de eficiência energética nos prédios administrativos, com troca de lâmpadas e sensibilização; plantio de mudas nativas do cerrado na área de preservação permanente do reservatório na UHE Peixe Angical e ainda melhorias na UTE Pecém, visando menor consumo de diesel nas operações das caldeiras da usina, que totalizaram uma redução de 5% no consumo de diesel em 2016, face a 2015. [GRI G4-EN19]

Intensidade de emissões de GEE (Escopos 1 e 2) [GRI G4-EN18]

	Unidade	2014	2015	2016
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia hídrica gerada	tCO ₂ e/GWh	0,62	0,19	0,22
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia térmica gerada	tCO ₂ e/GWh	937,98	1129,83	1.176,27
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia distribuída	tCO ₂ e/GWh	32,73	28,97	93,15
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por receita líquida	tCO ₂ e/R\$	0,18	0,28	0,80

No escopo 1, não foram contabilizadas as emissões de mudanças de uso e ocupação de solo, que serão incluídas na publicação do inventário disponível no site do Registro Público de Emissões (www.registropublicodeemissoes.com.br). O inventário poderá sofrer alterações após a publicação deste relatório devido à atualização de fatores de emissão solicitados pela metodologia GHG Protocol.

A Companhia possui ainda três projetos enquadrados no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), registrados no Conselho Executivo de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU): potenciação da quarta unidade geradora da UHE Mascarenhas (ES); PCH São João (ES); e PCH Paraíso (MS). A ONU emitiu 154.183 Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) relacionadas à energia limpa gerada pela EDP Brasil até 2014. Os recursos provenientes da venda desses créditos são destinados às ações sociais do Instituto EDP. [GRI G4-EU5]

Com o objetivo de consolidar o seu comprometimento com o tema e colaborar para fortalecimento de uma economia de baixo carbono e uma sociedade cada vez mais sustentável, a EDP Brasil adotou, em março de 2016, quatro compromissos climáticos a serem cumpridos até 2020 (veja seção *Princípios e Compromissos*). As metas abrangem todas as áreas de atuação da Companhia e estão alinhadas com os objetivos traçados no Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), criado pela ONU, e contribuem para os objetivos estabelecidos pelo País no combate às mudanças climáticas.

4.7.2 Gestão de impactos sociais [GRI DMA, G4-EC7, G4-EC8, G4-SO1, G4-SO2, G4-EU19]

A EDP Brasil possui métodos formais para avaliar e gerir os impactos de suas operações, verificar as necessidades da população e estabelecer ações de desenvolvimento local, buscando o engajamento da comunidade também nos processos de construção e operação de seus ativos de Geração e Distribuição. A Empresa realiza pesquisas e estudos locais, reuniões com redes de lideranças comunitárias, audiências públicas, reuniões com representantes de ONGs, visitas às instalações e o contato via redes sociais (Facebook, Twitter), assessoria de imprensa e canais de comunicação (0800 e escritórios locais).

Para mitigar, compensar e monitorar os impactos provocados pela construção da Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão, por exemplo, foram implementados 57 programas socioambientais que, com a antecipação das obras, também tiveram seus cronogramas ajustados, objetivando a emissão antecipada da Licença de Operação (LO). Dentre as ações, destaque para a extensão do Programa de Indenização e Remanejamento das Famílias Afetadas: embora tivesse identificado a afetação de 344 famílias na fase de estudo de viabilidade, constatou o aumento para 753 famílias durante a implantação do projeto, incluindo-as no pacote de benefícios socioeconômicos.

A EDP Brasil também implantou diversas ações de apoio às áreas de educação, saúde, assistência social, recreação e lazer nos municípios de Porto Grande e Ferreira Gomes, no entorno da UHE Cachoeira Caldeirão: construiu nove salas de aulas e adquiriu 700 carteiras escolares, assumiu o compromisso de construir um hospital e reforçou com

equipamentos e recursos financeiros, os serviços básicos de saúde e de controle epidemiológico.

Na segurança pública, reformou os prédios do Batalhão de Polícia Militar e da Delegacia de Polícia de Porto Grande, além de doar novos veículos e equipamentos. Além disso, construiu uma nova área de lazer, na orla do reservatório, com modernos equipamentos para a prática do desporto e do lazer.

Já os impactos da obra da UHE São Manoel são mitigados principalmente por meio do Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais. A EDP Brasil realizou investimentos que superam R\$ 27 milhões para contemplar melhorias nos serviços públicos, como reforço na segurança pública, assistência social e educação dos municípios de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA), no entorno da hidrelétrica.

Em Paranaíta, os recursos foram aplicados nas obras de ampliação e reforma do Hospital Municipal, um projeto que conta com 700 m² reformados e de 1.500 m² de uma nova área construída, com salas de observação, emergência, centros cirúrgicos, central de material e esterilização. A EDP Brasil também investiu no projeto arquitetônico do Hospital Municipal de Jacareacanga, custeando pavimentação de ruas (iluminação, calçadas e canteiro central) e construção do sistema de abastecimento de água.

A Gleba São Benedito, na parte Sul de Jacareacanga, também será contemplada com um posto de saúde devidamente equipado, uma escola de ensino fundamental e uma patrulha

mecanizada para atender a recuperação de estradas vicinais da região, composta por trator de esteira, motoniveladora, pá carregadeira e duas caçambas.

Em fase de operação, várias ações socioambientais são realizadas na área de influência direta e indireta da UHE Peixe Angical como campanhas de educação ambiental nas comunidades, com a população ribeirinha e os turistas. Há ainda um convênio com o Batalhão da Polícia Ambiental do Estado do Tocantins com a finalidade de intensificar a preservação e a fiscalização ambiental.

A) Remanejamento de famílias [GRI EU20, EU22]

A EDP Brasil adota medidas para a gestão de impactos com o deslocamento de famílias e nas comunidades atingidas pela construção de seus empreendimentos. Em 2016, por exemplo, a EDP Espírito Santo concluiu a construção de uma linha com extensão de aproximadamente 35 quilômetros, entre os municípios de Jaguaré e São Mateus, sem a necessidade do deslocamento de famílias e com 100% das indenizações sendo efetuadas após negociações sem intervenção jurídica.

Na área do futuro reservatório da UHE São Manoel e sua respectiva área de preservação permanente (APP) há 53 imóveis afetados, sendo que apenas uma família foi remanejada e as demais indenizadas ou desapropriadas. Já na área da Linha de Transmissão de 500kV SE-Paranaíta foram identificados 18 imóveis afetados, sem interferência de benfeitoras. Todas as famílias foram indenizadas, sem haver necessidade de remanejamento.

Impactos de deslocamento nas Operações da EDP Brasil [GRI EU22]

Famílias Impactadas pelos empreendimentos	EDP São Paulo	EDP Espírito Santo	UHE Santo Antônio do Jari	UHE Cachoeira Caldeirão	UHE São Manoel
Número de famílias afetadas pelos empreendimentos	0	50	48	753	84
Número de famílias indenizadas	0	49	34	753	84
Número de famílias realocadas	0	0	14	0	1

B) Populações indígenas [GRI G4-DMA, G4-HR8]

Com o objetivo de conhecer as demandas das comunidades indígenas, a EDP Brasil promove o engajamento e a comunicação com essas populações que habitam o entorno das suas atividades. A empresa atende de forma proativa as diretrizes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e respeita as questões que envolvem o ser humano.

Na EDP Espírito Santo, no final de 2015 ocorreu uma demanda pontual de comunidades indígenas no município de Aracruz. Os índios das tribos Tupiniquins e Guarani, com características nômades, procuraram a EDP Brasil solicitando indenização devido a uma Linha de Distribuição estar instalada, desde 1970, na propriedade de uma empresa de celulose onde realizam plantio. Supervisionadas pela Funai, as negociações não chegaram a um acordo.

Em 2016, o Ministério Público Federal (MPF) interpôs uma Ação Civil Pública destacando o suposto direito de recebimento de valores pelos indígenas, requerendo ainda, por meio de liminar, a retenção desses valores. A liminar foi indeferida em primeira e segunda instância. No final de 2016, a Ação Civil Pública encontrava-se em fase instrutória, sem previsão da sentença.

No empreendimento da UHE São Manoel, a questão indígena é considerada de carácter social, além de ambiental, e por abranger um recorte territorial chamado de Área de Influência Indireta (AII), com Terras Indígenas Kayabi, e Munduruku e Apiaká, o licenciamento possui três planos distintos, considerando as especificidades e cultura de cada um dos povos indígenas, e, por sua vez, cada Plano Básico

Ambiental Indígena (PBAI) conta com 17 programas com ações compensatórias e mitigatórias.

Para garantir que as atividades realizadas integrassem efetivamente a população indígena, a Funai e a EDP Brasil criaram um sistema para gerenciar todos os programas e formaram um Conselho Gestor com os três povos (Kayabi, Apiaká e Munduruku) para acompanhar a execução do PBAI em reuniões nas quais são detalhadas e validadas as ações.

Aprovados previamente pela Fundação Nacional do Índio (Funai), alguns programas do PBAIs começaram a ser desenvolvidos no início das obras e deram continuidade em 2016. Entre eles, destaca-se o Programa de Interação e Comunicação Social Indígena.

Central de Atendimento aos povos indígenas

Para manter uma comunicação aberta e transparente com os povos indígenas Kayabi, Apiaká e Munduruku do baixo rio Teles Pires, a EDP Brasil implantou o Fale Conosco Indígena. O rádio amador (frequência 6977 – canal 2) é o principal canal para diálogo com os indígenas. Há ainda o fale conosco (0800 762 6635), e-mail (faleconosco@saomanoelenergia.com.br) e os escritórios de atendimento nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. Todas as demandas recebidas são avaliadas e respondidas em curto prazo ao interessado. Os indígenas podem registrar as suas dúvidas, reclamações, ideias, solicitações, entre outros esclarecimentos de interesse relacionados à UHE São Manoel. **[GRI G4-26]**

4.7.3 Promoção do desenvolvimento local

A EDP Brasil estimula o desenvolvimento das comunidades locais, atendendo aos programas criados pelo órgão regulador para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e aos serviços de assistência ao consumidor, e por meio de iniciativas próprias coordenadas pelo Instituto EDP.

Tarifa Social – Destinado especificamente a clientes de baixa renda ou a comunidades vulneráveis (indígenas e quilombolas), o programa Tarifa Social foi estabelecido pela Lei Federal nº 12.212/2010 e regulamentado pelo Decreto nº 7.583, de 13 de outubro de 2011. Consiste em descontos na conta de energia de clientes residenciais com determinadas características de consumo e também inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), criado para famílias com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional.

As distribuidoras criam parcerias com as prefeituras para incentivar o cadastro, o que ajuda a reduzir a inadimplência e garante uma determinada receita à empresa. As iniciativas têm elevado a cada ano o número de clientes beneficiados. Em 2016, as duas distribuidoras totalizaram 143.502 cadastrados na tarifa social. Na Geração, a EDP Brasil incentiva também o desenvolvimento por meio da universalização da energia elétrica. A Companhia investiu R\$ 8,5 milhões em um projeto para levar energia elétrica a 85 propriedades na Gleba São Benedito, região sul do município de Jacareacanga, onde está sendo construída a hidrelétrica São Manoel. O projeto, executado por uma empresa contratada pela EDP Brasil, vai beneficiar cerca de 255 pessoas, que também deverão ser cadastradas na Tarifa Social. Após conversas com a comunidade para entender as suas necessidades, foi determinado que seria construída uma infraestrutura que contará com 300 quilômetros de redes monofásica e trifásica com a potência de 34 kV.

Restauração do Museu da Língua Portuguesa

Inaugurado em 2006 em São Paulo, cidade com maior número de falantes de português no mundo, o Museu da Língua Portuguesa recebeu 4 milhões de visitantes até seu fechamento. Reconhecido pela Unesco como o melhor projeto de comunicação e informação em 2006 e considerado por quatro anos seguidos como 4º melhor museu da América Latina pela *TripAdvisor*, foi o primeiro espaço cultural totalmente dedicado a um idioma.

A EDP Brasil, através do Instituto EDP, vai investir R\$ 20 milhões na reforma do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, tornando-se a patrocinadora master da restauração do patrimônio destruído por um incêndio no final de 2015.

O montante representa 32% do total do custo da obra, que com duração prevista de 30 meses, está estimada em cerca de R\$ 65 milhões. O restante dos investimentos será coberto por seguro e aportados pela Fundação Roberto Marinho e pelo Grupo Itaú. A iniciativa conta com apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Instituto EDP [GRI G4-DMA]

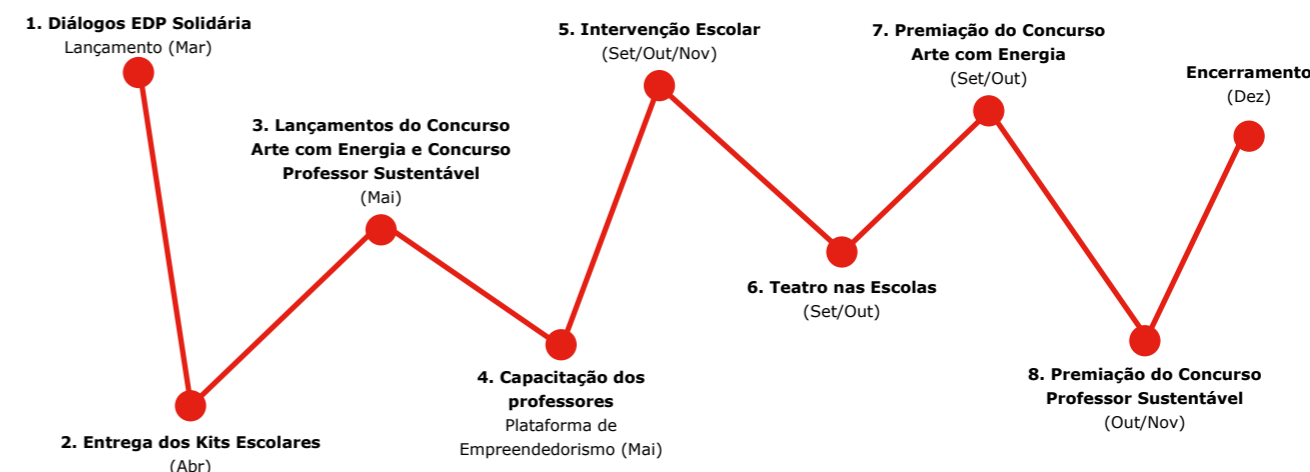
O Instituto EDP (IEDP) atua como uma plataforma de relacionamento colaborativa com iniciativas direcionadas à educação, desenvolvimento local, meio ambiente e inovação social, incentivando o empreendedorismo e o voluntariado, de modo a favorecer tanto o negócio quanto a comunidade.

Em 2016, a consolidação do Projeto Cultura reforçou a internalização da Norma do Voluntariado, que prevê o uso de quatro horas da jornada mensal para a prática voluntária. A EDP Brasil encerrou o ano com 456 voluntários que somaram 5.266 horas de trabalho em ações como campanhas pontuais para doação de agasalhos, alimentos não perecíveis, produtos de higiene, água, colchões, entre outros, como contribuição em situação de calamidade pública, ou ainda para atender minimamente o próximo, em situação de vulnerabilidade social.

Ao todo, as ações do IEDP utilizaram R\$ 14,9 milhões em 2016 de recursos diretos e incentivados, beneficiando diretamente aproximadamente 47 mil pessoas por meio de 30 projetos, dos quais destacam-se:

EDP nas Escolas

Realizado em parceria com as secretarias de ensino, desenvolve iniciativas de cidadania e de melhoria do ambiente escolar para aumentar a qualidade de vida estudantil de alunos de escolas públicas municipais. As ações do EDP nas Escolas fornecem ferramentas para o aprendizado dos alunos, promovem a integração de arte e energia, incentivam a participação da comunidade escolar, favorecem a saúde dos estudantes e mobilizam parceiros para a causa da educação. Em 2016, esteve presente em 31 escolas de oito estados brasileiros, atingindo um universo de 5.564 alunos com oito iniciativas diferentes.



Um exemplo foi o concurso Professor Sustentável, realizado de maio a novembro com o tema "Escola, indivíduos e comunidade: unindo forças para integrar solução". Inovador, o programa colocou à disposição dos educadores das escolas participantes a plataforma educacional DreamShaper, para criar um projeto que vise à solução de um problema ou uma oportunidade diagnosticada na escola ou em seu entorno.

O DreamShaper é voltado ao empreendedorismo e ao fortalecimento das competências socioemocionais dos usuários. Desde julho de 2016, é utilizado também no Projeto Educação Empreendedora em São Paulo e no Espírito Santo, em parcerias da EDP Brasil com os governos dos dois estados que incentivam o empreendedorismo por meio de projetos desenvolvidos por jovens do Ensino Médio.

EDP Solidária

Entre os projetos da área socioambiental, o **Cidades sem Fome – Hortas Comunitárias sob Linhas de Transmissão**, desenvolvido nos municípios de Mogi das Cruzes e Suzano, criou oportunidades de trabalho para pessoas em vulnerabilidade social. Criado com o objetivo de melhorar a situação alimentar e nutricional de crianças e adultos, por meio de criação de hortas sob as linhas de transmissão, o projeto que beneficiou famílias também evitou invasões e contratemplos para EDP São Paulo.

No Espírito Santo, o **Bancos Comunitários e Habitação Digna** beneficiou 120 famílias dos municípios de Cariacica, Pedro Canário, Serra, Vila Velha e Vitória. O projeto investiu R\$ 140 mil para garantir a famílias de baixa renda o direito à moradia digna através do acesso a crédito e a conhecimentos e apoio técnico para reformar suas casas.

Na UTE Pecém, colaboradores voluntários se juntaram à comunidade para realizar duas ações para a limpeza da praia de Taíba, localizada no município de São Gonçalo do Amarante (CE), no entorno da Energia Pecém. Juntas, as iniciativas totalizaram 700 pessoas: 400 na ação em junho e 300 em setembro.

Direcionado à cultura, a **Caravana das Artes** é um projeto itinerante que em 2016 foi realizado em Cariacica (ES) e Itaquaquecetuba (SP). Desenvolvido em parceria com o UNICEF, a ESPN e a Disney, percorreu municípios com baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) e Infantil (IDI), promovendo atividades artísticas entre crianças e jovens, além de capacitação aos professores da rede pública. Ao todo, beneficiou 4 mil alunos e 200 professores.

No ano, a EDP Brasil deu ainda continuidade a iniciativas de combate ao câncer infantil, apoiando as entidades Grupo de Assistência a Crianças com Câncer (GACC), de São José dos Campos (SP), e a Associação Capixaba contra o Câncer Infantil (ACACCI), de Vitória (ES). Para 2017, estão previstas novas ações para o fortalecimento dessa causa.



EDP Solidária

Desafio do Bem

Divididos em equipes que, além de colaboradores, podem conter familiares, amigos e parceiros, os voluntários escolhem uma organização social ou escola pública para ser beneficiada com o desenvolvimento de um projeto de melhoria. As ações podem ser de caráter físico (pintura de quadra, paredes, consertos), capacitação (oficinas, aulas, consultorias), gestão (planejamentos, captação de recursos) e eventos (celebrações, festas de arrecadação de doações), entre outros.

Em 2016, o desafio contou com a participação de sete equipes com o total de 101 colaboradores: todos os projetos foram submetidos à avaliação de um comitê externo que selecionou os três melhores para a final, em que concorreram a prêmios em dinheiro, revertidos em benfeitorias para as instituições já assistidas pelos times. As eleitas foram Energia Solidária (Tocantins), Amigos do Bem (Espírito Santo) e Projetando Sorrisos (Espírito Santo).

Posicionamento Estratégico 2017-2020 – Criado no final de 2007, o IEDP iniciou suas atividades em 2008 com a missão de estruturar os investimentos e as iniciativas sociais da EDP Brasil, que desde então assegura o seu funcionamento administrativo e logístico por meio de doações das empresas do Grupo no Brasil. Entretanto, a organização se torna cada vez mais independente desses recursos e a meta é ser 100% autossustentável em 2020.

A independência financeira é um dos objetivos traçados pelo novo posicionamento estratégico do IEDP, planejado em 2016 para ser executado nos quatro anos subsequentes.

Esse posicionamento está baseado nos cinco pilares abaixo:

- **Cultura EDP:** ser um catalizador, uma ferramenta para maximizar a Cultura da Empresa, quintuplicando o número de voluntários de 160 para 800;
- **Foco com Impacto Social:** potencializar recursos com foco em número reduzido de projetos com alto impacto social, através da educação e inovação social;
- **Ligação com o Negócio:** fortalecer o negócio, apoiando-o com iniciativas nas vertentes de Segurança, Perdas e integração das Usinas com a comunidade;
- **Arte e Cultura:** alavancar projetos e patrocínios ligados à Arte e à Cultura, com sinergia com a Fundação EDP de Portugal;
- **Otimização de Recursos:** modernizar a gestão do IEDP com busca de novas receitas.

EDP Brasil. O cadastro é pré-avaliado pela empresa Achilles, que considera critérios como regularidade tributária, ambiental e social com os órgãos federais, estaduais, municipais, além de aspectos reputacionais e de responsabilidade socioambiental. Uma vez que o cadastro é aprovado, os fornecedores passam pelos processos de qualificação e avaliação.

Todos os contratos de fornecimento possuem cláusulas que exigem a adesão ao Código de Ética da EDP Brasil. Em 2016, essas cláusulas passaram a reforçar temas como corrupção, segurança da informação e suborno. Os contratos exigem ainda o cumprimento de questões relacionadas a direitos humanos e a proibição de utilização de trabalho infantil, escravo ou degradante. **[GRI G4-HR5, G4-HR6, G4-HR9]**

Etapas do Relacionamento

Fundamentadas em processo de *Supplier Relationship Management*

4.8 Parceiros de negócio

[GRI G4-DMA, G4-12]

O modelo de gestão de fornecedores da EDP Brasil atua desde o cadastro em sua base, até o monitoramento e o desenvolvimento dos parceiros. Em uma cadeia com diferentes agentes, a empresa adquire materiais e contrata serviços de fornecedores que atendam suas necessidades técnicas, operacionais, administrativas e os seus valores e princípios, priorizando empresas locais em todas as suas unidades operacionais, fomentando assim a economia do entorno. **[GRI G4-EC9]**

A EDP Brasil adquire equipamentos como transformadores, medidores, cabos e condutores de energia, postes de concreto, carvão mineral, cal virgem, produtos químicos, diesel e água bruta para a geração térmica. Em relação a serviços, são contratadas parceiras para a construção e manutenção de redes de energia elétrica; serviços técnicos comerciais, para a ligação dos consumidores à rede; poda de árvores; equipes operacionais para atendimentos emergenciais; leitura e entrega de contas aos clientes; call center; atendimento presencial em agências; construção de usinas e para obras civis; inspeções de equipamentos; serviços logísticos e transporte de materiais; *outsourcing* informático; limpeza predial e industrial; segurança patrimonial; manutenção mecânica nas unidades geradoras. No ano de 2016, a EDP contou com mais de 3,6 mil fornecedores que tiveram faturamento, distribuídos em 25 estados no Brasil e em 13 países estrangeiros.

Para ser um fornecedor da EDP Brasil, as empresas interessadas precisam cadastrar seus dados e portfólio de produtos e serviços no sistema Repro, disponível no site da



Cultura e segurança

Parte essencial para o cumprimento da missão da Companhia, os prestadores de serviços precisam estar totalmente alinhados aos princípios da empresa, essencialmente aquele que considera "A Vida em Primeiro Lugar". Para isso, a EDP Brasil dobrou o valor do orçamento destinado à segurança dos terceiros, passando de R\$ 4 milhões para R\$ 8 milhões em 2016, quando também iniciou a disseminação da Cultura EDP entre os fornecedores. Em São Paulo, foi realizado um evento, em 14 de outubro, para fornecedores de diferentes empresas do Grupo com a proposta de multiplicar os 12 princípios entre diferentes fornecedores, associando-os ao Princípio 1, com uma linguagem adaptada ao público e à atividade desempenhada.

4.8.1 Segmentação e performance

Após a assinatura do contrato, os fornecedores continuam sendo avaliados durante todo o período de prestação de serviços. A medida permite a EDP Brasil prever condições adversas que possam comprometer a continuidade do fornecimento, mitigando assim riscos operacionais, ambientais, sociais e de reputação. Trimestralmente, todos os parceiros têm seus processos jurídicos, principalmente trabalhistas, monitorados, bem como o inventário de materiais consignados que são de propriedade da EDP Brasil e sua condição financeira avaliada pelo SERASA.

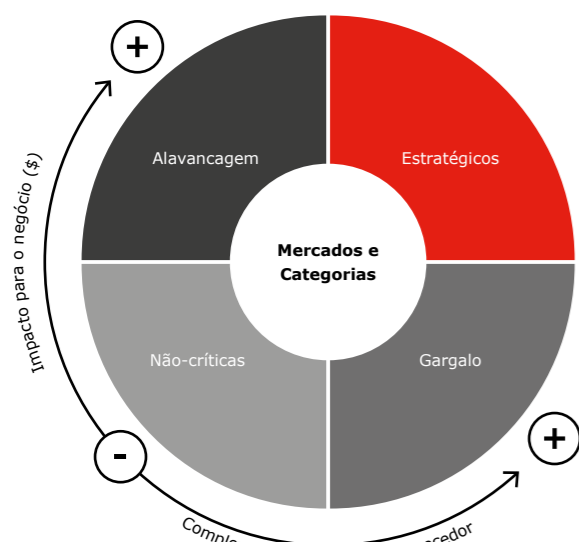
Em agosto de 2016, a EDP Brasil iniciou uma agenda com a EY para aprimorar a gestão dos fornecedores críticos, que incluiu a criação de novos modelos de segmentação, de avaliação e de *feedback*, além de um guia de relacionamento. Por meio

de uma ferramenta matricial, foi realizada a classificação dos fornecedores considerando a complexidade de seus mercados e o impacto para o negócio da Empresa. De acordo com a intensidade do relacionamento, a abrangência da avaliação e a participação em premiação, os fornecedores foram segmentados em quatro tipos: qualificados, especializados, parceiros e aliados, sendo os aliados os melhor classificados.

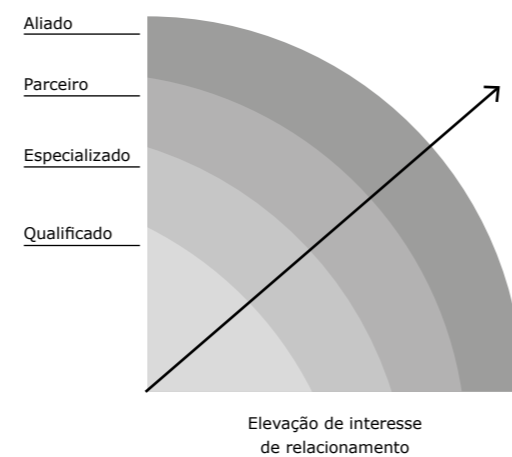
Os fornecedores apontados como Parceiros ou Aliados por essa matriz são acompanhados por auditorias e monitorados pelo Índice de Desempenho dos Fornecedores da EDP Brasil (IDF). **[GRI G4-EN32, G4-EN33, G4-LA14, G4-HR10, G4-SO9]**

O novo modelo permitirá que a intensidade e a abrangência das avaliações sejam feitas de acordo com a posição estratégica da categoria e a importância do gasto no fornecedor para a EDP Brasil, trazendo assim mais eficiência.

Matriz Estratégica



Segmentação de fornecedores



A segmentação se baseia em uma proposta de valor para fornecedores, que utiliza as dimensões performance, sustentabilidade e inovação, pontos chave para suportarem a EDP Brasil a alcançar sua Visão 2020 de ser a melhor empresa prestadora de serviço no setor. As principais mudanças trazidas com a nova proposta consistem na inclusão da inovação na avaliação de desempenho e o peso dado à dimensão Sustentabilidade, que passou a ser de 45%.

Para apresentar o novo IDF aos fornecedores, a EDP Brasil realizou dois *workshops* em dezembro para os fornecedores classificados como parceiros, ou seja, aqueles que atualmente possuem maior representatividade nos negócios da Empresa. Ao todo, 66 fornecedores foram convidados para os eventos realizados em Pecém, no Ceará, e em São Paulo, com transmissão simultânea para o Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Tocantins.

A Empresa mantém o aprimoramento contínuo com sua cadeia de fornecedores. Em 2016, a área de *Compliance*, por exemplo, realizou treinamentos sobre o Código de Ética com

os parceiros de negócios da EDP São Paulo e Espírito Santo. Em São Paulo, 37 pessoas de sete empresas participaram do treinamento e na distribuidora do Espírito Santo foram 52 pessoas de 16 empresas.

O ano também ficou marcado pelo início da multiplicação da Cultura EDP entre os fornecedores. Para isso, a Empresa realizou dois treinamentos na sede em Cotia (SP) da consultoria Amana-Key, parceira no projeto Cultura, que abrangeram 287 pessoas de 12 fornecedores.

IDF – Índice de Desempenho de Fornecedores: composto de avaliações sobre requisitos legais e contratuais, qualidade do serviço, prazos de entrega, responsabilidade socioambiental, certificações, gestão e inovação, o índice classifica os fornecedores em notas de 0 a 100. Os resultados são apresentados aos fornecedores em reuniões trimestrais com a EDP Brasil.

Avaliação de fornecedores em aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais **[GRI G4-HR11, G4-LA14, G4-LA15, G4-SO10, G4-EN32, G4-EN33]**

EDP Brasil			
	2014	2015	2016
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos, sociais	100%	100%	100%
Percentual de contratos com fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, de direitos humanos, sociais	0,0%	0,0%	0%
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e sociais (fornecedores críticos matriz de risco)	11	12	52
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	ND	14	52
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	ND	85,7%	27%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	73,3%	85,7%	27%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado de auditoria	0,0%	0,0%	0%

4.9 Pessoas [GRI G4-DMA]

A estratégia de gestão de pessoas da EDP Brasil é focada em segurança, respeito, igualdade, reconhecimento e partilha de conhecimento. Dessa forma, as ações da empresa estão embasadas em sete diretrizes:

- Consolidação e manutenção da Cultura EDP;
- Valorização da diversidade;
- Não discriminação, a igualdade de oportunidades e a transparência para todos os níveis de cargos;
- Zelo pelo princípio equilíbrio interno na remuneração;
- Promoção da segurança e do bem-estar aos seus colaboradores, nos ambientes internos e externo à Empresa;
- Estímulo à formação profissional e ao desenvolvimento contínuo dos colaboradores;
- Garantia de perenidade do negócio a partir das pessoas.

A EDP Brasil acredita que a harmonia entre a vida pessoal e a profissional contribui para a formação de pessoas ainda mais criativas, saudáveis, energéticas e positivas. Para isso, direciona sua energia para cuidar sempre melhor de seus colaboradores.

A estratégia e o trabalho que visam assegurar um clima organizacional positivo, com pessoas satisfeitas e processos coerentes com as necessidades de cada negócio, foram reconhecidos pelo mercado em 2016, quando a EDP Brasil foi listada entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no *ranking* da revista *Você S.A.* Entre as empresas do setor elétrico listadas pela publicação, a EDP Brasil recebeu uma das cinco melhores pontuações.

Também internamente, a EDP Brasil foi reconhecida pelo seu clima organizacional. Pelo segundo ano consecutivo, a Empresa teve o melhor resultado de Engajamento do Grupo EDP, que afere o nível de compromisso e motivação dos colaboradores para com a organização, subindo de 78, em 2015, para 81 em 2016.

Publicada em outubro, esta edição traz a relação de empresas brasileiras melhor avaliadas por seus funcionários em questões sobre ambiente de trabalho, liderança, estratégia, gestão de desempenho, carreira, treinamento e qualidade de vida.

Perfil dos colaboradores [GRI G4-DMA]

A EDP Brasil busca profissionais que desejem ser protagonista de suas carreiras e saibam trabalhar em equipe. Pessoas curiosas e proativas, que estejam conectadas ao propósito da Companhia. No final de 2016, contava com 2.927 colaboradores próprios, 248 colaboradores das *joint ventures*, 210 estagiários e aprendizes e 12.783 colaboradores terceirizados. [GRI G4-9, G4-10]

Desde 2015, o Projeto Diversidade ajuda a fomentar a igualdade entre gêneros, nacionalidades, gerações e pessoas com deficiências, com objetivos e metas claras para melhorias dos indicadores relacionados a esses temas. Entretanto, como característica do mercado de trabalho do setor elétrico, a EDP Brasil ainda possui 78% das posições próprias ocupadas por homens.

A política de recrutamento e seleção valoriza também a contratação de profissionais jovens (22,11% têm até 30 anos de idade) e maduros (14,07% acima de 50 anos). Nos últimos anos, foi intensificada a abordagem para atrair jovens talentos por meio de parcerias com diferentes universidades, para divulgar sua Marca, Cultura e Programa de Estágio entre os universitários.

Employee Experience [GRI G4-DMA]

Para garantir o bem-estar e engajamento dos colaboradores, um dos focos do Programa Cultura, a EDP Brasil começou a desenvolver em 2016 o projeto Employee Experience. A ideia é mudar a experiência do colaborador durante todo o seu ciclo na empresa, tornando-a acolhedora e positiva, desde o momento de sua atração e contratação até o momento do seu desligamento ou aposentadoria. Para isso, iniciou ações para humanizar o acolhimento e integração de novos colaboradores e também os programas de incentivo à aposentadoria.

Em funcionamento desde 2015, o programa Padrinho EDP designa colaboradores mais antigos para acompanhar os recém-contratados, ajudando-os a entender a rotina da Companhia, os princípios da Cultura EDP e a conhecer os procedimentos e hábitos corporativos durante a fase de adaptação.

Já o Plano de Incentivo à Aposentadoria desenvolveu, em 2016, cinco *workshops* com quatro módulos para os colaboradores próximos da idade de se aposentar abordando temas como orientações motivacionais; saúde financeira e relacionamento afetivo, visando uma melhor preparação para a vida pós-mercado de trabalho. [GRI G4-DMA, G4-LA10]



Colaboradores EDP

Planos de previdência [GRI G4-DMA, G4-EC3]

Os planos de previdência complementar fechada, patrocinados pelas empresas do grupo EDP, são administrados pela Enerprev

Na Modalidade de Contribuição Definida (CD), por meio do Plano Energias do Brasil, os colaboradores que realizam contribuições básicas de até 7% do salário mensal recebem o aporte da Empresa de 100% do valor como contribuição normal. Os colaboradores podem também optar por contribuições voluntárias superiores a este percentual, mas nesse caso, o aporte da patrocinadora se limita aos 7%. A adesão ao plano de benefícios é facultativa e, caso haja interesse, o colaborador deve se manifestar preenchendo o termo de adesão oferecido pela Enerprev.

Adicionalmente, até outubro de 2016, a EDP oferecia um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), administrado pelo Bradesco Vida e Previdência e no qual o colaborador podia contribuir com até 2% do salário mensal e a Empresa aportava 100% desse valor como contribuição normal. A oferta deste benefício foi descontinuada quando a EDP optou em oferecer o benefício de previdência complementar exclusivamente por meio da Enerprev, que promoveu um ajuste no regulamento do Plano, aumentando o limite máximo da contribuição básica de 5% para 7%, a fim de receptionar esses recursos. A Companhia patrocina ainda, outros planos administrados pela Enerprev, que estão fechados para novas adesões, sendo eles: PSAP/Bandeirante e Planos Escelsos I e II, que são oferecidos aos colaboradores das empresas EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, respectivamente.

4.9.1 Desenvolvimento de Pessoas [GRI G4-DMA]

Para a EDP Brasil, o desenvolvimento de seus colaboradores acontece tanto por meio de treinamentos internos e externos, quanto por políticas de retenção incentivadas pela possibilidade de crescimento e por remuneração e benefícios satisfatórios. Somado a isso, há o processo de avaliação de desempenho anual e que contempla um *feedback* 360 graus e o People Review, evento da alta direção onde se discute pessoas e desenvolvimento.

Zelando pelo princípio de equilíbrio interno na remuneração, além dos benefícios previstos por lei, a EDP Brasil disponibiliza para os seus colaboradores previdência privada, assistência médica e odontológica, vale-alimentação e vale-refeição, seguro de vida em grupo, complementação auxílio-doença/acidente, auxílio-medicamento, auxílio-creche e auxílio-dependente especial.

A título de manter a competitividade, a atração e a retenção de seus executivos, a EDP Brasil disponibilizou, a partir de 2016, um programa de remuneração variável de incentivo a longo prazo, de acordo com as regras existentes e previstas no regulamento interno da organização.

O colaborador EDP Brasil também pode se desenvolver atuando em projetos transversais em diferentes áreas, empresas e localidades onde o grupo está presente com o Programa de Mobilidade. Por meio do Programa, foram realizadas 165 movimentações internas dos colaboradores. Relativamente à mobilidade internacional, a EDP Brasil recebeu um colaborador da EDP Portugal e enviou 11 colaboradores para o país, sendo dez para experiências temporárias e um para atuação por tempo indeterminado.

Para os que estão iniciando a carreira como estagiários, há um Programa de Desenvolvimento que busca integrar os jovens profissionais às áreas da EDP Brasil, facilitar a exposição à liderança e oferecer treinamentos com foco em inovação, gestão de projetos e técnicas de apresentação para que durante o primeiro ano de estágio, um projeto de impacto para o negócio seja desenvolvido. Em 2016, quatro grupos foram destacados e premiados, após passarem por uma banca avaliadora nas diferentes localidades da EDP Brasil, para então fazerem uma apresentação final dos projetos à alta direção.

Outro ponto essencial para o desenvolvimento é um processo de avaliação bem estruturado. Na EDP Brasil, a avaliação é composta por duas etapas: definição e medição de metas e a avaliação de competências. Com o projeto Metas com Propósito, que em 2016 passou a avaliar o impacto da atuação do grupo em diferentes *stakeholders*, as metas que antes eram individuais, passaram a ser compartilhadas.

Já o ciclo de competências, consiste na avaliação de competências estratégicas, reuniões de *feedback* e construção de um plano de desenvolvimento individual. Desde 2015, o modelo de competências utilizado é o Amplify, que possui perfis alinhados com os diferentes níveis e com o contexto futuro da Organização. As competências foram associadas a comportamentos e apresentam uma perspectiva evolutiva entre o que se espera para os diferentes níveis de cargos.

Para os colaboradores a partir do nível de Especialista/Consultor, há ainda outra ferramenta de avaliação, a Apreciação Global. No início de cada ano, são formados comitês que discutem o desempenho e comportamento de cada colaborador em uma perspectiva holística, na qual se avalia não somente a entrega, mas também a forma como foi realizada. A avaliação é discricionária e tem aderência aos princípios e comportamentos esperados.

Treinamentos – Em 2016, as atividades internas de capacitação e desenvolvimento de colaboradores receberam investimentos de R\$ 1,8 milhão para um total de 109 mil horas de treinamento, com a média de 34 horas por colaborador próprio. Além disso, a EDP Brasil investiu outros R\$ 415 mil em educação, oferecendo 59 bolsas de estudos de cursos técnicos, graduação e pós-graduação/MBA, que somaram 30 mil horas em sala de aula. Os treinamentos da Universidade EDP foram disseminados em todo o Brasil no ano, alcançando os seguintes resultados:

Escola de Liderança: A escola realizou treinamentos para novos líderes, e também a capacitação dos supervisores em cinco módulos: Liderança (8 horas), Segurança (1 hora), Processos de RH (4 horas), Processo de Folha (4 horas) e Reciclagem (3 meses após a capacitação, com 4 horas de duração). Além disso, houve uma ação de desenvolvimento de toda a liderança por meio do Voluntariado.

Escola da Distribuição: Com todos os cursos aplicados por colaboradores, em 2016 enfatizou cursos sobre o tema Perdas, abordando diferentes aspectos como cálculo de perdas e diferenças entre perdas técnicas e comerciais.

Escola EDP: Também tendo os colaboradores como instrutores, em 2016 teve como destaque o curso “Excelência no Atendimento” disseminando o princípio Cliente: a nossa razão de ser.

Energizing: Destinado a jovens colaboradores de todas as localidades, identificados como potenciais dentro da organização e aprovados em processo seletivo, o Programa tem como objetivo potencializar os comportamentos de liderança, pensamento analítico, facilidade para gerar novas ideias, compromisso e capacidade de se adaptar às mudanças. Seis colaboradores se formaram em agosto de 2016 após um ciclo com dois anos de duração.

Escola de Eletricistas: O Programa Externo de Qualificação para formação de Eletricista de Redes de Distribuição na comunidade visa suprir as necessidades de qualificar e disponibilizar para o mercado pessoas com as competências técnicas para a função de Eletricista de Rede Distribuição. Em 2016, 34 pessoas participaram da escola na EDP Espírito Santo, com a contratação de 22 alunos (64,7%); e 60 cursaram na EDP São Paulo, sendo seis deles contratados (10%). As pessoas que não são absorvidas pela EDP Brasil, normalmente são alocadas em parceiras. **[GRI EU14]**

Programa de estágio – O programa de estágio da EDP Brasil tem como principal proposta que os estagiários se desenvolvam e cresçam dentro da organização. Como parte do seu programa de desenvolvimento, o estagiário realiza um projeto em equipe para ser apresentado a uma banca avaliadora ao final do primeiro ano de estágio. Além disso, passam por treinamentos presenciais e on-line e sessões de *action learning*. Em 2016, foram apresentados 43 projetos. Em dezembro do mesmo ano, a EDP Brasil contava com 146 estagiários ativos, tendo sido efetivados 27.

4.9.2 Saúde e segurança **[GRI G4-DMA, G4-LA7 EU16]**

Mais do que uma questão de incentivar o comportamento seguro, Saúde e Segurança são temas presentes no Planejamento Estratégico da EDP Brasil. Focada em seu

princípio número um “A vida sempre em primeiro lugar”, a Empresa possui uma Cultura totalmente engajada em segurança que busca o alcance da meta “zero acidente”. Em 2016, não ocorreu nenhum acidente fatal com colaboradores EDP Brasil ou prestadores de Serviços, o que não acontecia desde 2005.

Para garantir o cumprimento dos requisitos legais e instruir os colaboradores para a realização de suas atividades, a EDP Brasil oferece treinamentos obrigatórios e capacitações, de acordo com as funções e as atividades exercidas por cada colaborador em diretrizes, normas e procedimentos sobre saúde e segurança. Além de possuir treinamentos presenciais, a EDP Brasil também possui e aplica treinamentos on-line disponibilizados no site da Universidade EDP, uma ferramenta digital que possibilita a interação do colaborador com as diretrizes operacionais de Segurança, tornando-as mais claras e didáticas.

A Empresa desenvolve ainda uma série de práticas e iniciativas que priorizam a qualidade de vida e previnem acidentes. Em 2016, foi disponibilizado a todos os colaboradores – e obrigatório aos condutores de veículos da EDP Brasil – um treinamento on-line de direção defensiva. Presencialmente, aconteceram treinamentos de pilotagem segura para motociclistas. A Empresa também realizou campanhas incentivando o uso dos corrimãos nas escadarias e alertando sobre os perigos de se jogar o aplicativo PokemonGo enquanto se caminha.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) da EDP Brasil atuam em parceria com a área de segurança do trabalho na realização de ações voltadas à prevenção de acidentes nos ambientes administrativos, em trajetos e no campo.

Foram realizados treinamentos e simulações de combate a incêndios e atendimento a emergências em todas as unidades da Empresa. Em novembro, aconteceu a ação Parada de Segurança, uma reflexão para relembrar os acidentes ocorridos em anos anteriores e a importância da vida das pessoas, reforçando que a vida deve estar sempre em primeiro lugar.

Lançado em 2015, o programa Safety Walk teve continuidade em 2016, quando aconteceram visitas de campo para que os líderes de áreas corporativas pudessem observar pessoalmente como as questões de segurança são tratadas. O programa viabiliza ainda que colaboradores que atuam em diferentes contextos identifiquem riscos daquela atividade que por ventura não sejam identificados no cotidiano.

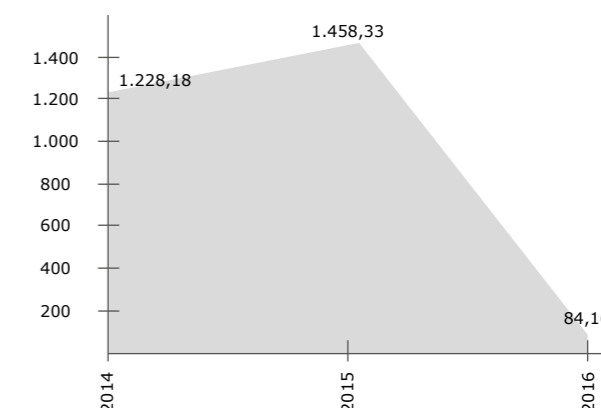
Já o tradicional Rodeio EDP reuniu as equipes da EDP Espírito Santo, em outubro, e da EDP São Paulo, em novembro, para uma competição divertida que desafia os eletricistas a cumprirem tarefas que testam precisão, concentração e *expertise*, mas sempre sem abrir mão do principal

requisito: a segurança. As equipes vencedoras do rodeio EDP representaram as duas distribuidoras no Rodeio Nacional de Eletricistas promovido pela Abradee.

Em 2016, mesmo com o conjunto de práticas de prevenção adotado pela Companhia, o segmento de Distribuição registrou 10 acidentes com colaboradores próprios – nove sem afastamento, um com afastamento temporário e nenhum acidente do trabalho fatal. Com colaboradores terceirizados ocorreram 46 acidentes, sendo 36 sem afastamento, 10 com afastamento temporário e nenhum acidente fatal. Em Geração, nas usinas em operação e construção, foram contabilizados 14 acidentes de trabalho com colaboradores, sendo dez, sem afastamento e quatro, com afastamento.

Os programas executados ao longo de 2016, ocasionaram a redução da taxa de gravidade em 94,22%.

Taxa de gravidade (colaboradores próprios e terceiros)



As ocorrências foram investigadas, analisadas e divulgadas para todas as operações da EDP Brasil. As causas foram mapeadas e analisadas e serviram de base para a elaboração de planos de ações locais, que estão sendo acompanhados por profissionais de segurança, para monitorar a eficácia e a agilidade da implantação da ação.

Principais riscos e perigos em Saúde e Segurança decorrente das atividades da EDP Brasil

Tipo de atividade	Risco e Perigo
Unidade de Negócio Distribuição	Trabalho em Altura e Risco Elétrico
Unidade de Negócio da Geração	Trabalho em espaço confinado e exposição a altas temperaturas
Unidade de Negócio da Comercialização e Soluções em Energia	Risco elétrico e exposição a altas temperaturas
Administrativo	Ergonômico e quedas no geral



Segurança

Programa Ligado na Vida

Lançado em 2016, o Ligado na Vida é um programa da EDP São Paulo que tem como objetivo reconhecer a aderência aos procedimentos de segurança por parte dos colaboradores que atuam na execução das atividades em campo. Consequentemente, nas situações de não conformidade identificadas são adotadas ações de eliminação das condições inseguras que podem levar a acidentes graves ou fatais. O foco das ações preventivas do programa reforça o papel das lideranças em manter e desenvolver um ambiente seguro, criando meios de controle para garantir que as condições de segurança em campo sejam atendidas.

O Programa Ligado na Vida estabelece Regras Básicas de Segurança para garantir a segurança dos colaboradores nas atividades de alto risco, que envolvem serviços em subestações, linhas de subtransmissão e redes de distribuição. A estratégia abrange o planejamento e o monitoramento por meio de membros da equipe com a função de supervisionar as ações dos companheiros em qualidade, produtividade e segurança. Os temas do programa são abordados pela liderança e pelos técnicos de segurança nos Diálogos Diários de Segurança (DDS) com as áreas.

Para incentivar a adesão ao programa, foi realizado o Concurso Ligado na Vida, cuja fase 1 aconteceu de 15 de agosto a 15 de outubro de 2016. Nesse período, todos os colaboradores operacionais próprios que atuaram 100% dentro dos critérios de segurança conforme as inspeções realizadas pelas lideranças, segurança do trabalho, CIPA e Safety Walk, participaram automaticamente do sorteio de 19 viagens para o Rodeio Nacional de Eletricistas que

aconteceu em novembro em Curitiba (PR). O prêmio incluía despesas de locomoção aérea, terrestre, hospedagem e alimentação, de acordo com o documento de Norma de Viagens da EDP Brasil.

A fase 2 do concurso acontece de 1º de fevereiro a 30 de junho de 2017, quando os colaboradores inspecionados que tiverem 100% de aderência às Regras Básicas de Segurança receberão uma raspadinha para concorrer a bicicletas, tablets, camisetas, bonés e garrafinhas do tipo *squeeze*. Nessa fase, cada colaborador é inspecionado duas vezes, ou seja, todos aqueles que tiverem de acordo com o Ligado na Vida receberão dois prêmios.

Bem-estar e qualidade de vida

Em relação à saúde, bem-estar e qualidade de vida, os programas da EDP Brasil estão associados à prevenção de doenças decorrentes dos riscos ocupacionais aos quais os colaboradores estão expostos e também à promoção da saúde de maneira integral.

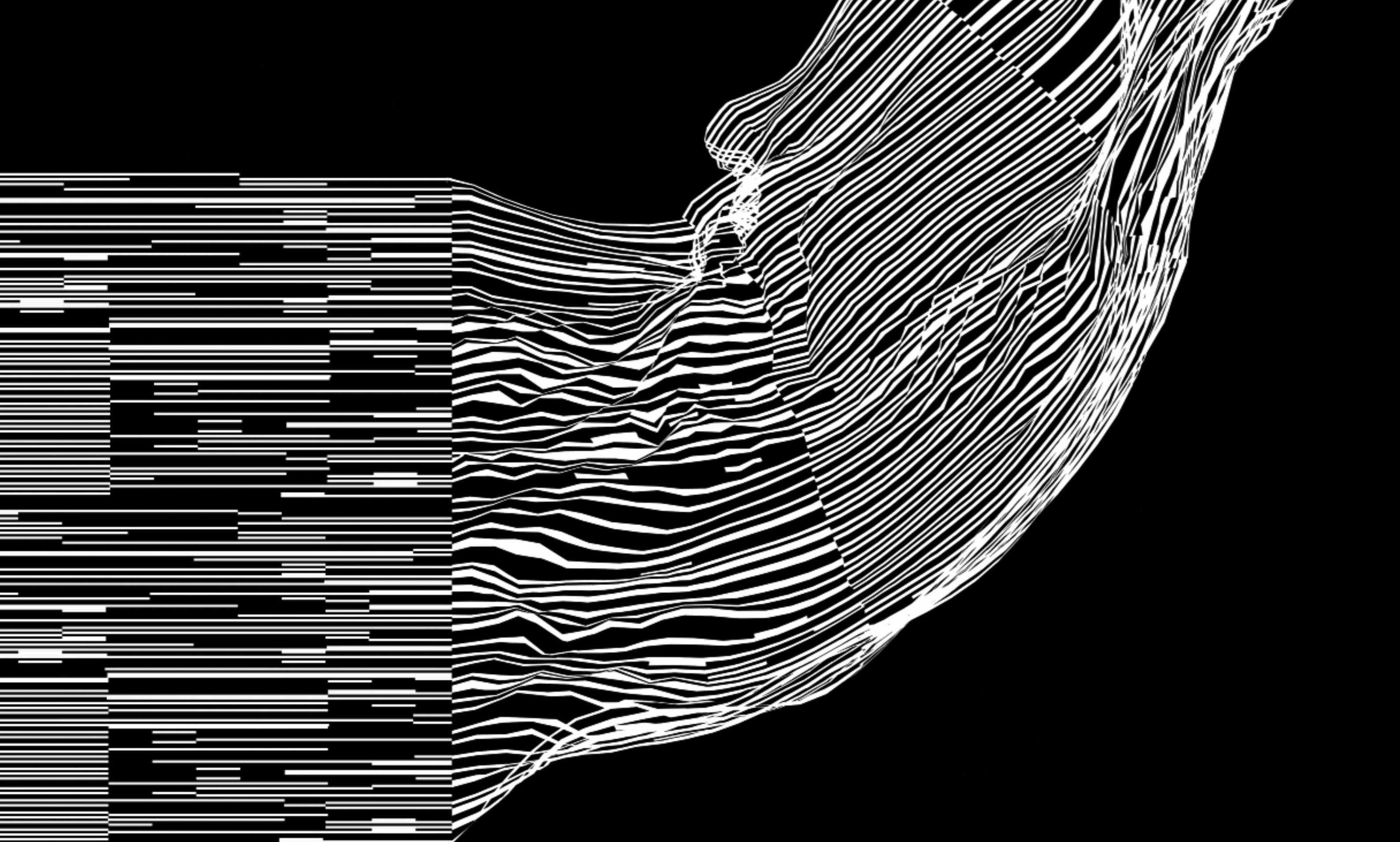
Em 2016, a integração das áreas de Saúde Ocupacional e Benefícios reforçou a sinergia nas diretrizes de Saúde Ocupacional e de benefícios como Plano de Saúde, Assistência Odontológica, Medicamentos, Checkup Executivo e Campanha de Vacinação, possibilitando o fortalecimento da Gestão Estratégica de Saúde e o acompanhamento, assistência e promoção de Saúde de colaboradores, aposentados e dependentes.

Além disso, a Empresa mantém desde 2008, o **Programa Conciliar** para desenvolver projetos e parcerias em quatro frentes: saúde e bem-estar; apoio à família; flexibilidade; e valorização e cidadania.

Em 2016, um dos destaques do Conciliar foi o início do Programa de Assistência Social, idealizado no ano anterior com o objetivo de cuidar sempre melhor de colaboradores e dependentes dentro e fora da empresa. O programa, iniciado em maio, totalizou 3.436 atendimentos no ano.

Por meio de ligação gratuita e confidencial, com assistência 24 horas, essa rede de apoio atende em todo o Brasil e conta com profissionais especializados em assistência social, psicológica, previdenciária, jurídica e financeira, realizando atendimentos em diversas situações.

Referente à Qualidade de Vida, a EDP Brasil mantém o Programa de Ginástica Laboral e outras ações de incentivos à Saúde por meio do Conciliar como: esportes, lazer, autoconhecimento, cultura, nutrição, redução do estresse etc. Várias ações foram promovidas no ano, como por exemplo, o Clube da Corrida, que contou com a participação de 77 colaboradores de São Paulo, São José dos Campos e Mogi das Cruzes, no estado de São Paulo, e Carapina e Linhares, no Espírito Santo.



TECHNOLOGY
AS THE *NEWART*

ENERGY AS THE NEW ART

05 Anexos

Indicadores GRI adicionais e complementares	102
Sumário de conteúdo da GRI	148
Balanço social Ibase	158
Indicador Pacto Global	160
Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes	161

05
Anexos

5.1 Indicadores GRI adicionais e complementares

Governança

Proporção da remuneração dos empregados [GRI G4-54, GRI-55]

	Unidade	EDP Brasil		
		2014	2015	2016
Maior remuneração paga	R\$	486.521,87	734.582,76	959.632,66
Menor remuneração paga	R\$	14.596,72	16.062,44	17.240,53
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	%	ND	4.573	5.566
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da EDP e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	%	14	10	10
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório	%	ND	51	31
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	%	ND	8	8
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados.	%	ND	637	920
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	Taxa	ND	20,38	19,59

Categoria: Econômica

Aspecto: Desempenho Econômico

Demonstração do Valor Adicionado (R\$ mil) [GRI G4-EC1]

Subdivisão	EDP Brasil		
	2014	2015	2016
1 – Receitas	12.547.057,00	17.702.076,00	14.858.434,00
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	11.510.465,00	16.239.427,00	14.001.379,00
1.2) Outras receitas	753.043,00	1.437.393,00	826.473,00
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	311.823,00	99.770,00	133.383,00
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-28.274,00	-74.514,00	-102.801,00
2 - Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	-7.836.737,00	-8.694.145,00	-7.533.915,00
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-6.161.614,00	-6.679.561,00	-5.085.331,00
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-706.838,00	-937.494,00	-1.262.990,00
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	ND	ND	ND
2.4) Outras (especificar)	-968.285,00	-1.077.090,00	-1.185.594,00
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	4.710.320,00	9.007.931,00	7.324.519,00
4 - Depreciação, amortização e exaustão	-349.333,00	-468.556,00	-552.568,00
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	4.360.987,00	8.539.375,00	6.771.951,00
6 - Valor adicionado recebido em transferência	208.314,00	424.043,00	534.374,00
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-71.449,00	-113.774,00	-115.443,00
6.2) Receitas financeiras	279.763,00	537.817,00	649.817,00
6.3) Outras	ND	ND	ND
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	4.569.301,00	8.963.418,00	7.306.325,00
8 - Distribuição do valor adicionado	4.569.301,00	8.963.418,00	7.306.325,00
8.1) Pessoal	335.065,00	363.659,00	393.062,00
8.1.1 – Remuneração direta	246.210,00	262.561,00	286.461,00
8.1.2 – Benefícios	66.705,00	68.384,00	85.224,00
8.1.3 – F.G.T.S	22.150,00	32.714,00	21.377,00
8.2) Impostos, taxas e contribuições	2.751.388,00	6.036.920,00	4.790.879,00
8.2.1 – Federais	1.078.241,00	3.596.984,00	2.369.564,00
8.2.2 – Estaduais	1.665.762,00	2.431.552,00	2.410.299,00
8.2.3 – Municipais	7.385,00	8.384,00	11.016,00
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	644.487,00	1.156.467,00	1.291.429,00
8.3.1 – Juros	625.003,00	1.133.938,00	1.265.905,00
8.3.2 – Aluguéis	19.484,00	22.529,00	25.524,00
8.3.3 – Outras	ND	ND	ND
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	834.581,00	1.396.108,00	814.764,00
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	133.300,00	14.592,00	336.851,00
8.4.2 – Dividendos	44.715,00	288.257,00	70.177,00
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	91.079,00	130.172,00	148.162,00
9 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	565.487,00	963.087,00	259.574,00

Ajuda financeira recebida do Governo (R\$ mil) [GRI G4-EC4]

	EDP Brasil		
	2014	2015	2016
Benefícios e créditos fiscais	36.154,62	42.784,15	50.303,24
Subsídios	1.413.285,00	0	0
Investimentos incentivados	4.088,20	2.355,00	0
Incentivo à cultura / Lei Rouanet	1.614,80	1.612,00	8.311,00
Incentivo ao esporte	410,00	582,00	1.597,00
Funda da Infância e da Adolescência	245,00	150,00	1.400,00
Programa Ação Cultural	152,80	0	732,00
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	1.665,60	11,00	77,00
Outros	0	146,00	578,00
Total	1.457.616,02	47.640,15	50.315,94

	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			UHE Mascarenhas
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2016
Benefícios e créditos fiscais	0	0	5.087,00	0	0	3.687,00	50.303,00
Subsídios	30.614,00	83.409,00	98.678,00	105.869,00	250.526,00	320.039,00	0
Investimentos incentivados	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo à cultura / Lei Rouanet	523,80	770,00	5.156,00	269,00	505,00	1.298,00	599,00
Incentivo ao esporte	100,00	150,00	1.125,00	60,00	165,00	245,00	0
Fundo da Infância e da Adolescência	100,00	150,00	1.125,00	60,00	0	275,00	0
Programa Ação Cultural	152,80	0	732,00	ND	0	0	0
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	876,60	0	0	389,00	11,00	77,00	0
Outros	ND	146,00	578,00	ND	0	0	0
Total	32.367,20	84.625,00	112.481,00	106.647,00	251.207,00	325.621,00	50.902,00

Ajuda financeira recebida do Governo (R\$ mil)¹ [GRI G4-EC4]

Unidades	EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães	UHE Peixe Angical	UHE Santo Antônio do Jari	UHE Cachoeira Caldeirão	UHE São Manoel	UTE Pecém
Ano	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Benefícios e créditos fiscais	13.661,98	7.694,97	13.694,00	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos incentivados	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo à cultura / Lei Rouanet	0	706,00	356,00	196,00	0	0	0
Incentivo ao esporte	0	147,00	80,00	0	0	0	0
Funda da Infância e da Adolescência	0	0	0	0	0	0	0
Programa Ação Cultural	0	0	0	0	0	0	0
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0
Total	13.661,98	8.547,97	14.130,00	196,00	0	0	0

¹ As empresas UHE Cachoeira Caldeirão, UHE São Manoel, UTE Pecém e EDP Comercialização não receberam ajuda financeira do governo em 2016.

Aspecto: Presença no Mercado¹

¹ Os dados da UHE Mascarenhas dos anos de anteriores a 2016 estão consolidados com as outras usinas do Espírito Santo, que pertenciam a Empresa Energest, e atualmente fazem parte da Empresa EDP PCH.

Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo [GRI G4-EC5]

	Unidade	EDP Brasil					
		2014		2015		2016	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional	R\$	724,00	724,00	788,00	788,00	880,00	880,00
Varição entre o menor salário e o salário mínimo	%	130,55	130,55	158,17	162,94	149,25	161,36
Varição proporcional entre o maior e o menor salário	%	7.141,72	3.375,13	4.412,71	2.647,98	4.377,85	2.307,04

	Unidade	EDP São Paulo		EDP Espírito Santo		UHE Mascarenhas	
		2016		2016		2016	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional	R\$	880,00	880,00	880,00	880,00	880,00	880,00
Varição entre o menor salário e o salário mínimo	%	152,78	176,70	161,36	161,36	193,10	529,38
Varição proporcional entre o maior e o menor salário	%	2.603,22	1.329,76	3.525,30	915,49	1.527,75	270,05

	Unidade	UHE Cachoeira Caldeirão		UHE São Manoel		UTE Pecém	
		2016		2016		2016	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional	R\$	880,00	880,00	880,00	880,00	880,00	880,00
Varição entre o menor salário e o salário mínimo	%	161,70	459,08	165,48	194,04	151,812	173,83
Varição proporcional entre o maior e o menor salário	%	1.000,79	131,31	3.095,02	1.288,38	2.790,04	2.141,60

Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos

Investimento social externo próprio e incentivado (R\$ mil) [GRI G4-EC7]

	EDP Brasil			EDP São Paulo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Educação	805,40	120,50	2.045,00	420,40	0	1.055,00
Cultura	1.367,60	1.612,00	9.152,70	676,60	770,00	5.888,60
Saúde e saneamento	809,00	161,00	1.082,00	0	150,00	1.005,00
Esporte	335,00	728,00	2.173,00	100,00	296,00	1.701,90
Combate à fome e segurança alimentar	100,00	75,00	0	0	75,00	0
Outros	412,00	372,50	450,40	113,00	13,00	13,50
Total	3.829,00	3.069,00	14.903,10	1.310,00	1.304,00	9.664,00

	EDP Espírito Santo			UHE Mascarenhas			EDP PCH
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2016
Educação	361,00	17,00	885,00	11,00	11,00	14,00	0
Cultura	269,00	505,00	1.298,00	200,00	242,00	600,50	0
Saúde e saneamento	0	11,00	77,00	49,00	0	0	0
Esporte	60,00	165,00	244,10	ND	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0	0	0	0	0
Outros	169,00	241,00	305,00	50,00	80,00	77,00	0
Total	859,00	939,00	2.809,20	310,00	333,00	691,50	0

	UHE Luís Eduardo Magalhães			UHE Peixe Angical			UHE Santo Antônio do Jari		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Educação	0	13,50	15,00	13,00	29,00	40,00	0	0	9,00
Cultura	162,00	95,00	763,60	ND	0	356,00	0	0	196,00
Saúde e saneamento	0	0	0	ND	0	0	300,00	0	0
Esporte	100,00	169,00	147,00	50,00	49,00	80,00	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0	ND	0	0	0	0	0
Outros	0	38,50	0	80,00	0	54,80	0	0	0
Total	262,00	316,00	925,60	143,00	78,00	530,80	300,00	0	205,00

	UHE Cachoeira Caldeirão		UHE São Manoel		UTE Pecém
	2016	2016	2016	2016	2016
Educação	0	0	0	0	27,00
Cultura	0	0	0	0	0
Saúde e saneamento	0	0	0	0	0
Esporte	0	0	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	27,00

Investimento social externo próprio e incentivado (R\$ mil) [GRI G4-EC7]

	Comercialização		
	2014	2015	2016
Educação	ND	50,00	0
Cultura	60,00	0	0
Saúde e saneamento	460,00	0	0
Esporte	25,00	49,00	0
Combate à fome e segurança alimentar	100	0	0
Outros	ND	0	0
Total	645,00	99,00	0

Investimento social externo próprio (R\$ mil) [GRI G4-EC7]

	EDP Brasil			EDP São Paulo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Educação	ND	120,50	1.805,00	ND	0	935,00
Cultura	ND	0	107,60	ND	0	0
Saúde e saneamento	ND	0	0	ND	0	0
Esporte	ND	0	0	ND	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	ND	75,00	0	ND	75,00	0
Outros	ND	372,50	295,40	ND	13,00	13,50
Total	ND	568,00	2.208,00	ND	88,00	948,50

	EDP Espírito Santo			UHE Mascarenhas			EDP PCH
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2016
Educação	ND	17,00	765,00	ND	11,00	14,00	0
Cultura	ND	0	0	ND	0	0	0
Saúde e saneamento	ND	0	0	ND	0	0	0
Esporte	ND	0	0	ND	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	ND	0	0	ND	0	0	0
Outros	ND	241,00	150,10	ND	80,00	77,00	0
Total	ND	258,00	915,10	ND	91,00	91,00	0

	UHE Luís Eduardo Magalhães			UHE Peixe Angical			UHE Santo Antônio do Jari		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Educação	ND	13,50	15,00	ND	29,00	40,00	ND	0	9,00
Cultura	ND	0	57,60	ND	0	0	ND	0	0
Saúde e saneamento	ND	0	0	ND	0	0	ND	0	0
Esporte	ND	0	0	ND	0	0	ND	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	ND	0	0	ND	0	0	ND	0	0
Outros	ND	38,50	0	ND	0	54,80	ND	0	0
Total	ND	52,00	72,60	ND	29,00	94,80	ND	0	9,00

	UHE Cachoeira Caldeirão	UHE São Manoel	UTE Pecém
	2016	2016	2016
Educação	0	0	27,00
Cultura	0	0	0
Saúde e saneamento	0	0	0
Esporte	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0
Outros	0	0	0
Total	0	0	27,00

	Comercialização	
	2015	2016
Educação	50,00	0
Cultura	0	0
Saúde e saneamento	0	0
Esporte	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	0	0
Total	50,00	0

Aspecto: Práticas de Compra

Porcentagem do volume de compras gasto com fornecedores locais [GRI G4-EC9]

EDP Brasil				
Região	Unidade	2014	2015	2016
Materiais e Serviços				
São Paulo	%	65,89	61,33	61,90
Espírito Santo	%	24,63	23,97	27,20
Mato Grosso do Sul	%	14,60	7,93	28,60
Tocantins	%	9,83	8,42	22,58
Amapá	%	1,74	4,16	12,10
Ceará	%	ND	23,94	30,28
Mato Grosso	%	5,68	0,58	1,36
Pará	%	ND	ND	13,11
Rio Grande do Sul	%	ND	ND	35,51%

Categoria: Ambiental¹

Aspecto: Materiais

¹ A compra dos 50% remanescentes da UTE Pecém I foi concluída em 15 de maio de 2015, passando a ser consolidada integralmente nos resultados da EDP. Dessa forma, o percentual de participação foi calculado com base nos dados até maio de 2015 e, a partir desse mês, foram contabilizados em sua totalidade.

Materiais usados nas operações da EDP [GRI G4-EN1]

UTE Pecém			
	Unidade	2015	2016
Carvão	ton	1.676.614,50	1.929.264,17
Diesel	m ³	4.094,01	3.847,84
Produtos químicos	Ton	1.388,29	2.310,82

Percentual de materiais usados nas operações provenientes de reciclagem e/ou reaproveitamento materiais usados nas operações da EDP [GRI G4-EN2]

	Unidade	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
		2014	2015	2016 ¹	2014	2015	2016 ¹
Medidores	%	16	34	0	27	27	0
Transformadores	%	53	55	22	68	59	45
Ferragens	%	23	0	0	16	0	0
Outros Materiais	%	63	87	0	65	89	0

¹ Os medidores eletromecânicos foram totalmente substituídos por medidores digitais, que não são passíveis de recuperação. Com relação às ferragens e demais materiais, em 2016 não houve recuperação pois estava sendo negociado um contrato de recuperação para todos os materiais, que entrará em vigor em 2017

	Unidade	UHE Mascarenhas			EDP PCH	Santa Fé	UHE Peixe Angical			UTE Pecém		
		2014	2015	2016	2016	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Panos	Qtde	19.950	20.600	190	285	160	6.500	8.000	8.500	ND	7.900	6.205

Aspecto: Energia

Consumo de Energia Direta (GJ) [GRI G4-EN3]

	EDP Brasil			EDP São Paulo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Fontes renováveis	13.683,11	14.986,10	14.594,38	9.489,71	9.305,49	9.913,06
Etanol	7.870,78	7.795,04	8.355,96	7.516,88	7.112,32	7.745,88
Parcela de Etanol da Gasolina	2.661,68	3.336,31	2.576,59	281,57	279,87	327,23
Parcela de Biodiesel do Diesel	3.150,65	3.854,74	3.661,84	1.691,27	1.913,29	1.839,95
Fontes não renováveis	19.359.084,89	40.217.480,36	46.231.554,32	29.587,83	28.304,25	27.445,76
Gasolina	11.513,32	13.006,16	10.044,47	1.217,93	1.091,05	1.275,66
Diesel	52.843,38	54.826,97	51.583,28	28.366,35	27.213,20	26.160,29
Diesel usado nos geradores das usinas	182.542,27	145.319,83	137.305,40	3,55	0	9,80
Carvão	19.112.185,21	40.004.021,97	4.6032.243,10	0	0	NA
GLP	0,71	305,43	378,07	0	0	NA
Gás natural	0	0	948,83	0	0	
Total	19.372.768,00	40.232.466,46	46.246.148,71	39.077,54	37.609,74	37358,82

	EDP Espírito Santo			UHE Mascarenhas		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Fontes renováveis	2.497,66	2.967,24	2.638,26	255,51	262,72	232,45
Etanol	5,25	10,21	8,09	32,50	6,04	5,63
Parcela de Etanol da Gasolina	1.262,78	1.386,90	1.144,75	143,35	183,53	163,64
Parcela de Biodiesel do Diesel	1.229,63	1.570,12	1.485,42	79,66	73,15	63,19
Fontes não renováveis	26.095,18	27.738,91	25.590,17	2.142,70	1.898,04	1.536,63
Gasolina	5.462,27	5.406,65	4462,65	620,05	715,46	637,91
Diesel	20.623,54	22.332,25	21.120,92	1.336,15	1.040,50	870,22
Diesel usado nos geradores das usinas	9,37	0	6,60	186,50	142,09	28,49
Total	28.592,83	30.706,15	28.228,43	2.398,21	2.160,77	1.769,07

	EDP PCH		UHE Luís Eduardo Magalhães	
	2016	2014	2015	2016
Fontes renováveis	7,45	290,19	253,48	254,57
Etanol	0,00	45,56	0	0,00
Parcela de Etanol da Gasolina	0,00	189,34	196,14	191,59
Parcela de Biodiesel do Diesel	7,45	55,30	57,35	62,98
Fontes não renováveis	105,93	1.747,12	1.580,28	1.642,66
Gasolina	0,00	818,99	764,62	746,87
Diesel	0,00	927,42	815,66	752,84
Diesel usado nos geradores das usinas	105,93	0,71	0	142,95
Total	113,38	2.037,31	1.833,76	1.897,23

	UHE Peixe Angical			UHE Santo Antônio do Jari		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Fontes renováveis	173,73	504,79	461,69	82,97	19,49	15,61
Etanol	0	442,15	385,26	0	3,93	0,67
Parcela de Etanol da Gasolina	142,70	1,81	5,95	69,74	14,70	3,75
Parcela de Biodiesel do Diesel	31,02	60,83	70,48	13,23	0,86	11,19
Fontes não renováveis	1.222,78	961,34	1.025,65	26.971,06	619,86	380,85
Gasolina	617,28	7,06	23,18	301,68	57,31	14,61
Diesel	520,31	865,15	1002,47	221,88	12,30	159,11
Diesel usado nos geradores das usinas	85,20	89,14	0,00	26.447,50	550,25	207,14
Total	1.396,51	1.466,14	1.487,35	27.054,03	639,36	396,45

Consumo de Energia Direta (GJ) [GRI G4-EN3]

	UHE Cachoeira Caldeirão			UHE São Manoel		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Fontes renováveis	97,64	652,52	19,57	31,89	125,62	137,71
Etanol	0,00	0,00	0,00	24,48	76,45	14,40
Parcela de Etanol da Gasolina	83,98	559,76	10,06	0,00	21,94	80,25
Parcela de Biodiesel do Diesel	13,66	92,77	9,51	7,40	27,23	43,06
Fontes não renováveis	592,44	3.522,25	174,44	124,16	472,88	925,35
Gasolina	363,27	2.182,13	39,22	0,00	85,52	312,85
Diesel	229,17	1.319,42	75,79	124,16	387,36	612,50
Diesel usado nos geradores das usinas	0,00	20,70	59,43	ND	ND	0,00
Total	690,08	4.174,77	194,00	156,05	598,51	1.063,06

	UTE Pecém			Comercialização
	2014	2015	2016	2016
Fontes renováveis	164,90	293,39	246,99	155,47
Etanol	2,19	1,96	10,94	89,41
Parcela de Etanol da Gasolina	133,24	232,30	177,75	66,06
Parcela de Biodiesel do Diesel	29,48	59,14	58,30	0,00
Fontes não renováveis	19.269.066,11	40.150.591,75	46.170.741,59	257,52
Gasolina	576,34	905,57	692,95	257,52
Diesel	494,41	841,13	829,15	0,00
Diesel usado nos geradores das usinas	155.809,44	144.517,66	136.598,32	0,00
Carvão	19.112.185,21	40.004.021,97	46.032.243,10	NA
GLP	0,71	305,43	378,07	NA
Total	19.269.230,31	40.150.885,15	46.170.988,58	412,98

Consumo de energia elétrica (GJ) [GRI G4-EN3]

	EDP Brasil			EDP Holding/Comercialização	
	2014	2015	2016	2015	2016
Fontes não Renováveis	23.424,63	24.782,72	26.951,00	626,06	601,81
Derivados do petróleo	4.893,73	4.835,65	5.258,73	122,16	117,43
Carvão e derivados	3.293,82	4.533,42	4.930,06	114,52	110,0
Gás natural	12.567,78	12.995,82	14.132,84	328,30	315,58
Energia Nuclear	2.669,31	2.417,83	2.629,37	61,08	58,71
Fontes renováveis	145.371,97	139.451,83	137.296,42	1.921,69	1.847,27
Hidrelétrica	135.902,98	127.856,34	124.686,68	1.628,77	1.565,69
Solar	-	10,07	10,69	0,25	0,24
Eólica	1.016,18	3.526,00	3.834,49	89,07	85,62
De origem em biomassa	8.452,80	8.059,42	8.764,55	203,60	195,71
Total	168.796,60	164.234,55	164.247,42	2.547,75	2.449,09

Consumo de energia elétrica (GJ) [GRI G4-EN3]

	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Fontes não renováveis	4.848,34	5.651,51	5.514,77	6.167,39	7.195,04	6.822,97
Derivados do petróleo	1.030,57	1.102,73	1.076,05	1.310,94	1.403,91	1.331,31
Carvão e derivados	608,97	1.033,81	1.008,80	774,65	1.316,16	1.248,10
Gás natural	2.646,68	2.963,59	2.891,89	3.366,74	3.773,01	3.577,90
Energia Nuclear	562,13	551,37	538,03	715,06	701,95	665,66
Fontes renováveis	18.573,60	17.347,37	16.927,67	23.626,78	22.085,25	20.943,18
Hidrelétrica	16.535,89	14.703,10	14.347,38	21.034,69	18.718,79	17.750,80
Solar	0	2,30	2,24	0	2,92	2,77
Eólica	257,64	804,08	784,62	327,74	1.023,68	970,75
De origem em biomassa	1.780,07	1.837,89	1.793,42	2.264,36	2.339,85	2.218,85
Total	23.421,94	22.998,87	22.442,44	29.794,17	29.280,28	27.766,1

	UHE Mascarenhas			EDP PCH	
	2014	2015	2016	2016	
Fontes não renováveis	1.937,20	126,94	1.423,95	867,35	
Derivados do petróleo	411,77	24,77	277,84	169,24	
Carvão e derivados	243,32	23,22	260,48	158,66	
Gás natural	1.057,51	66,56	746,70	454,83	
Energia Nuclear	224,60	12,38	138,92	84,62	
Fontes renováveis	38.114,92	40.608,59	19.831,74	6.983,33	
Hidrelétrica	37.300,74	40.549,20	19.165,50	6.577,77	
Solar	0	0,05	0,58	0,09	
Eólica	102,94	18,06	202,59	123,40	
De origem em biomassa	711,24	41,28	463,07	282,07	
Total	40.052,13	40.735,52	21.255,69	7.850,68	

	UHE Luís Eduardo Magalhães			UHE Peixe Angical		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Fontes não renováveis	130,13	174,41	172,10	135,61	91,32	94,08
Derivados do petróleo	27,71	34,03	33,58	28,83	17,82	18,36
Carvão e derivados	16,37	31,90	31,48	17,03	16,71	17,21
Gás natural	70,95	91,46	90,25	74,03	47,89	49,33
Energia Nuclear	15,11	17,02	16,79	15,72	8,91	9,18
Fontes renováveis	27.186,56	23.438,27	22.555,07	519,51	539,41	11.401,79
Hidrelétrica	27.131,77	23.356,67	22.474,55	462,51	496,68	11.357,77
Solar	0	0,07	0,07	0	0,04	0,04
Eólica	6,93	24,81	24,49	7,21	12,99	13,38
De origem em biomassa	47,85	56,72	55,97	49,79	29,70	30,59
Total	27.316,69	23.612,68	22.727,16	655,12	630,73	11.495,86

	UHE Santo Antônio do Jari		UHE Cachoeira Caldeirão	
	2016	2014	2015	2016
Fontes não renováveis	22,83	23,40	114,34	145,36
Derivados do petróleo	4,45	4,97	22,31	28,36
Carvão e derivados	4,18	2,94	20,92	26,59
Gás natural	11,97	12,77	59,96	76,22
Energia Nuclear	2,23	2,71	11,16	14,18
Fontes renováveis	70,08	89,65	350,98	446,18
Hidrelétrica	59,40	79,81	297,48	378,16
Solar	0,01	-	0,0	0,06
Eólica	3,25	1,24	16,27	20,68
De origem em biomassa	7,42	8,59	37,19	47,27
Total	92,91	113,05	465,33	591,53

	UHE São Manoel			UTE Pecém		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016 ¹
Fontes não renováveis	5.400,07	14,35	18,57	673.431,41	10.788,76	11.071,46
Derivados do petróleo	1.147,84	2,80	3,62	931,10	2.105,12	2.160,28
Carvão e derivados	678,27	2,62	3,40	952,26	1.973,55	2.025,27
Gás natural	2.947,86	7,52	9,74	2.391,24	5.657,52	5.805,76
Energia Nuclear	626,10	1,40	1,81	507,87	1.052,56	1.080,14
Fontes renováveis	20.479,97	44,04	56,99	16.780,99	33.116,24	33.983,98
Hidrelétrica	18.417,63	37,32	48,30	14.939,94	28.068,32	28.803,79
Solar	0	0,01	0,01	-	4,39	4,50
Eólica	79,71	2,04	2,64	232,78	1.534,99	1.575,21
De origem em biomassa	1.982,63	4,67	6,04	1.608,27	3.508,54	3.600,47
Total	25.880,04	58,38	75,56	21.563,46	43.905,00	45.055,43

¹ O fluxo invertido (energia consumida da rede pela usina e posteriormente devolvida), foi contabilizado como consumo próprio da usina (energia proveniente de carvão).

Intensidade energética (MWh/R\$) [GRI G4-EN5]

		EDP Brasil				
		Unidade	2013	2014	2015	2016
Relate a taxa de intensidade energética (consumo total MWh/receita R\$)	MWh/R\$		0,02	0,02	0,02	0,03

Aspecto: Água

Total de retirada de água por fonte m³ [GRI G4-EN8]

	EDP Holding/EDP Comercialização			EDP São Paulo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0	0	0	0	0	0
Águas subterrâneas	0	0	0	0	0	0
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0	0	0	ND	ND	ND
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	716,89	717,50	573,10	37.614,00	19.513,00	18.505,00
Total	716,89	717,50	573,10	37.614,00	19.513,00	18.505,00

	EDP Espírito Santo			UHE Mascarenhas		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0	0	0	0	1.850,59	0
Águas subterrâneas	10.746,00	32.233,00	9.726,00	1.290,30	478,51	0
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0	0	0	0	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	27.429,00	17.726,00	17.495,00	3.420,00	540,00	279,00
Total	38.175,00	49.959,00	27.221,00	4.710,30	2.869,10	279,00

	EDP PCH		UHE Luís Eduardo Magalhães	
	2016	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	403,18	3.763,73	0,00	0,00
Águas subterrâneas	638,21	0,00	0,00	0,00
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0	0,00	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	10,00	3.024,00	2.028,00	2.002,00
Total	1.051,38	6.787,73	2.028,00	2.002,00

	UHE Peixe Angical			UHE Santo Antônio do Jari		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	7.528,86	7.528,86	6.025,34	40.000,00	172,00	59,50
Águas subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0
Total	7.528,86	7.528,86	6.025,34	40.000,00	172,00	59,50

	UHE Cachoeira Caldeirão			UHE São Manoel		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0,00	0,00	0,27	0,00	0,00	382.734,00
Águas subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0,00	0	0	0,00	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	0,00	0,00	0	127,71	195,84	168,30
Total	0,00	0,00	0,27	127,71	195,84	382.902,30

	UTE Pecém		
	2014	2015	2016
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0,00	0,00	0,00
Águas subterrâneas	984,00	713,33	967,00
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0,00	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	5.747.538,47	10.524.680,72	12.372.725,08
Total	5.748.522,47	10.525.394,05	12.373.692,08

Total de água reciclada e reutilizada na organização (m³) [GRI G4-EN10]

	EDP Brasil	
	2015	2016
Volume total de água reciclada e reutilizada	2.174,12	2.445,11
Percentual de água reciclada e reutilizada do total de água retirada	0,02%	0,02%

Aspecto: Emissões¹

¹ No escopo 1, não foram contabilizadas as emissões de mudanças de uso e ocupação de solo, que serão incluídas na publicação do inventário disponível no site do Registro Público de Emissões (www.registropublicodeemissoes.com.br). O inventário de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) poderá sofrer alterações após a publicação deste resultado, devido à atualização de fatores de emissão determinados no âmbito do Programa Brasileiro do Green House Gas Protocol

Emissões de GEE (tCO₂e) [GRI G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17]

	EDP Brasil			EDP Holding/EDP Comercialização		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Emissões diretas Escopo 1	1.836.107,99	4.529.463,3	5.218.272,84	110,29	129,28	191,16
Emissões indiretas Escopo 2	501.479,16	441.243,4	274.879,12	103,71	87,93	55,51
Outras emissões indiretas Escopo 3	3.584.987,79	1.954.075,27	1.997.751,17	683,54	801,72	610,15

Emissões de GEE (tCO₂e) [GRI G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17]

	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Emissões diretas Escopo 1	2.455,60	2.341,68	3.006,65	2.830,35	3.091,47	2.577,76
Emissões indiretas Escopo 2	244.782,71	205.217,54	132.252,58	251.953,72	805.830,84	141.278,69
Outras emissões indiretas Escopo 3	2.093.837,01	1.146.337,05	1.185.136,61	1.489.541,95	805.830,84	811.034,08

	UHE Mascarenhas			EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães		
	2014	2015	2016	2016	2014	2015	2016
Emissões diretas Escopo 1	157,63	139,98	112,82	7,88	128,26	124,20	120,48
Emissões indiretas Escopo 2	352,20	623,46	131,34	80,00	23,69	24,60	15,87
Outras emissões indiretas Escopo 3	329,97	193,38	152,75	17,87	72,52	76,50	57,63

	UHE Peixe Angical			UHE Santo Antônio do Jari			UHE Cachoeira Caldeirão		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Emissões diretas Escopo 1	777,18	72,31	76,70	493,27	5,05	28,33	45,57	273,28	12,89
Emissões indiretas Escopo 2	14,47	12,83	8,68	2.459,47	40,94	2,11	4,25	16,07	13,41
Outras emissões indiretas Escopo 3	26,29	54,64	23,23	149,13	114,10	38,53	114,76	305,71	80,39

	UHE São Manoel			UTE Pecém		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Emissões diretas Escopo 1	9,51	36,20	68,01	1.829.080,77	4.523.056,00	5.212.084,59
Emissões indiretas Escopo 2	981,78	2,02	1,71	796,39	1.516,00	1.021,18
Outras emissões indiretas Escopo 3	33,17	216,35	98,45	190,29	129,21	452,56

Emissões de NOx e SOx e outras emissões atmosféricas significativas (Ton)¹ [GRI G4-EN21]

	UTE Pecém	
	2015	2016
NOx	5.078,32	5.185,13
SOx	8.493,78	9.917,75
Material Particulado (MP)	777,15	517,04

¹ Durante o ano de 2016, foram detectadas algumas falhas nos equipamentos de medição de emissões. Os dados gerados durante esses dias foram descartados na contabilização total das emissões desse poluente, essa premissa foi adotada dentro dos parâmetros de mensuração de resoluções: CONAMA N° 08, de 6 de dezembro de 1990 e CONAMA N°382, de 26 de dezembro de 2006.

Aspecto: Efluentes e Resíduos

Peso total de resíduos por tipo de destinação (Ton) [GRI G4-EN23]

	EDP Brasil		2014		2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	2.298,95	1.7449,23	542,00	11.485,69	675,01	150.843,41		
Coprocessamento	3,73	0,00	44,55	1.716,34	84,32	2,96		
Descontaminação	38,10	0,00	5,42	4.581,39	72,89	0,0		
Refino	93,83	0,00	73,41	0,00	55,44	0,00		
Aterro sanitário	32.406,66	27.862,97	12,12	163.162,11	161,17	143.245,59		
Neutralização	0,80	0,00	0,35	0,00	0,00	0,00		
Incineração	65,67	0,00	0,25	0,00	24,00	0,00		
Doação	0,00	690,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total	34.907,74	46.002,20	678,11	180.945,54	1073,28	294.091,96		

	EDP São Paulo		2014		2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	482,30	5.250,189	293,73	5.019,94	395,17	6.519,46		
Coprocessamento	0	0	0	0	4,18	0,43		
Descontaminação	0	0	5,104	0	38,56	0		
Refino	0	0	0	0	6,91	0		
Aterro Sanitário	0	0	0	0	120,46	96,82		
Incineração	0	0	0,02	0	0,04	0		
Total	482,30	5.250,19	298,85	5.019,95	565,33	6.616,71		

	EDP Espírito Santo		2014		2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	373,63	6.238,537	240,48	6.039,47	251,87	7.316,23		
Descontaminação	0	0	0	0	34,05	0		
Refino	0	0	27,01	0	0,03	0		
Aterro Sanitário	0	0	9,48	42,87	39,00	148,49		
Total	3.74,13	6.238,54	276,98	6.082,34	324,95	7.464,72		

Peso total de resíduos por tipo de destinação (Ton) [GRI G4-EN23]

UHE Mascarenhas	2014		2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	33,00	17,34	0,00	62,36	0,19	14,09
Coprocessamento	0	0	0	0	0	2,53
Descontaminação	3,40	0	0,22	8	0,14	0
Refino	13,80		1,93	0	1,15	0
Aterro sanitário	13,87	115,9	2,57	97,35	0,75	0
Total	64,07	133,24	4,73	167,72	2,23	16,62

EDP PCH	2016	
	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0,28	0
Coprocessamento	0	0
Descontaminação	0,01	0
Refino	0,54	0
Aterro sanitário	0,36	0
Neutralização	0	0
Incineração	0	0
Doação	0	0
Total	1,20	0,00

UHE Luís Eduardo Magalhães	2014		2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0	1,71	0	0,38	3,51	0
Coprocessamento	3,22		1,91	0	2,24	0
Descontaminação	0	0	0	0	0,01	0
Refino	0	0	0	0	0,00	0
Aterro Sanitário	0	0	0,07	0,19	0,00	0
Neutralização	0,80	0	0,35	0	0,00	0
Incineração	0	0	0	0	0,00	0
Doação	0	0	0	0	0,00	0
Total	4,03	1,71	2,33	0,56	5,76	0,00

UHE Peixe Angical	2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	5,34	4,63	17,12	2,67
Coprocessamento	0	0	3,94	0,00
Descontaminação	0	0	0,00	0,00
Refino	1,61	0	2,65	0,00
Aterro Sanitário	0	0	0,00	0,00
Neutralização	0	0	0,00	0,00
Incineração	0	0	0,00	0,00
Doação	0	0	0,00	0,00
Total	6,95	4,63	23,72	2,67

UHE Santo Antônio do Jari	2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0,00	0,2	7,15	1,5
Coprocessamento	0	0	0,00	0
Descontaminação	0	0	0,01	0
Refino	0	0	0,00	0
Aterro Sanitário	0	154,2	0,00	15,45
Neutralização	0	0	0,00	0
Incineração	0	0	0,00	0
Doação	0	0	0,00	0
Total	0,00	154,40	7,16	16,95

UHE Cachoeira Caldeirão	2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0,82	236,52	0	0,01
Coprocessamento	16,26	0	0	0
Descontaminação	0	0	0	0
Refino	22,38	0	0	0
Aterro Sanitário	0	453,9	0	0,01
Neutralização	0	0	0	0
Incineração	0,09	0	0	0
Doação	0	0	0	0
Total	39,55	690,42	0	0,02

Peso total de resíduos por tipo de destinação (Ton) [GRI G4-EN23]

UHE São Manoel	2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	0	20,92	0	136.789,91
Coprocessamento	0	0	23,92	0
Descontaminação	0	0	0	0
Refino	0,00	0	23,36	0
Aterro Sanitário	0	2,35	0,60	205,40
Neutralização	0	0	0	0
Incineração	0,12	0	23,94	0
Doação	0	0	0	0
Total	0,12	23,27	71,82	136.995,31

UTE Pecém	2014		2015		2016	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem		735,87	1,63	101,26	0,00	199,56
Coprocessamento			26,38	1.716,34	50,04	0,00
Descontaminação			0,1	4.573,39	0,12	0,00
Refino	21,29		20,47	0,00	20,22	0,00
Aterro Sanitário			0	162.411,26	0,00	142.779,43
Neutralização			0	0,00	0,00	0,00
Incineração	65,67		0,02	0,00	0,01	0,00
Doação			0	0,00	0,00	0,00
Total	86,96	735,87	48,60	168.802,25	70,39	142.978,98

Aspecto: Conformidade

Multas e sanções ambientais [GRI G4-EN29]

	Unidade	2014		2015		2016	
		Adm.	Judicial	Adm.	Judicial	Adm.	Judicial
Processos ambientais iniciados no ano	Qtde	7	4	8	11	17	9
Processos em carteira no encerramento do ano	Qtde	4	10	14	1	6	2
Valor total de multas ambientais	R\$ mil	15.070,8	0	0	0	0	0

Investimentos e gastos ambientais (R\$)¹ [GRI G4-EN31]

¹ Foram realizadas reclassificações nas categorias de investimentos ambientais para 2016, portanto os históricos não podem servir como base de comparação.

	EDP Brasil		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	392.817,00	0,00	19.209.675,70
Tratamento de resíduos	979.584,25	8.730.887,23	2.905.955,55
Despesas de remediação	1.768.425,00	1.384.277,72	3.474.352,94
Despesas com ecoeficiência	ND	ND	34.906,00
Proteção da biodiversidade	25.915.512,18	34.078.140,47	20.737.027,42
Despesas de gestão ambiental	94.733.322,52	74.753.437,91	43.127.431,63
Outros	ND	ND	67.003,98
Total	123.789.660,95	118.946.743,33	89.556.353,22

	EDP São Paulo		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	392.817,00	0,00	0,00
Tratamento de resíduos	99.847,00	100.744,00	139.032,95
Despesas de remediação	0,00	0,00	920,00
Despesas com ecoeficiência	ND	ND	13.746,00
Proteção da biodiversidade	3.925.636,00	3.387.225,00	7.796.148,59
Despesas de gestão ambiental	144.958,00	49.620,82	401.375,41
Outros	ND	ND	145,00
Total	4.563.258,00	3.537.589,82	8.351.367,95

	EDP Espírito Santo		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	ND	0,00	37,50
Tratamento de resíduos	ND	0,00	77.849,88
Despesas de remediação	ND	0,00	20.245,05
Despesas com ecoeficiência	ND	ND	21.160,00
Proteção da biodiversidade	6.828.288,00	3.774.613,46	6.853.996,60
Despesas de gestão ambiental	116.704,00	296.717,59	321.216,31
Outros	ND	ND	980,00
Total	6.944.992,00	4.071.331,05	7.295.485,34

Investimentos e gastos ambientais (R\$)¹ [GRI G4-EN31]

	UHE Mascarenhas			EDP PCH
	2014	2015	2016	2016
Tratamento de resíduos	37.252,25	507.883,51	0,00	0,00
Despesas de remediação	ND	0,00	504.552,37	148.453,26
Proteção da biodiversidade	ND	370.661,90	208.101,69	0,00
Despesas de gestão ambiental	2.170.698,65	156.817,08	25.168,96	21.058,06
Total	2.207.950,90	1.035.362,49	737.823,02	169.511,32

	UHE Luís Eduardo Magalhães		
	2014	2015	2016
Tratamento de resíduos	0,00	2.141.692,12	0,00
Despesas de remediação	636.766,00	862.264,75	1.544.832,42
Proteção da biodiversidade	1.014.893,00	0,00	3.607.694,04
Despesas de gestão ambiental	3.221.703,00	3.065.806,50	1.792.136,29
Total	4.873.362,00	6.069.763,37	6.944.662,75

	UHE Peixe Angical		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	0,00	0,00	9.992,40
Tratamento de resíduos	9.000,00	533.970,00	26.827,34
Despesas de remediação	ND	0,00	396.217,08
Proteção da biodiversidade	20.000,00	228.247,00	1.070.288,68
Despesas de gestão ambiental	27.000,00	121.643,00	686.706,84
Outros	ND	ND	65.878,98
Total	56.000,00	883.860,00	2.255.911,32

	UHE Santo Antônio do Jari		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	0,00	0,00	0,00
Tratamento de resíduos	0,00	1.634.380,55	0,00
Despesas de remediação	0,00	0,00	414.835,20
Proteção da biodiversidade	9.431.334,00	1.590.221,05	857.107,35
Despesas de gestão ambiental	11.981.397,00	2.709.113,56	333.546,75
Total	21.412.731,00	5.933.715,16	1.605.489,30

	UHE Cachoeira Caldeirão		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	0,00	0,00	0,00
Tratamento de resíduos	0,00	877.483,23	0,00
Despesas de remediação	1.131.659,00	0,00	249.848,68
Proteção da biodiversidade	2.205.958,00	17.584.255,75	308.434,06
Despesas de gestão ambiental	57.841.139,00	40.566.148,78	8.285.165,97
Total	61.178.756,00	59.027.887,76	8.843.448,70

	UHE São Manoel		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	0,00	0,00	0,00
Tratamento de resíduos	0,00	2.361.509,53	0,00
Proteção da biodiversidade	1.357.973,00	7.135.594,31	0,00
Despesas de gestão ambiental	17.983.519,00	27.767.545,96	27.750.401,19
Total	19.341.492,00	37.264.649,80	27.750.401,19

	UTE Pecém		
	2014	2015	2016
Tratamento de emissões	0	0,00	19.182.504,06
Tratamento de resíduos	833.485,00	9.922,00	2.649.818,58
Proteção da biodiversidade	1.131.430,18	7.322,00	0,00
Despesas de gestão ambiental	0	2.151,00	3.481.018,78
Total	1.964.915,18	19.395,00	25.313.341,42

Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais

Reclamações relacionadas a impactos ambientais [GRI G4-EN34]

	Unidade	EDP Brasil		
		2014	2015	2016
Número de reclamações ambientais registradas	Qtde	81,00	71,00	75,00
Número de reclamações ambientais processadas	Qtde	0,00	4,00	34,00
Número de reclamações ambientais solucionadas	Qtde	0,00	4,00	29,00

Categoria: Social

Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente

Aspecto: Emprego

Rotatividade em 2016 [GRI G4-LA1]

EDP Brasil									
Faixa etária	Abaixo de 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos		
Gênero	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	96	41	137	117	38	155	23	4	27
Demitidos	59	15	74	151	43	194	103	27	130
Turnover	15,26	16,31	15,53	8,25	9,61	8,53	15,94	17,88	16,29

Retorno ao trabalho após licença-maternidade ou paternidade¹ [GRI G4-LA3]

EDP Brasil			
	2014	2015	2016
Mulheres			
Número de empregados que tiveram direito à licença	21	31	40
Número de empregados que saíram em licença	21	31	40
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	18	35	35
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	2	12	35
Taxa de retorno de empregados após o término da licença	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de retorno de empregados que permaneceram 12 meses após o término da licença	11,11%	75,00%	87,50%

¹ A taxa de retorno de licença paternidade não é reportada, pois o indicador não é material. No Brasil, a licença paternidade é de apenas 5 dias, não sendo portanto comum, casos de abandono do trabalho após o nascimento de filhos.

Aspecto: Saúde e segurança no trabalho

Saúde e segurança no trabalho com próprios [GRI G4-LA6]

	Unidade	EDP Brasil			EDP São Paulo		EDP Espírito Santo	
		2014	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	8	11	4	1	1	5	0
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	22	20	16	7	6	8	3
Número absoluto de mortes	Qtde	0	1	0	1	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	1,18	1,71	0,59	0,78	0,39	2,38	0,00
Taxa de gravidade	Taxa	79,58	961,37	26,80	2.330,98	12,91	232,81	0,00
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	0,00	ND	0,00	ND	0,00	ND	0,00
Taxa de dias perdidos	Taxa	61,83	106,19	26,80	1,16	12,91	232,81	0
Taxa de absenteísmo	Taxa	0,00	ND	2,04	ND	2,39	ND	1,23

	Unidade	UHE Mascarenhas		EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães		UHE Peixe Angical	
		2015	2016	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	0	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	0	0	0	0	0	0	0
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de gravidade	Taxa	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de absenteísmo	Taxa	ND	1,39	2,02	ND	2,86	ND	ND

	Unidade	UHE Santo Antônio do Jari		UHE Cachoeira Caldeirão		UHE São Manoel	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	0	0	0	0	1	1
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	0	0	0	0	0	0
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	0	0	0	0	15	8,52
Taxa de gravidade	Taxa	0	0	0	0	203,97	8,52
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	0	0	0	0	203,97	8,52
Taxa de absenteísmo	Taxa	ND	0,83	ND	3,26	ND	3,19

	Unidade	UTE Pecém	
		2015 ¹	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	4	1
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	5	4
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	3,89	2,42
Taxa de gravidade	Taxa	231,16	29,00
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	231,16	28,67
Taxa de absenteísmo	Taxa	ND	3,60

¹ Em 2015 foram consolidados os dados de acidentes das empresas EDP PPTM e EDP PO&M junto da UTE Pecém. Em 2016 os dados foram separados e as empresas EDP PPTM e EDP PO&M passaram a ser reportadas no consolidado EDP Brasil.

Saúde e segurança no trabalho com terceiros [GRI G4-LA6]

	Unidade	EDP Brasil			EDP São Paulo		EDP Espírito Santo	
		2014	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	37	58	59	2	2	9	8
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	85	178	120	12	29	8	7
Número absoluto de mortes	Qtde	5	6	0	0	0	2	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	1,99	2,64	2,30	0,44	0,42	1,92	1,36
Taxa de gravidade	Taxa	1.596,34	1.602,00	99,25	25,81	15,63	2.183,00	35,97
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	0	ND	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	31,72	115,00	99,25	25,81	15,63	86,99	35,97

	Unidade	UHE Mascarenhas		EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães		UHE Peixe Angical	
		2015	2016	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	2	0	0	0	0	0	1
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	1	0	0	0	0	0	0
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	10,82	0	0	0	0	0	11,56
Taxa de gravidade	Taxa	16,22	0	0	0	0	0	57,82
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	16,22	0	0	0	0	0	57,82

	Unidade	UHE Santo Antônio do Jari		UHE Cachoeira Caldeirão		UHE São Manoel	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	0	0	4	0	37	45
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	0	1	20	1	130	75
Número absoluto de mortes	Qtde	1	0	2	0	1	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	2,80	0	1,16	0	5,70	3,89
Taxa de gravidade	Taxa	16.812,52	0	2.368,00	330,46	1.162,00	158,27
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	0	0	50,59	330,46	261,92	158,27

	Unidade	UTE Pecém	
		2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	4	2
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	7	6
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	3,21	1,35
Taxa de gravidade	Taxa	136,50	46,00
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	137,11	46,00

Saúde e segurança no trabalho com próprios e terceiros [GRI G4-LA6]

	Unidade	EDP Brasil			EDP São Paulo		EDP Espírito Santo	
		2014	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	45	69	63	3	3	14	8
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	107	198	136	19	35	16	10
Número absoluto de mortes	Qtde	5	7	0	1	0	2	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	2	2	1,94	1	0,41	2	1,01
Taxa de gravidade	Taxa	1.228,18	1.458,33	84,16	860,87	14,68	1.658,79	26,59
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	ND	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	39,03	113,39	84,16	16,88	14,68	126	26,59

	Unidade	UHE Mascarenhas		EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães		UHE Peixe Angical	
		2015	2016	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	2	0	0	0	0	0	1
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	1	0	0	0	0	0	0
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	5,40	0	0	0	0	0	5,27
Taxa de gravidade	Taxa	8,09	0	0	0	0	0	26,36
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	8,09	0	0	0	0	0	26,36

	Unidade	UHE Santo Antônio do Jari		UHE Cachoeira Caldeirão		UHE São Manoel	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	0	0	4	0	38	46
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	0	1	20	1	130	75
Número absoluto de mortes	Qtde	1	0	2	0	1	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	2,31	0	1	0	6	3,94
Taxa de gravidade	Taxa	13.834,54	0	2.294,70	301,43	1.152,73	156,76
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0	ND	0	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	0	0	49,03	301,43	261,33	156,76

	Unidade	UTE Pecém	
		2015	2016
Número de acidentes com afastamento	Qtde	8	3
Número de acidentes sem afastamento	Qtde	12	10
Número absoluto de mortes	Qtde	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	Taxa	3,51	1,52
Taxa de gravidade	Taxa	179,64	42,00
Taxa de doenças ocupacionais	Taxa	ND	0
Taxa de dias perdidos	Taxa	179,64	41,61

Aspecto: Treinamento e educação

Média de horas de treinamento (horas) [GRI G4-LA9]

EDP Brasil									
Categoria funcional	2014 ¹			2015 ¹			2016		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	12,00	0,00	12,00	16,00	0,00	16,00	0,33	0,00	0,33
Direção	19,23	16,75	35,99	19,96	19,00	19,88	23,48	46,50	25,19
Gestão	26,05	28,88	54,93	31,39	38,81	32,79	60,82	18,47	53,55
Especialistas	20,11	19,17	39,28	40,96	27,41	35,94	24,73	16,94	21,71
Administrativo	15,21	13,59	28,80	28,14	43,21	36,34	15,43	17,30	16,58
Operacional	46,23	33,19	80,14	58,78	59,16	58,79	41,95	37,12	41,75
Estagiários	ND	ND	ND	ND	ND	ND	20,67	22,31	21,42
Aprendizes	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0,33	0,22	0,27

¹ A categoria Administrativo inclui estagiários e aprendizes.

Percentual de empregados que receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI G4-LA11]

EDP Brasil							
Categoria Funcional	Unidade	2014		2015		2016	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Alta direção	%	40	0	60	0	67	0
Direção	%	45	100	50	100	88	100
Gestão	%	96	96	75	69	98	100
Especialistas	%	96	93	85	86	95	92
Administrativo	%	87	90	53	88	86	93
Operacional	%	89	94	79	79	95	94

Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidade

Composição do quadro de colaboradores [GRI G4-LA12]

EDP Brasil							
Categoria Funcional	Unidade	2014		2015		2016	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Alta direção	Qtde	5	0	5	0	6	0
Direção	Qtde	20	4	24	2	25	2
Gestão	Qtde	113	25	138	32	164	34
Especialistas	Qtde	550	337	597	352	577	365
Administrativo	Qtde	107	238	173	231	138	220
Operacional	Qtde	1.346	53	1.493	57	1.577	67
Estagiários	Qtde	82	76	80	58	79	67
Aprendizes	Qtde	35	31	19	36	27	37

Composição do quadro de colaboradores [GRI G4-LA12]

EDP Brasil							
Faixa Etária	Unidade	2014		2015		2016	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Abaixo de 30 anos	Qtde	478	201	527	189	515	187
De 30 a 50 anos	Qtde	1.342	386	1.495	397	1.603	423
Acima de 50 anos	Qtde	321	70	408	88	369	78

EDP Brasil							
Raça	Unidade	2014		2015		2016	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Branços	Qtde	1.688	533	1.623	519	1.696	531
Negros	Qtde	383	100	114	10	115	12
Pardo	Qtde	ND	ND	637	128	616	127
Amarelos	Qtde	18	10	36	16	33	14
Indígenas	Qtde	8	1	6	1	9	1
Não informado	Qtde	44	13	14	0	18	3

Composição do quadro de colaboradores por grupos minoritários [GRI G4-LA12]

EDP Brasil							
Grupos Minoritários	Unidade	2014		2015		2016	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Pessoas com deficiência	Qtde	ND	ND	ND	ND	32	25

Diversidade em cargos gerenciais [GRI G4-LA12]

EDP Brasil							
Grupos Minoritários	Unidade	2014		2015		2016	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Negros	Qtde	ND	ND	4	0	5	0
Pessoas com deficiência	Qtde	ND	1	0	1	1	0
Estrangeiros	Qtde	10	3	7	1	7	2

Composição do quadro de colaboradores [GRI G4-LA12]

EDP Brasil							
Perfil da Escolaridade	Unidade	2014		2015		2016	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Empregados analfabetos	Qtde	1	0	1	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	Qtde	20	1	19	0	14	0
Ensino fundamental completo	Qtde	93	8	89	3	75	5
Ensino médio incompleto	Qtde	114	18	47	3	45	2
Ensino médio completo	Qtde	1.231	237	1.359	187	1.466	192
Ensino superior	Qtde	626	365	655	342	619	347
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	Qtde	56	28	260	139	268	142

Aspecto: Igualdade de remuneração para mulheres e homens

Perfil da remuneração (salário médio – R\$)¹ [GRI G4-LA13]

Categoria Funcional	EDP Brasil			EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Alta direção	28.196,89	36.379,25	31.958,33	18.000,00			18.000,00		
Direção	24.209,33	27.853,95	29.949,18	29.201,76	30.423,34	30.423,34	31.882,80	40.815,60	50.059,20
Gestão	15.124,91	14.784,80	15.000,54	13.263,12	13.346,31	12.130,17	11.024,81	11.106,88	10.067,16
Especialistas	6.866,62	7.217,90	7.680,13	6.310,50	6.536,18	7.030,88	5.928,11	6.180,85	6.599,24
Administrativo	3.125,90	3.159,1	3.390,30	2.667,37	2.758,9	2.824,22	2.347,95	2.495,1	2.598,78
Operacional	3.066,16	3.261,12	3.330,45	2.482,20	2.608,14	2.831,60	2.632,09	2.746,4	2.768,12

¹ Para Diretores com múltiplos vínculos em empresas do Grupo EDP, foi considerado apenas um dos vínculos (o de maior representatividade).

Categoria Funcional	UHE Mascarenhas		EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães	UHE Peixe Angical	UHE Santo Antônio do Jari	UHE Cachoeira Caldeirão
	2014	2015					
Alta direção	32.887,50	-	-	-	25.000,00	-	-
Direção	18.386,45	21.074,33	12.277,40	-	12.681,00	22.000,00	-
Gestão	13.908,13	15.220,45	16.665,24	20.563,75	14.725,65	16.504,00	10.000,00
Especialistas	7.754,00	7.866,04	9.106,75	8.885,66	7.001,22	6.209,19	8.990,81
Administrativo	4.147,55	4.572,98	5.758,68	3.441,70	2.394,28	2.711,33	2.400,09
Operacional	3.011,83	3.326,03	3.298,24	3.080,60	4.306,03	3.601,89	3.826,74

Categoria Funcional	Unidade	EDP Brasil			EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Direção	%	60,27	116,47	98,91	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão	%	80,77	86,10	95,74	103,49	102,66	100,64	69,58	68,60	75,54
Especialistas	%	77,70	75,89	76,36	80,63	80,79	79,22	78,01	74,95	74,07
Administrativo	%	94,30	118,19	119,62	94,59	87,56	91,78	100,93	101,76	104,84
Operacional	%	83,90	93,35	98,59	104,11	102,44	107,51	106,75	106,55	98,71

Proporção entre o salário-base para mulheres e homens (M/H) [GRI G4-LA13]

Categoria funcional	Unidade	UHE Mascarenhas			EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães			UHE Peixe Angical		
		2014	2015	2016		2016	2014	2015	2016	2014	2015
Direção	%	37,80	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão	%	NA	103,01	NA	72,30	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Especialistas	%	82,81	76,80	81,42	78,13	87,21	84,69	70,20	86,89	62,65	69,43
Administrativo	%	191,44	174,07	NA	92,10	NA	NA	NA	60,84	98,22	109,87
Operacional	%	124,44	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Categoria funcional	Unidade	UHE Santo Antônio do Jari			UHE Cachoeira Caldeirão			UHE São Manoel			UTE Pecém	
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2015	2016
Alta direção	%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Direção	%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	84,51	87,89
Gestão	%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	62,35	62,35	107,31	106,28	108,79
Especialistas	%	52,44	NA	NA	62,42	60,64	48,60	89,05	95,14	75,42	76,05	62,77
Administrativo	%	39,89	39,89	NA	54,28	57,98	0	0	158,36	102,37	112,50	76,37
Operacional	%	73,50	58,59	NA	68,92	83,27	0	0	119,07	78,64	105,01	119,16

Proporção entre a remuneração para mulheres e homens (M/H) [GRI G4-LA13]

Categoria Funcional	Unidade	EDP Brasil			EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			UHE Mascarenhas		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Direção	%	60,27	116,47	98,87	NA	NA	NA	NA	NA	NA	37,80	NA	NA
Gestão	%	79,83	84,70	90,65	104,14	103,38	97,41	70,33	69,34	73,03	NA	102,74	NA
Especialistas	%	75,33	71,32	69,52	80,27	80,55	71,98	72,09	69,26	68,38	75,77	70,90	72,55
Administrativo	%	90,94	114,52	116,37	93,54	86,25	90,20	95,32	95,73	99,35	179,11	169,44	NA
Operacional	%	85,23	88,03	89,33	102,42	101,01	89,47	85,74	85,01	78,49	145,39	0	0,00

Categoria Funcional	Unidade	EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães			UHE Peixe Angical			UHE Santo Antônio do Jari			
			2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Gestão	%	72,30	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Especialistas	%	77,25	74,00	71,40	59,14	86,89	62,65	69,43	55,85	0,00	0,00	
Administrativo	%	90,95	0,00	0,00	0,00	60,84	98,22	109,87	39,89	39,89	0,00	
Operacional	%	0	0	0	0	0	0	0	69,79	61,06	0	

Categoria Funcional	Unidade	UHE Cachoeira Caldeirão			UHE São Manoel			UTE Pecém		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Direção	%	-	-	-	-	-	-	ND	84,51	87,89
Gestão	%	-	-	-	62,35	62,35	107,31	ND	103,29	97,52
Especialistas	%	62,42	60,64	37,39	89,05	95,14	75,42	ND	64,53	52,25
Administrativo	%	54,28	57,98	-	-	158,36	102,37	ND	95,71	67,20
Operacional	%	68,92	80,71	-	-	119,07	78,64	ND	104,34	103,52

Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas

Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas [GRI G4-LA16]

	Unidade	EDP Brasil			EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Registradas	Qtde	415,00	497,00	486,00	221,00	205,00	187,00	152,00	184,00	152,00
Processadas	Qtde	1.616,00	1.562,00	1.670,00	659,00	573,00	559,00	878,00	823,00	847,00
Solucionadas	Qtde	532,00	592,00	442,00	235,00	291,00	193,00	240,00	239,00	142,00
Valor provisionado no período	R\$ mil	25.661,07	27.485,30	77.422,60	12.289,45	9.703,51	21.749,75	11.962,88	16.632,31	51.499,49

	Unidade	UHE Mascarenhas			EDP PCH	UHE Luís Eduardo Magalhães	UHE Peixe Angical
		2014	2015	2016	2016	2016	2016
Registradas	Qtde	34,00	16,00	11,00	0,00	3,00	0,00
Processadas	Qtde	71,00	77,00	70,00	0,00	9,00	2,00
Solucionadas	Qtde	49,00	10,00	21,00	0,00	3,00	0,00
Valor provisionado no período	R\$mil	1.400,75	828,28	3.146,86	0,00	109,79	0,00

	Unidade	UHE Santo Antônio do Jari	UHE Cachoeira Caldeirão	UHE São Manoel	UTE Pecém
		2016	2016	2016	2016
Registradas	Qtde	51,00	30,00	0,00	31,00
Processadas	Qtde	88,00	34,00	1,00	39,00
Solucionadas	Qtde	34,00	8,00	0,00	18,00
Valor provisionado no período	R\$ mil	327,12	3,54	0,00	198,64

Subcategoria: Sociedade

Aspecto: Combate à corrupção

Número de colaboradores treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção [GRI G4-S04]

EDP Brasil				
Categoria Funcional	Unidade	2014	2015	2016
Alta direção	Qtde	1	-	8
Direção	Qtde	16	3	20
Gestão	Qtde	56	21	117
Especialistas	Qtde	41	25	107
Administrativo	Qtde	943	51	1.140
Operacional	Qtde	-	294	562
Total	Qtde	1.057	394	1.954

Aspecto: Conformidade

Multas e sanções não monetárias em decorrência de não conformidades com leis e regulamentos [GRI G4-S08]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Valor monetário de multas significativas	R\$	1.682	ND	ND
Número total de sanções não monetárias	R\$	53	9	8
Número de processos promovidos por meio de mecanismos arbitragem	R\$	0	0	0

Subcategoria: Direitos humanos

Aspecto: Investimentos

Acordos e contratos de investimento com cláusulas de direitos humanos [GRI G4-HR1]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Número total de acordos e contratos de investimento significativos	Qtde	3.318	2498	2.715
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	%	100%	100%	100%

Treinamento em aspectos de direitos humanos [GRI G4-HR2]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e/ou procedimentos relativos a direitos humanos	Horas	32,0	50,0	131,0
Percentual de empregados que receberam treinamento em políticas e procedimentos relativos a direitos humanos	%	33,7%	11,4%	57,0%

Aspecto: Não discriminação

Percentual de empregados que receberam treinamento em aspectos anticorrupção [GRI G4-HR3]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Alta direção	%	3,7	0	0,4
Direção	%	57,1	0,8	1
Gestão	%	41,5	5,3	6
Especialistas	%	39,8	6,3	5,5
Administrativo	%	33,2	12,9	58,4
Operacional	%	0,0	74,6	28,7

Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos

Avaliação de fornecedores em aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais [GRI G4-HR11, G4-LA15, G4-SO10, G4-HR-10]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	%	0,0%	0,0%	0,0%
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	Unidade	11	12	52,0
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	Unidade	ND	14	52,0
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	%	ND	85,7%	26,9%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%	73,3%	85,7%	26,9%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%	0,0%	0,0%	0,0%

Avaliação de fornecedores em aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais [GRI G4-HR11, G4-LA15, G4-SO10, G4-HR-10]

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	%	100%	100%	100%
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	%	0%	0%	0%
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (Fornecedores críticos matriz de risco)	Unidade	5	6	8
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	Unidade	ND	6	8
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	%	ND	100%	88%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%	71%	100%	88%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%	0%	0%	0%

EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	%	100%	100%	100%
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	%	0%	0%	0%
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (Fornecedores críticos matriz de risco)	Unidade	7	8	8
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	Unidade	ND	8	8
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	%	ND	100%	88%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%	78%	100%	88%
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%	0%	0%	0%

Subcategoria: Responsabilidade pelo produto

Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços

Resultados de pesquisa de satisfação do cliente [GRI G4-PR5]

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)	%	68,59	52,75	60,43
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) - ABRADDEE	%	83,00	78,50	76,30
Índice de Aprovação do Cliente (IAC) - ABRADDEE	%	85,80	78,90	73,90
Índice de Satisfação Geral (ISG) - ABRADDEE	%	85,00	69,70	60,10
Índice de Satisfação do Cliente com a Execução dos serviços (ISES)	%	NA	NA	NA
Pesquisa de Satisfação de Grandes Clientes	%	NA	73,50	77,30

EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)	%	71,61	58,81	69,10
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) - ABRADDEE	%	81,80	82,00	80,80
Índice de Aprovação do Cliente (IAC) - ABRADDEE	%	82,80	83,00	78,08
Índice de Satisfação Geral (ISG) - ABRADDEE	%	87,50	73,70	63,80
Índice de Satisfação do Cliente com a Execução dos serviços (ISES)	%	NA	NA	NA
Pesquisa de Satisfação de Grandes Clientes	%	NA	74,20	78,60

Aspecto: Comunicações de Marketing

Compensações pagas por não conformidade com leis e regulamentos [GRI G4-PR9]

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
DIC	RS mil	877,03	1.497,47	3.253,47
FIC	RS mil	384,11	387,56	835,89
DMIC	RS mil	956,22	2.518,84	3.113,15
DICRI	RS mil	99,70	0,00	0,00
Outras compensações pagas	RS mil	ND	4.089,76	36,93
Total	RS mil	2.317,06	8.493,62	7.239,44

EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
DIC	RS mil	1.464,90	1.661,92	2.178,14
FIC	RS mil	322,08	281,38	262,36
DMIC	RS mil	1.246,06	1.818,10	2.230,54
DICRI	RS mil	85,16	0,00	0,00
Outras compensações pagas	RS mil	ND	5.348,02	47,37
Total	RS mil	3.118,20	9.109,42	4.718,41

Dimensão Setorial

Capacidade instalada [GRI EU1]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Hidráulica	MW	1.983,58	1.983,58	2.041,98
UHE Peixe Angical (TO)	MW	498,75	498,75	498,75
UHE Luís Eduardo Magalhães (TO)	MW	902,50	902,50	902,50
UHE Mascarenhas (ES)	MW	198,00	198,00	198,00
UHE Suíça (ES)	MW	33,90	33,90	33,90
UHE Santo Antônio do Jari (AP)	MW	186,70	186,70	186,70
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	MW	0,00	0,00	109,50
PCH Alegre (ES)	MW	2,06	2,06	2,06
PCH Fruteiras (ES)	MW	8,74	8,74	8,74
PCH Jucu (ES)	MW	4,84	4,84	4,84
PCH Francisco Gros (ex-Santa Fé) (ES)	MW	29,00	29,00	29,00
PCH São João (ES)	MW	25,00	25,00	25,00
PCH Viçosa (ES)	MW	4,50	4,50	4,50
PCH Rio Bonito (ES)	MW	22,50	22,50	22,50
UHE Mimoso (MS) ²	MW	29,50	29,50	NA
PCH Costa Rica (MS)	MW	16,00	16,00	16,00
PCH Paraíso (MS) ²	MW	21,60	21,60	NA
Térmica	MW	360,13	720,27	720,27
UTE Pecém (CE)	MW	360,13	720,27	720,27
Eólica¹	MW	37,71	NA	NA
Água Doce (SC)	MW	4,05	NA	NA
Horizonte (SC)	MW	2,16	NA	NA
Elebrás Cidreira (RS)	MW	31,50	NA	NA
Total	MW	2.381,42	2.703,86	2.762,26

¹ Em 2014, a EDP Brasil tinha participação na EDP Renováveis.² Em Janeiro de 2016, a venda de Pantanal Energética foi concluída. Dessa forma, a EDP passou a não contabilizar em seus indicadores a PCH Paraíso e UHE Mimoso.

Energia assegurada [GRI EU1]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Hidráulica	MW médios	1.167,9	1.167,8	1.199,1
UHE Peixe Angical (TO)	MW médios	280,5	280,5	280,5
UHE Luís Eduardo Magalhães (TO)	MW médios	526,6	526,6	526,6
UHE Mascarenhas (ES)	MW médios	138,5	138,5	138,5
UHE Suíça (ES)	MW médios	18,9	18,9	18,9
UHE Santo Antônio do Jari (AP)	MW médios	108,9	108,9	108,9
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	MW médios	0,0	0,0	64,9
PCH Alegre (ES)	MW médios	1,2	1,2	1,2
PCH Fruteiras (ES)	MW médios	4,9	4,9	5,6
PCH Jucu (ES)	MW médios	2,6	2,6	2,6
PCH Francisco Gros (ex-Santa Fé) (ES)	MW médios	16,4	15,6	15,6
PCH São João (ES)	MW médios	13,0	13,0	13,0
PCH Viçosa (ES)	MW médios	2,5	2,0	2,5
PCH Rio Bonito (ES)	MW médios	9,4	9,4	9,4
UHE Mimoso (MS) ²	MW médios	20,9	20,9	NA
PCH Costa Rica (MS)	MW médios	11,1	12,3	12,3
PCH Paraíso (MS) ²	MW médios	12,6	12,6	NA
Térmica	MW médios	315,5	645,3	645,3
UTE Pecém (CE)	MW médios	315,5	645,3	645,3
Eólica¹	MW médios	12,4	-	NA
Água Doce (SC)	MW médios	1,1	-	NA
Horizonte (SC)	MW médios	0,5	-	NA
Elebrás Cidreira (RS)	MW médios	10,9	-	NA
Total	MW médios	1.495,8	1.813,1	1.844,4

¹ Em 2014, a EDP Brasil tinha participação na EDP Renováveis.

² Em Janeiro de 2016 a venda de Pantanal Energética foi concluída. Dessa forma, a EDP passou a não contabilizar em seus indicadores a PCH Paraíso e UHE Mimoso.

Produção líquida de energia [GRI EU2]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Hidráulica	GWh	8.772,70	8.147,95	5.237,01
Térmica	GWh	1.950,86	4.004,62	4.432,29
Eólica	GWh	235,93	NA	NA
Total	GWh	10.959,50	12.152,57	9.669,30

Número de clientes (unidades consumidoras) [GRI EU3]

EDP São Paulo			
	2014	2015	2016
Residencial	1.573.472	1.625.456	1.646.098
Industrial	12.468	12.300	12.402
Comercial	117.712	120.558	123.741
Rural	8.014	8.002	7.962
Poder público	9.056	9.122	8.996
Iluminação pública	2.923	3.070	3.289
Serviço público	1.370	1.382	1.389
Suprimento convencional	2	2	2
Suprimento	0	0	0
Energia em trânsito (USD)	173	174	379
Consumo próprio	172	162	167
Outros	-	0	0
Total	1.725.362	1.780.228	1.804.425

EDP Espírito Santo			
	2014	2015	2016
Residencial	1.111.855	1.152.580	1.182.668
Industrial	11.973	11.856	11.470
Comercial	119.726	121.013	122.213
Rural	170.738	177.539	181.478
Poder público	10.125	11.344	11.228
Iluminação pública	327	420	658
Serviço público	1.119	1.398	1.440
Suprimento convencional	-	0	0
Suprimento	1	1	1
Energia em trânsito (USD)	75	81	230
Consumo próprio	202	209	208
Outros	-	0	0
Total	1.426.141	1.476.441	1.511.594

Número de clientes (unidades consumidoras) [GRI EU3]

	Comercialização		
	2014	2015	2016
Total de clientes comercializadora	149	195	272

Comprimento das linhas de distribuição [GRI EU4]

	EDP São Paulo					
	2014		2015		2016	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Baixa-tensão (menor que 1kV)	12.744,51	58,12	12.845,00	78,70	12.853,18	81,95
Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV)	14.256,16	95,64	14.412,00	110,69	14.428,40	114,94
Alta-tensão (maior ou igual 69 kV)	952,43	4,60	953,00	6,32	946,35	6,32

	EDP Espírito Santo					
	2014		2015		2016	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Baixa-tensão (menor que 1kV)	9.218,51	2,83	9.361,44	0,32	9.500,63	0,42
Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV)	49.481,00	28,34	50.148,57	34,71	50.637,61	35,26
Alta-tensão (maior ou igual 69 kV)	2.681,71	0,00	2.685,80	0,00	2.732,12	0,00

Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)¹ [GRI EU8]

	EDP São Paulo		
	2014	2015	2016
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0,00	246,97	310,13
SE - Segurança	0,00	0,00	896,59
EE - Eficiência Energética	150,60	256,28	22,24
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	21,03	0,00	0,00
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	166,47	100,82	0,00
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0,00	0,00	303,65
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	18,75	11,69	5,58
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	2.012,28	1.538,34	1.625,70
OU - Outro	962,20	1.952,11	1.626,63
Total	3.331,32	4.106,21	4.790,52

¹ O valor total de investimento em P&D na distribuição da EDP foi R\$ 9,3 milhões, parte desse valor R\$ 837,19 mil foram destinados a realização de Projetos de Gestão.

Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)¹ [GRI EU8]

	EDP Espírito Santo		
	2014	2015	2016
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0,00	122,01	402,33
SE - Segurança	0,00	0,00	791,75
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	11,77	0,00	0,00
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	160,25	103,22	0,00
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0,00	0,00	236,72
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	12,63	34,11	0,00
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	1.850,95	798,32	704,03
OU - Outro	1.686,99	1.583,23	1.537,45
Total	3.722,59	2.572,67	3.672,28

¹ O valor total de investimentos em P&D da geração foi de R\$ 12,3 milhões, parte desse valor R\$ 388,67 mil foram destinados a realização de Projetos de Gestão.

	UHE Mascarenhas		
	2014	2015	2016
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	8.493,94	100,00	111,78
SE - Segurança	99.686,39	483,18	0,00
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	99.694,34	622,35	166,30
Total	207.874,67	1.205,52	278,08

	UHE Luís Eduardo Magalhães		UHE Peixe Angical	
	2015	2016	2015	2016
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	-	-	0,00	601,11
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	499,77	739,42	0,00	277,33
MA - Meio Ambiente	-	757,12	0,00	38,00
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	525,45	1.900,19	2.606,33	659,77
Total	1.025,22	3.396,73	2.606,33	1.576,22

	UHE Santo Antônio do Jari			
	Unidade	2014	2015	2016
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$ mil	ND	3.909,46	277,24
Total	R\$ mil	-	3.909,46	277,24

UTE Pecém				
	Unidade	2014	2015	2016
GT - Geração Termelétrica	R\$ mil	ND	0,00	624,85
MA - Meio Ambiente	R\$ mil	534.698,50	1.623.429,53	1.911,65
EE - Eficiência Energética	R\$ mil	ND	460.538,60	3.310,35
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$ mil	ND	265.789,22	676,37
Total	R\$ mil	534.698,50	2.349.757,35	6.523.222,21

Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda eletricidade a longo prazo [GRI EU10]

EDP Brasil										
	Unidade	2014			2015			2016		
		Hidráulica	Térmica	Eólica	Hidráulica	Térmica	Eólica	Hidráulica	Térmica	Eólica
Capacidade instalada	MW	1.983,58	360,13	37,71	1.983,58	720,27	NA	2.041,98	720,27	NA
Capacidade em construção	MW	340,00	-	120,00	342,83	-	NA	233,33	-	NA
Capacidade planejada	MW	-	-	116,00	-	-	NA	-	-	NA
Data prevista para a ampliação de capacidade	mês/ano	2018	-	2018	2018	-	NA	2018	-	NA
Demanda projetada	MW	2.323,58	360,13	273,71	2.326,41	720,27	NA	2.275,31	720,27	NA
Capacidade instalada	MW	1.983,58	360,13	37,71	1.983,58	720,27	NA	2.041,98	720,27	NA

Eficiência média de geração de usinas termelétricas [GRI EU11]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Eficiência Média da Unidade Geradora 1 (UG1)	%	32,80	31,80	35,00
Eficiência Média da Unidade Geradora 2 (UG2)	%	32,80	32,20	36,10
Eficiência Global	%	32,80	32,0	35,60

Percentual de perdas na transmissão e distribuição em relação ao total de energia (%) [GRI EU12]

EDP São Paulo			
	2014	2015	2016
Perda na transmissão	ND	ND	1,97
Perda na distribuição	9,48	8,97	8,89
Perdas técnicas	5,54	5,41	5,51
Perdas não técnicas (comerciais)	3,94	3,55	3,37

Percentual de perdas na transmissão e distribuição em relação ao total de energia (%) [GRI EU12]

EDP Espírito Santo			
	2014	2015	2016
Perda na transmissão	ND	ND	1,46
Perda na distribuição	13,68	13,50	13,88
Perdas técnicas	7,62	8,22	8,60
Perdas não técnicas (comerciais)	6,06	5,28	5,28

Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria por categoria funcional (%) [GRI EU15]

EDP Brasil						
	2014		2015		2016	
	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos
Alta direção	0,00	40,00	0,00	40,00	16,67	33,33
Direção	8,33	25,00	11,54	23,08	3,70	22,22
Gestão	2,17	11,59	2,35	10,00	2,02	6,57
Especialistas	2,25	9,24	3,06	10,85	3,18	9,45
Administrativo	5,22	11,30	3,22	8,17	2,51	6,70
Operacional	1,22	4,72	1,03	5,10	0,79	4,56

Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria por região (%) [GRI EU15]

EDP Brasil						
	2014		2015		2016	
	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos
São Paulo	1,1	4,6	1,0	4,9	1,1	4,4
Espírito Santo	3,0	1,2	3,4	13,3	2,8	11,6
Mato Grosso do Sul	4,3	8,7	0,0	15,0	0,0	0,0
Tocantins	3,0	4,0	6,5	8,4	5,9	9,8
Amapá	5,7	10,0	2,8	7,5	0,0	0,0
Ceará	0,0	0,0	0,7	2,6	1,1	2,4
Outro	9,1	12,7	15,8	15,8	4,49	7,87

Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento de saúde e segurança [GRI EU18]

EDP Brasil				
	Unidade	2014	2015	2016
Atividades de construção	%	ND	ND	100,00
Atividades de operação	%	ND	ND	100,00
Atividades de manutenção	%	ND	ND	100,00

Acidentes com a população envolvendo os ativos da EDP [GRI EU25]

EDP Brasil ¹				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de acidentes sem óbito com a população	Qtde	15	12	12
Número de acidentes com óbito com a população	Qtde	7	13	4

¹ Todas as usinas geradoras de energia não apresentaram acidentes com a população no ano de 2016, 2015 e 2014

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de acidentes sem óbito com a população	Qtde	9	8	10
Número de acidentes com óbito com a população	Qtde	4	7	2

EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de acidentes sem óbito com a população	Qtde	6	4	2
Número de acidentes com óbito com a população	Qtde	3	6	2

Processos judiciais relacionados a saúde e segurança da população [GRI EU25]

EDP Brasil ¹				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de processo judiciais iniciados	Qtde	ND	23	17
Número de processos judiciais resolvidos	Qtde	20	33	26
Número de processos judiciais pendentes	Qtde	159	160	153

¹ As usinas UHE Mascarenhas, UHE Santo Antônio do Jari, UHE Cachoeira Caldeirão, UHE São Manoel e UTE Pecém não apresentaram processos judiciais nos anos de 2014, 2015 e 2016.

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de processo judiciais iniciados	Qtde	ND	15	14
Número de processos judiciais resolvidos	Qtde	13	20	18
Número de processos judiciais pendentes	Qtde	66	66	66

Processos judiciais relacionados a saúde e segurança da população [GRI EU25]

EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de processo judiciais iniciados	Qtde	ND	8	3
Número de processos judiciais resolvidos	Qtde	7	12	6
Número de processos judiciais pendentes	Qtde	93	89	84

UHE Luís Eduardo Magalhães				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de processo judiciais iniciados	Qtde	ND	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	Qtde	0	1	2
Número de processos judiciais pendentes	Qtde	4	3	1

UHE Peixe Angical				
	Unidade	2014	2015	2016
Número de processo judiciais iniciados	Qtde	ND	0	0
Número de processos judiciais resolvidos	Qtde	0	0	0
Número de processos judiciais pendentes	Qtde	2	2	2

Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento [GRI EU27]

EDP São Paulo			
	2014	2015	2016
Menos de 48 horas	116.301	81.972	102.578
48 horas a 1 semana	13.711	16.942	56.666
1 semana a 1 mês	23.666	23.461	49.667
1 mês a 1 ano	26.549	24.381	41.525
Mais de um ano	37	17	0
Não classificados	0	0	0

EDP Espírito Santo			
	2014	2015	2016
Menos de 48 horas	52.319	49.046	37.693
48 horas a 1 semana	20.555	17.112	94.716
1 semana a 1 mês	17.439	19.408	92.402
1 mês a 1 ano	12.571	22.723	3.332
Mais de um ano	10.613	1.422	1
Não classificados	0	0	0

Número de reconexões residenciais após o pagamento de contas não pagas [GRI EU27]

EDP São Paulo			
	2014	2015	2016
Menos de 24 horas	178.008	170.275	254.143
Entre 24 horas e 1 semana	11.436	5.020	21.896
Mais de uma semana	1.243	1.000	2.174
Não classificados	0	0	0

EDP Espírito Santo			
	2014	2015	2016
Menos de 24 horas	47.669	62.537	172.904
Entre 24 horas e 1 semana	52.209	37.094	21.271
Mais de uma semana	5.675	8.047	974
Não classificados	0	0	0

Frequência das interrupções no fornecimento de energia [GRI EU28]

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
FEC - Valor apurado	Vezez	5,34	4,85	5,44
FEC - Limite (meta ANEEL)	Vezez	7,55	7,23	7,15

EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
FEC - Valor apurado	Vezez	6,44	4,98	5,44
FEC - Limite (meta ANEEL)	Vezez	8,11	7,85	7,65

Duração das interrupções no fornecimento de energia [GRI EU29]

EDP São Paulo				
	Unidade	2014	2015	2016
DEC - Valor apurado	Horas	7,62	7,99	8,49
DEC - Limite (meta ANEEL)	Horas	9,05	8,78	8,61

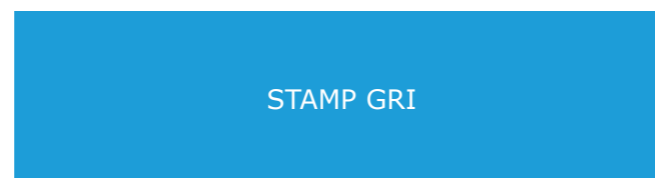
EDP Espírito Santo				
	Unidade	2014	2015	2016
DEC - Valor apurado	Horas	10,37	8,89	8,86
DEC - Limite (meta ANEEL)	Horas	10,38	10,17	9,93

Fator de disponibilidade média [GRI EU28]

EDP Brasil									
	2014			2015			2016		
	Parada Planejada (horas)	Parada Não Planejada (horas)	Disponibilidade Média (%)	Parada Planejada (horas)	Parada Não Planejada (horas)	Disponibilidade Média (%)	Parada Planejada (horas)	Parada Não Planejada (horas)	Disponibilidade Média (%)
Hidráulica	16.446,11	4.347,15	92,92%	10.536,20	2.089,71	91,31%	15.083,00	2.694,53	95,18%
UHE Peixe Angical (TO)	2.317,55	33,2	90,97%	1.556,63	13,65	92,89%	1.825,33	55,48	95,07%
UHE Luís Eduardo Magalhães (TO)	2.659,60	225,27	93,42%	2.197,22	239,45	92,85%	3.065,03	81,25	98,80%
UHE Mascarenhas (ES)	2.104,97	360,38	93,03%	1.492,57	136,42	96,46%	1.114,58	72,07	97,00%
UHE Suíça (ES)	671,82	61,3	95,93%	422,5	152,55	98,10%	320,97	0,85	82,49%
UHE Santo Antônio do Jari (AP)	NA	NA	-	28,43	21,72	79,76%	5.245,65	705,03	81,24%
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	354,68	64,93	97,86%
PCH Alegre (ES)	661,9	109,7	91,13%	233,38	39,35	98,25%	147,23	4,4	98,67%
PCH Fruteiras (ES)	764,2	149,62	94,78%	412,13	65,02	98,25%	289,45	17,88	98,97%
PCH Jucu (ES)	2.119,03	66,02	87,63%	231,68	97,67	94,67%	396,67	541,3	96,86%
PCH Francisco Gros (ex-Santa Fé) (ES)	405,37	307,68	96,00%	434,9	249,98	94,29%	760,9	258,4	97,51%
PCH São João (ES)	678,7	512,97	93,32%	301,63	554,13	97,86%	155,4	218,88	97,11%
PCH Viçosa (ES)	1.474,45	724	87,24%	1.136,07	47,67	96,31%	374,88	275,2	94,14%
PCH Rio Bonito (ES)	798,73	191,65	96,18%	858,63	40,1	97,45%	626,1	53,57	98,20%
PCH Costa Rica (MS)	307	305,87	97,70%	383,8	5,37	99,07%	213,53	34,5	98,66%
Térmica	1.149,52	2.535,73	62,18%	176,55	3.064,12	88,11%	996,02	759,52	88,47%
UTE Pecém (CE)	1.149,52	2.535,73	62,18%	176,55	3.064,12	88,11%	996,02	759,52	88,47%

5.2 Sumário de conteúdo da GRI

[GRI G4-32]



Conteúdos padrão gerais

Conteúdos Padrão Gerais	Página/resposta	Omissões
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 Mensagem da Administração	17	
G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	44	
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 Nome da organização	8	
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	26 e 27	
G4-5 Localização da sede da organização	32 e 33	
G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	28 a 32	
G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	24	
G4-8 Mercados em que a organização atua	24	
G4-9 Porte da organização	24 e 92	
G4-10 Perfil dos empregados	92	
G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Os acordos coletivos abrangem 99,2% dos colaboradores próprios da EDP. Foram considerados no percentual os colaboradores que, mesmo não contemplados formalmente, recebem parcialmente os benefícios dos acordos coletivos de trabalho por liberdade da Empresa (Acordos Coletivos de trabalho das empresas localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará e Amapá)	
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	89	
G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	9 e 70	
G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	59	
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	56	
G4-16 Participação em associações e organizações	56	
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	9	
G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	9	
G4-19 Lista dos temas materiais	11	
G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	11	
G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	11	
G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	9	
G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	9	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	54 e 55	
G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	54	
G4-26 Abordagem para envolver os stakeholders	54, 55 e 86	
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	55	
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28 Período coberto pelo relatório	9	

Conteúdos Padrão Gerais	Página/resposta	Omissões
G4-29 Data do relatório anterior mais recente	março de 2016	
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	9	
G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	8 e 148	
GOVERNANÇA		
G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	9	
G4-34 Estrutura de governança da organização	40	
G4-35 Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais	41 e 42	
G4-36 Cargos e funções executivas responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	42	
G4-37 Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	54	
G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	41 e 42	
G4-39 Se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo	40	
G4-40 Critérios de seleção e processos de nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	40	
G4-41 Processos de prevenção e administração de conflitos de interesse	40, 42 e 45	
G4-42 Papel do mais alto órgão de governança e dos executivos na definição de políticas e metas de gerenciamento de impactos	56	
G4-43 Medidas tomadas para aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	40	
G4-44 Processos de autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	40	
G4-45 Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	40	
G4-46 Papel da governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para temas	40 e 44	
G4-47 Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades	40	
G4-48 Mais alto responsável por aprovar formalmente o relatório de sustentabilidade e garantir a cobertura de todos os aspectos materiais	41	
G4-49 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	45	
G4-50 Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e soluções adotadas	40	
G4-51 Relação entre a remuneração e o desempenho da organização, incluindo social e ambiental	40	
G4-52 Participação de consultores (internos e independentes) na determinação de remunerações	40 e 42	
G4-53 Consultas a stakeholders sobre remuneração e sua aplicação nas políticas da organização	40	
G4-54 Relação proporcional entre o maior salário e a média geral da organização, por país	102	
G4-55 Relação proporcional entre o aumento do maior salário e o aumento médio da organização, por país	102	
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	24	
G4-57 Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	45	
G4-58 Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos	45	

Conteúdos padrão específicos

Categoria econômica

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-DMA	Forma de gestão	Subcapítulo Resultados Econômico-Financeiros	
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	103	
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	84	
G4-EC3	Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício	93	
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	104	
PRESEÇA NO MERCADO			
G4-DMA	Forma de gestão	3.1.2 Presença no território brasileiro em 2016	
G4-EC5	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	105	
G4-EC6	Contratação local	Atualmente não existem membros da alta direção contratados na comunidade local.	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.2 Gestão de Impactos Sociais	
G4-EC7	Impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	84, 106 e 107	
G4-EC8	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	84	
PRÁTICAS DE COMPRAS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de negócio	
G4-EC9	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	89 e 108	

Categoria ambiental

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
MATERIAIS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	109	
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	109	
ENERGIA			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	109 a 113	
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização		As Informações estão indisponíveis atualmente. A EDP possui um programa direcionado para fornecedores que analisa o desempenho dos fornecedores em sustentabilidade (IDF), no âmbito desse processo. Em 2016 a EDP incluiu indicadores para melhoria do escopo 3 do inventário, de forma que a contabilização da energia consumida fora dos limites da empresa deverá ser reportada a partir de 2017.
G4-EN5	Intensidade energética	113	
G4-EN6	Redução do consumo de energia	65	
G4-EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	65	
ÁGUA			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN8	Total de água retirada por fonte	79, 114 e 115	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A UTE Pecém utiliza água de concessionária pública que extraída do Açude Castanhão no Ceará (CE) para a geração de energia. Para consultar como a EDP realiza a minimização do seu impacto, consulte a página 79.	
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	115	
BIODIVERSIDADE			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN11	Localização e tamanho da área possuída	81	
G4-EN12	Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	80, 82 e 83	
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	81	
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em outras listas de conservação	Na região das usinas UHE São Manoel e UHE Cachoeira Caldeirão, há espécies listadas na IUCN, 26 delas em situação vulnerável e 4 em situação de perigo.	
EMISSÕES			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa	115 e 116	
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	115 e 116	
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	115 e 116	
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	19 e 84	
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa	84	
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	As emissões de CFC são produzidas por equipamentos de refrigeração que são utilizados em espaços administrativos e não têm impacto significativo.	
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	116	
EFLUENTES E RESÍDUOS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	80	
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	79, 117 e 120	
G4-EN24	Número e volume total de derramamentos significativos	Não ocorreram derrames significativos no ano de 2016.	
G4-EN25	Peso de resíduos transportados considerados perigosos	Os resíduos perigosos gerados pelas unidades da EDP são transportados por operadores de resíduos devidamente licenciados.	
G4-EN26	Proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados	Não há corpos d'água e habitats significativamente afetados por descartes de água e drenagem de efluentes líquidos. A EDP segue a legislação e trabalha na redução dos volumes de efluentes líquidos gerados.	
PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN27	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	76 e 81	
G4-EN28	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos	Não aplicável	
CONFORMIDADE			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN29	Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis	120	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
TRANSPORTES			
G4-DMA	Forma de gestão	Apesar de não haver impacto significativo de transporte de produtos e outros bens e materiais nas operações da EDP, são monitorados os aspectos mais significativos do indicador – consumo de combustível (renovável e não renovável) e a emissão de gases de efeito estufa –, especialmente no segmento de Distribuição.	
G4-EN30	Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores		
GERAL			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	76, 121, 122 e 123	
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	90 e 91	
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores	90 e 91	
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.1 Capital natural	
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	123	

Categoria social – Práticas trabalhistas e trabalho decente

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
EMPREGO			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9.1 Desenvolvimento de Pessoas	
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	124	
G4-LA2	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	O fundo de aposentadoria é o único benefício concedido a trabalhadores em tempo integral que não é oferecido aos temporários.	
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licenças-maternidade/paternidade	124	
RELAÇÕES TRABALHISTAS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9.1 Desenvolvimento de Pessoas	
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	As convenções realizadas com o sindicato não incluem cláusulas específicas sobre o tema. Entretanto, a EDP comunica a todas as lideranças sobre cada etapa das negociações, bem como prevê um prazo hábil para todos os colaboradores esclarecerem suas dúvidas. Com base no relacionamento aberto mantido com as entidades sindicais, quaisquer situações extraordinárias que impactem significativamente os colaboradores são informadas com brevidade aos seus representantes.	
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9.2 Saúde e segurança	
G4-LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	100% dos colaboradores da EDP são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa).	
G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	124 a 127	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	94	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
G4-LA8	Temas relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	O tema relativo à Saúde e Segurança não está coberto por acordos formais com sindicato. Porém, a EDP segue toda a legislação vigente sobre o tema.	
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9.1 Desenvolvimento de Pessoas	
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano	128	
G4-LA10	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	92	
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	128	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9 Pessoas	
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	130 a 132	
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9 Pessoas	
G4-LA13	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional e por unidades operacionais relevantes	90 e 91	
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de Negócios	
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	90 e 91	
G4-LA15	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores	91	
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9 Pessoas	
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio de mecanismo formal	132	

Categoria social – Direitos humanos

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
INVESTIMENTOS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de Negócios	
G4-HR1	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	133	
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados	133	
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
G4-DMA	Forma de gestão	3.4.1 Atitude Ética	
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	134	
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
G4-DMA	Forma de gestão	4.9 Pessoas	
G4-HR4	Grau de aplicação do direito de livre associação e operações e fornecedores identificados como de risco	O IDF (Índice de Desempenho dos Fornecedores) avalia os critérios de cumprimento de pagamentos conforme Acordo Coletivo de Trabalho com sindicato. Em 2016 não foram identificadas ocorrências significativas.	
TRABALHO INFANTIL			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de Negócio	
G4-HR5	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	89	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
G4-DMA	Forma de gestão		
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	89	
PRÁTICAS DE SEGURANÇA			
G4-DMA	Forma de gestão	3.4.1 Atitude Ética	
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	Em 2016, 100% dos vigilantes e porteiros receberam treinamento com foco no atendimento ao cliente, que abordou, dentre outros temas, a conduta ética e os aspectos de direitos humanos e de não discriminação no ambiente de trabalho.	
DIREITOS INDÍGENAS			
G4-DMA	Forma de gestão	B) Populações Indígenas	
G4-HR8	Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e medidas tomadas	85 e 86	
AVALIAÇÃO			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de Negócio	
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises de direitos humanos	89	
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de Negócio	
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	90	
G4-HR11	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	91	
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA	Forma de gestão	3.4.1 Atitude Ética	
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas	Nenhuma queixa ou reclamação relacionada a direitos humanos foi registrada no ano de 2016.	

Categoria social – Sociedade

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
COMUNIDADES LOCAIS			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.2 Gestão de impactos sociais	
G4-SO1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	84	
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	84	
COMBATE À CORRUPÇÃO			
G4-DMA	Forma de gestão	3.4.1 Atitude ética	
G4-SO3	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	45	
G4-SO4	Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	45 e 133	
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	45	
POLÍTICAS PÚBLICAS			
G4-DMA	Forma de gestão	A empresa não contribui para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.	
G4-SO6	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições		

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
CONCORRÊNCIA DESLEAL			
G4-DMA	Forma de gestão	Não foram registradas ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	
G4-SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal		
CONFORMIDADE			
G4-DMA	Forma de gestão	3.4.1 Atitude Ética	
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	133	
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE			
G4-DMA	Forma de gestão	4.8 Parceiros de Negócio	
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade	90	
G4-SO10	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas	91, 134 E 135	
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE			
G4-DMA	Forma de gestão	4.7.2 Gestão de impactos sociais	
	Queixas relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Em 2016, não foram registradas reclamações relacionadas a impactos na sociedade causados pelas atividades da EDP.	

Categoria social – Responsabilidade pelo produto

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
G4-DMA	Forma de gestão	4.6.3 Uso seguro da energia	
G4-PR1	Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	76	
G4-PR2	Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	Não há adesão a regulamentos e códigos voluntários relativos aos impactos causados por produtos e serviços à saúde e segurança, durante seu ciclo de vida, porém há unidades operacionais certificadas pela OHSAS 18001 para diminuir o risco de ocorrência de impactos.	
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-DMA	Forma de gestão	As distribuidoras de energia elétrica devem divulgar na conta de energia um conjunto de informações determinadas pela Resolução 414/2010 da ANEEL. Entre elas, data das leituras anterior e atual dos medidores, data da próxima leitura prevista, parcela referente a impostos incidentes sobre o faturamento realizado, valor total a pagar e data de vencimento da conta, indicadores de qualidade do fornecimento (duração e frequência de interrupções de energia), e números de telefones da Central de Atendimento e da ANEEL para reclamações. No caso de Cliente residencial de baixa renda, deve ser discriminada a tarifa referente a cada bloco de consumo. A partir de 2015 foi incluída referência às bandeiras tarifárias, como forma de apresentar o custo de energia a ser pago pelo consumidor em decorrência do custo extra com o uso de termelétricas: vermelha (energia mais cara), amarela (sinal de atenção, com alta de custo menor que na bandeira vermelha) e verde (tarifa sem acréscimo extra).	
G4-PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem		

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissões
G4-PR4	Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços	Não há adesão a regulamentos e códigos voluntários relativos à disponibilização de informações sobre o serviço prestado.	
G4-PR5	Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	74 e 136	
COMUNICAÇÕES DE MARKETING			
G4-DMA	Forma de gestão	Satisfação total	
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	A EDP não comercializa produtos proibidos nem contestados.	
G4-PR7	Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços	As distribuidoras da EDP não realizam publicidade comercial para venda do produto energia elétrica; no entanto, para garantir transparência na comunicação entre a Empresa e os seus públicos interno e externo, a Política Corporativa de Comunicação é considerado instrumento orientador desse diálogo. Quando se iniciam os trabalhos de construção de novos empreendimentos, nomeadamente Estações Transformadoras de Distribuição, Linhas de Transmissão e Usinas hidrelétricas, alguns impactos ambientais e sociais são gerados nas respectivas regiões. Nesses casos, a Gerência Executiva de Comunicação atua em parceria com o IEDP e as unidades de negócio para, nas audiências públicas, ouvir e esclarecer as expectativas da comunidade.	
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
G4-DMA	Forma de gestão	Satisfação total	
G4-PR8	Total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	Em 2016, não houve queixas e reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	
CONFORMIDADE			
G4-DMA	Forma de gestão	Satisfação total	
G4-PR9	Multas por não conformidade relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	136	

Indicadores setoriais

	Descrição	Página/resposta	Omissões
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	59, 137 e 138	
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	138	
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	139 e 140	
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	140	
EU5	Alocação de permissões (allowances) de emissões de equivalentes de CO2, discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	84	
EU6	Descreva como ocorre o planejamento e a gestão para assegurar a disponibilidade e a segurança na oferta de energia	59	
EU7	Relate os programas de gerenciamento da demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais	65	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e ao desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade à promoção do desenvolvimento sustentável	140 e 141	
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	Não há nenhuma usina em descomissionamento. A EDP não opera usinas nucleares.	

	Descrição	Página/resposta	Omissões
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade em longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	142	
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	142	
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	142 e 143	
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	81	
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	94	
EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e região	143	
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados, de trabalhadores terceirizados e subcontratados	94	
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção		Não foi possível mensurar o indicador em 2016, pois não está estruturada uma metodologia que permita determinar os dias trabalhados por terceiros e por tipo de atividade. Prevê-se a disponibilização desse valor para 2018.
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	100% dos trabalhadores parceiros e contratados participam de treinamentos previstos em legislação sobre segurança em instalações e serviços em eletricidade.	
EU19	Participação de partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	84	
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	85	
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	85	
EU23	Programas, incluindo os realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e a serviços de suporte ao cliente	65	
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais dificultam o acesso à eletricidade e aos serviços de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	65	
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	144 e 145	
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	As populações rurais e urbanas estão 100% atendidas.	
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	145 e 146	
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	75, 146 e 147	
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	75 e 146	
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	61	

5.3 Balanço Social Ibase

Balanço social anual | Formulário Ibase

EDP Brasil

1 - Base de Cálculo	2016 (R\$ mil)	2015 (R\$ mil)
Receita líquida (RL)	9.364.772,00	10.260.434,00
Resultado operacional (RO)	989.187,00	1.762.685,00
Folha de pagamento bruta (FPB)	359.178,42	346.472,00

2 - Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	42.257,64	11,77%	0,45%	38.133,83	11,01%	0,37%
Encargos sociais compulsórios	98.085,94	27,31%	1,05%	87.335,43	25,21%	0,85%
Previdência privada	12.706,45	3,54%	0,14%	10.023,77	2,89%	0,10%
Saúde	35.899,06	9,99%	0,38%	28.498,82	8,23%	0,28%
Segurança e saúde no trabalho	2.494,93	0,69%	0,03%	2.332,27	0,67%	0,02%
Educação	576,61	0,16%	0,01%	351,35	0,10%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.107,82	0,59%	0,02%	1.867,02	0,54%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	1.730,49	0,48%	0,02%	1.520,93	0,44%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	41.834,82	11,65%	0,45%	32.296,84	9,32%	0,31%
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	-	0,00%	0,00%	2.793,55	0,81%	0,03%
Outros	1.727,53	0,48%	0,02%	1.671,45	0,48%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	240.912,06	67,07%	2,57%	207.842,61	59,99%	2,03%

3 - Indicadores Sociais Externos	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.045,00	0,21%	0,02%	120,50	0,01%	0,00%
Cultura	9.152,70	0,93%	0,10%	1.612,00	0,09%	0,02%
Saúde e saneamento	1.082,00	0,11%	0,01%	161,00	0,01%	0,00%
Esporte	2.173,00	0,22%	0,02%	728,00	0,04%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	75,00	0,00%	0,00%
Outros	450,40	0,05%	0,00%	372,50	0,02%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	14.903,10	1,51%	0,16%	3.069,00	0,17%	0,03%
Tributos (excluídos encargos sociais)	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	14.903,10	1,51%	0,16%	3.069,00	0,17%	0,03%

4 - Indicadores Ambientais	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	22.592	2,30%	0,20%	13.679	0,78%	0,13%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente*	22.592	2,30%	0,20%	13.679	0,78%	0,13%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/>	não possui metas	<input type="checkbox"/>	não possui metas	<input type="checkbox"/>	cumpre de 0 a 50%
	<input type="checkbox"/>	cumpre de 0 a 50%	<input type="checkbox"/>	cumpre de 0 a 50%	<input type="checkbox"/>	cumpre de 51 a 75%
	<input type="checkbox"/>	cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/>	cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/>	cumpre de 76 a 100%
	<input checked="" type="checkbox"/>	cumpre de 76 a 100%	<input checked="" type="checkbox"/>	cumpre de 76 a 100%	<input checked="" type="checkbox"/>	cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2016	2015
Nº de empregados (as) ao final do período	3175	3104
Nº de admissões durante o período	319	297
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	12783	12205
Nº de estagiários(as)	146	138
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	ND	ND
Nº de mulheres que trabalham na empresa	688	674
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	16%	17%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	127	124
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2%	2%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	57	ND

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2016	2015				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	55,66	45,73				
Número total de acidentes de trabalho	20	31				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos empregados	() direção	(x) direção e gerências	() todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos empregados	() todos + Cipa	(x) direção e gerências	() todos empregados	() todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (na empresa, no procon, na justiça)	na empresa: 73.538	no Procon: 6.330	na Justiça: 5.559	na empresa: 93.306	no Procon: 6.721	na Justiça: 5.154
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 99,37%	no Procon: 99,80%	na Justiça: 53,39%	na empresa: 98,95%	no Procon: 96,97%	na Justiça: 28,18%



6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2016	2015
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	7.306.325,00	9.005.212,00
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	governo: 65,6% acionistas: 7,8% colaboradores: 5,4% retido: 3,6% terceiros: 17,7%	governo: 66,8% acionistas: 4,9% colaboradores: 4,0% retido: 10,6% terceiros: 13,6%

7 - Outras Informações

*Nota: Os investimentos em programas e/ou projetos externos são contabilizados de forma integrada aos investimentos de operação/produção

5.4 Indicador Pacto Global

INDICADOR	INDICADOR PACTO GLOBAL	INDICADOR	INDICADOR PACTO GLOBAL
G4-10	6	G4-EN20	7,8,9
G4-11	3	G4-EN21	7,8,9
G4-EN1	7,8,9	G4-EN25	7,8,9
G4-EN2	7,8,9	G4-EN26	7,8,9
G4-EN3	7,8,9	G4-EN27	7,8,9
G4-EN4	7,8,9	G4-EN28	7,8,9
G4-EN5	7,8,9	G4-EN29	7,8,9
G4-EN6	7,8,9	G4-EN30	7,8,9
G4-EN7	7,8,9	G4-EN31	7,8,9
G4-EN8	7,8,9	G4-EN32	7,8,9
G4-EN9	7,8,9	G4-EN33	7,8,9
G4-EN10	7,8,9	G4-EN34	7,8,9
G4-EN11	7,8,9	G4-LA4	3
G4-EN22	7,8,9	G4-HR3	6
G4-EN23	7,8,9	G4-HR4	3
G4-EN24	7,8,9	G4-HR5	5
G4-EN12	7,8,9	G4-HR6	4
G4-EN13	7,8,9	G4-HR8	2
G4-EN14	7,8,9	G4-SO1	1
G4-EN15	7,8,9	G4-SO2	1
G4-EN16	7,8,9	G4-SO3	10
G4-EN17	7,8,9	G4-SO4	10
G4-EN18	7,8,9	G4-SO5	10
G4-EN19	7,8,9	G4-SO6	10

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
EDP Energias do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 da EDP, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades da administração da EDP

A administração da EDP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*, com o suplemento setorial "*GRI Electric Utilities Sector Supplement*" e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EDP e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da EDP, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 da EDP. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016;

análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

visitas aos escritórios da EDP para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

O trabalho de asseguração também foi realizado de acordo com o Padrão AA1000AS (Assurance Standard - 2008), Tipo I Moderado, com o propósito de avaliar a natureza e o nível de aderência aos Princípios AA1000 da Accountability, a saber: Inclusão, Relevância e Responsabilidade.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016 da EDP, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*, com o suplemento setorial "*GRI Electric Utilities Sector Supplement*" e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



HUMANITY
AS THE NEWART

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

06

Informações corporativas

Endereço da sede [GRI G4-5]

Rua Gomes de Carvalho, 1996, 8º. Andar
04547-006 Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 2185-5000
www.edp.com.br
Código de negociação na Bovespa: ENBR3

Relações com investidores

Marilia Barbosa Nogueira
Tel.: +55 (11) 2185-5030
ri@edpbr.com.br

Canais de atendimento a acionistas

Tel.: +55 (11) 3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 7209285 (demais localidades)
Em dias úteis das 9h às 18h.

Agências especializadas

Belo Horizonte: Av. João Pinheiro, 195 – Subsolo – Centro
Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 52- 2º andar – Centro
São Paulo: R. Boa Vista, 176 – 1º Subsolo – Centro
Salvador: Av. Estados Unidos, 50 - 2º andar - Comércio

Auditores Independentes

KPMG (Não financeiros)
PwC (Financeiros)

Coordenação-Geral

Diretoria de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

Redação e edição

Rejane Lima

Projeto gráfico, diagramação e editoração

Relatto Comunicação e Sustentabilidade

Fotos

Banco de imagens da EDP

Informações sobre o relatório [GRI G4-31]

Mais informações sobre o Relatório no site da Empresa (www.edp.com.br) ou pelo e-mail (sustentabilidade.edp@edpbr.com.br). Informações sobre a GRI e a norma Accountability AA1000 estão disponíveis nos respectivos endereços eletrônicos: www.globalreporting.org/ e www.accountability.org/.

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

edp